EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 3
1099
Natal-RN
Domingo
2 / Junho / 2013

22 E 23. GERAL



FOTO: LUANA CAMPELO

OS 100 ANOS DA ESTÁTUA DO AVIADOR

NOVO JORNAL recupera trajetória do monumento em homenagem a Augusto Severo e publica foto vencedora da promoção #instanovo01

4. RODA VIVA

DNOCS DEVOLVE A NATAL MARCO DA HISTÓRIA DA CIDADE

3 E 5. PRINCIPAL

RN PRESTES A GANHAR CINCO CIDADES NOVAS

Câmara vota esta semana projeto que devolve às Assembleias poder de criar municípios. Se aprovado, Estado têm cinco novas cidades prontas para nascer.

14. CIDADES

"PEDE PRA SAIR" CRESCE 700% NA POLÍCIA MILITAR

9 E 10. ECONOMIA

RETA DA MORTE FAZ 126 VÍTIMAS EM DOIS ANOS

/ ESTRADA / RETA TABAJARA É UM DOS TRECHOS MAIS PERIGOSOS DO ESTADO E AUTORIDADES APONTAM QUE DUPLICAÇÃO É A ÚNICA SAÍDA PARA REDUZIR NÚMERO CRESCENTE DE ACIDENTES FATAIS

EDUARDO MAIA / NJ

12 E 13. CULTURA

BILÍNGUE DESDE MENININHO



Natal possui três instituições de ensino nas quais as crianças aprendem tudo em português e inglês ou francês

WWW.IVANCABRAL.COM



ARGEMIRO LIMA / NJ



Coluna Capitolina, um dos monumentos que já esteve em vários pontos da cidade

17 E 18. CULTURA

FLANANDO PELA RUAS DA MEMÓRIA DA CIDADE ALTA

Escritor Manoel Procópio Júnior leva o NOVO JORNAL para um passeio pela memória de Natal, apontando as mudanças que o tempo trouxe à cidade e outras histórias que o avanço das construções tenta apagar.



Últimas



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INOCÊNCIA PERDIDA

/ POLÍCIA / JUIZ ATENDE PEDIDO DE DELEGADO E GAROTA DE 14 ANOS, COMPANHEIRA DE JOÃO MACUMBEIRO, É APREENDIDA POR PARTICIPAÇÃO EM RITUAL DE MAGIA NEGRA QUE CULMINOU COM A MORTE DE COMERCIANTE

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A TRAMA EM torno de um grupo que praticava magia negra na zona Norte de Natal está ganhando contornos ainda mais dramáticos e violentos. Ontem, a Polícia Civil confirmou que uma adolescente de 14 anos foi apreendida por suspeita de participação direta na morte da comerciante Edilma Dantas. A mulher foi vítima do grupo e teve o corpo ocultado no terreno de uma residência no loteamento Jardim Progresso.

O caso veio à tona na sexta-feira, 24 de maio passado, quando a Polícia Civil identificou a atuação do grupo. Agentes da Delegacia Especializada de Capturas (Decap) conseguiram reunir elementos contra três homens, que foram detidos após a localização do corpo de Edilma. João Maria Guedes da Silva, o "João Macumbeiro", Jarbas Gomes de Meneses, o "Lilico", e Gildásio Cardoso Gomes foram presos.

Agora, além deles, a polícia também enxerga a participação de uma adolescente de 14 anos. A garota é companheira de "João Macumbeiro". No início das investigações, ela era tratada apenas como testemunha. No entanto, essa visão foi alterada recentemente. "Vimos que ela não era testemunha. Ela e o João falaram sobre a participação que tiveram na morte de Edilma. Fui ao juiz da Infância solicitar a internação da menina", explicou o delegado Ben-hur Medeiros, responsável pelo inquérito do caso.

A garota foi apreendida na sexta-feira passada e conduzida a um centro de internação provisória em Natal, onde permanecerá à disposição da Justiça.

REPRODUÇÃO



Edilma Dantas teria sido morta em ritual de magia negra

A polícia segue com a apuração do caso. Na sexta-feira passada, agentes e peritos foram a uma residência no conjunto Nova Natal, zona Norte, em busca de corpos de outras vítimas do grupo. Suspeita-se que ao menos outras duas pessoas tenham sido mortas de maneira similar a Edilma e tiveram os corpos ocultados. A polícia conduziu escavações, mas não houve resultados até o momento.

"Continuamos com as investigações. O João cita outras duas vítimas. Dessas, uma vítima seria uma adolescente de 13 anos que ele diz ter jogado dentro da fossa. Fizemos buscas ontem [sexta], mas não a encontramos", disse o delegado. Segundo Ben-hur, João teria informado de outras vítimas em conversa informal com Jarbas, outro integrante do grupo. "Mas Jarbas não confessa e dificulta o nosso trabalho", ponderou o delegado.

A polícia informou que não há registros de adolescentes de 13 anos que tenham desaparecido. Apesar disso, os responsáveis pela apuração não descartam que a situação possa realmente ter ocorrido. "Pode ter vindo do interior ou até mesmo de outro estado. Não teria porque ele falar sem ter acontecido", disse o delegado.

O caso envolvendo o grupo de "João Macumbeiro" ganhou repercussão após a divulgação da morte da comerciante Edilma. A mulher costumava procurar João e acabou morta durante um ritual de magia negra. Policiais da Decap foram a residência na zona Norte onde realizaram escavações e encontraram o corpo de Edilma, com pés e mãos amarrados e enrolada num tapete.

FÁBIO CORTEZ / NJ



Revolta no Busão: redução pode encerrar protestos

/ ÔNIBUS /

PREÇO DAS PASSAGENS PODE CAIR PARA R$ 2,30

O PREÇO DA passagem de ônibus em Natal pode cair para R$ 2,30 nos próximos dias. O Diário Oficial da União publicou na edição de ontem a Medida Provisória 617 que zera as alíquotas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Confins) e do PIS/PASEP para trens, metrôs e ônibus.

"Ficam reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário e ferroviário de passageiros", diz o texto antes de destacar que "o disposto no caput alcança também as receitas decorrentes da prestação dos referidos serviços no território de região metropolitana regularmente constituída».

Com a redução dos dois impostos, a tendência é que o preço das tarifas também diminua. Em Natal, que vem sendo palco de uma série de protestos desde que a passagem de ônibus subiu de R$ 2,20 para R$ 2,40, a tarifa pode cair para R$ 2,30. A secretária municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Elequicina dos Santos, afirmou ontem pela manhã que não gostaria de se pronunciar antes de ler a portaria. Porém, adiantou que caso a MP confirme que o Confins e o PIS tenham apenas zerado, a tarifa local dos ônibus pode cair para R$ 2,33, mas se houver algum outro benefício, o preço pode chegar a até R$ 2,30. "Estou numa aula de inglês e ainda não li a portaria. Se só tiver zerado, a passagem pode ficar em R$ 2,33. Mas quem vai decidir é o prefeito Carlos Eduardo Alves", comentou.

/ SÃO JOÃO /

Barracas de fogos têm fiscalização preventiva

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

A VENDA DE fogos de artifício para as festividades de São João começaram oficialmente nessa sexta, junto à fiscalização ostensiva feita pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). São pelo menos 70 ambulantes autorizados com pontos de venda por toda a cidade, sendo 30 somente na Avenida Antônio Basílio, próximo ao cruzamento com a Prudente de Morais, onde há também um ponto fixo com dois fiscais da secretaria das 8h às 21h.

Roberto Carlos, coordenador de fiscalização da Semsur, afirma que esse foi o primeiro ano que a secretaria doou 30 barracas, feitas de ferro e lona, além de fios e lâmpadas para os ambulantes instalados ao longo da Antônio Basílio. Segundo ele, os comerciantes desse ponto foram os únicos a solicitar o benefício. E como se trata de uma área de comércio já tradicional nesta época, a fiscalização também será mais intensa no local.

"Esperamos que seja um período tranquilo porque a Semsur entrou em campo querendo garantir a segurança do cliente e dos próprios ambulantes, regularizando todas as bancas", explicou.

Doralice Viana, Maria das Vitórias de Deus e Francisco Fabiano foram os primeiros a montar seus pontos de venda nesse sábado. Aos 68 anos, Doralice trabalha no local junto à filha e o neto, e conta que o único ponto negativo da padronização feita pela Semsur é a chegada dos novos concorrentes, que a fizeram baixar o preço dos produtos. "Não estou com boa expectativa, os preços tão caindo muito", afirma.

Filho de comerciantes, Francisco Fabiano herdou a banca da mãe e trabalha no local há 25 anos. Com relação à venda de fogos de artifício, o comerciante explica que não podem faltar traque, chumbinho e bomba, além do famoso chuveiro e da chuva de prata, artigos mais procurados pelos clientes. Acampado na própria barraca, Francisco espera sair do local apenas no final do período junino, com uma boa ajuda para o orçamento da família.

"Essa é a época que a gente mais investe, mas também a que a gente mais fatura, por isso, só saio daqui em julho", brincou.

FÁBIO CORTEZ / NJ



Equipe da Semsur terá plantão em ponto mais movimentado

Após a montagem das barracas, que deve ser finalizada até amanhã, será feita a fiscalização de segurança pelo Corpo de Bombeiros, que deve averiguar a fiação de luz, as condições dos extintores de incêndio e a sinalização de proibido fumar em cada ponto de venda. A licença dos ambulantes deve ser válida até o dia 04 de julho.

/ CULTURA /

NATAL LINKADA COM PLANO NACIONAL

HUMBERTO SALES / NJ



Funcarte aderiu ao Sistema Nacional de Cultura

A CLASSE ARTÍSTICA de Natal tem um compromisso a partir de amanhã com o futuro cultural da cidade. De segunda a quarta-feira, acontece a 5ª Conferência Municipal de Cultura, no IFRN-Cidade Alta (Avenida Rio Branco, 743). Como Natal optou por aderir ao Sistema Nacional de Cultura, a conferência vai tratar de planejar as ações e diretrizes das políticas culturais da cidade para o Plano Municipal de Cultura. Na abertura, amanhã, haverá participação de representantes do Ministério da Cultura e da Funcarte. "Nos dois dias seguintes (04 e 05), das 8h às 12h e das 14h às 18h, terão lugar as discussões temáticas dos Grupos de Trabalhos por áreas de atuação", informou a assessoria de comunicação da Funcarte.

Além das próprias discussões, a conferência será marcada também pela eleição dos representantes do Conselho Municipal de Cultura. Daí a importância de cada segmento cultural se organizar para eleger pessoas comprometidas. A realização da 5ª Conferência Municipal de Cultura segue as diretrizes e temas da Conferência Nacional de Cultura (CNC) referenciando assuntos de interesse local. "Haverá também discussões sobre os 'Sistemas de financiamento para Cultura', 'Implementação do Sistema Municipal de Cultura', 'Produção Simbólica e Diversidade Cultural', 'Cidadania e Direitos Culturais', 'Cultura e Desenvolvimento' que serão divididos em cinco mesas de debates com a presença de palestrantes convidados das áreas especificas", afirmou a assessoria.

/ SAÚDE-GRIPE /

Vírus H7N9 é resistente ao Tamiflu

FOLHAPRESS

CIENTISTAS DA CHINA e de Hong Kong descobriram que o novo vírus da gripe H7N9, que provocou 37 mortes em cidades chinesas, é resistente ao medicamento Tamiflu. A constatação preocupa os cientistas. Paralelamente, as autoridades chinesas confirmaram na quarta-feira mais um caso de infecção pelo novo vírus - o primeiro no intervalo de duas semanas em toda a China, elevando para 132 o número de casos. A idade média dos infectados pelo vírus é 61 anos. As informações são da Agência Brasil.

O tratamento com o antigripal da farmacêutica suíça Roche, utilizado em 2009 no combate ao vírus da gripe aviária H5N1, foi ineficaz em três dos 14 pacientes analisados. Em 11 dos 14 casos estudados o Tamiflu conseguiu reduzir a quantidade de vírus na garganta dos pacientes e ajudou a acelerar a recuperação clínica.

Segundo os especialistas, em um dos pacientes o gene do vírus responsável pela resistência apareceu ativo depois de a infecção ter se manifestado. Com isso, pode-se interpretar que a medicação estimula o desenvolvimento da resistência ao vírus.

A Roche informou que os índices mundiais de resistência ao Tamiflu são baixos. A indústria farmacêutica ressaltou que considera a conclusão preliminar e que colabora com as autoridades médicas mundiais.

O novo caso do vírus, em duas semanas, é o de um menino de 6 anos do bairro de Haidian, em Pequim. A criança apresentou os primeiros sintomas no dia 21. Inicialmente, o menino apresentava indícios de recuperação e até regressou à escola.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MUDANÇA NO MAPA

/ EXPECTATIVA / PROJETO DE LEI QUE DEVE SER VOTADO ESTA SEMANA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS ABRE CAMINHO PARA A CRIAÇÃO DE MAIS CINCO MUNICÍPIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A EXPECTATIVA DE cinco distritos do Rio Grande do Norte para esta semana é grande. Eles podem assistir à definição de uma nova legislação que abre, mais uma vez, a possibilidade da criação de novos municípios.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) 416/2008, que pretende devolver às Assembleias Legislativas, como era até 1996, o poder de reger o processo de criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios, tem votação marcada para acontecer esta semana na Câmara dos Deputados. O projeto já foi aprovado no Senado Federal e o requerimento para votação em regime de urgência também passou, há pouco mais de 15 dias.

As cinco localidades potiguares que pleiteiam saírem da condição de distrito e passarem a município são: Agrovila Maísa (Mossoró), Soledade (Apodi), São Geraldo (Caraúbas), Diogo Lopes (Macau) e um distrito na cidade de Luís Gomes, que ainda será analisado pelo movimento potiguar nesta semana. Algumas outras localidades também chegaram a se mostrar dispostas a participar do processo, mas não têm número de pessoas e estrutura suficientes para o pleito.

Todos fazem parte, através de equipes de coordenação com representantes de cada uma das comunidades, do Movimento Emancipalista do RN (Moern), articulado junto com a União Brasileira em Defesa dos Novos Municípios, que busca de pressionar o Congresso para que a nova lei seja aprovada.

O PLC 416 busca recolocar sob a responsabilidade das assembleias legislativas dos 26 estados os processos de criação de novos municípios. A expectativa é de que com a nova legislação mais de 400 novos municípios surjam no país inteiro, deixando o Brasil próximo dos seis mil municípios.

As exigências, no entanto, serão bem mais rígidas do que foram no início dos anos 1990, no que ficou conhecido como a "farra da criação de municípios".

O projeto de lei traz uma série de exigências que começam em um abaixo-assinado e terminam com um plebiscito para decidir se o distrito torna-se ou não uma cidade.

Os distritos potiguares estão articulando o movimento em favor da emancipação desde 2011, quando começaram as conversas entre os representantes das localidades e também com políticos de todo o estado.

POLÍTICA

A criação dos movimentos de emancipação, que já fizeram atos até em Brasília no mês passado, suscita a possibilidade de trampolim político para os que encabeçam a situação.

A estrutura política mínima para os municípios engloba a prefeitura, uma Câmara Municipal com nove vereadores (número para cidades com menos de 15 mil habitantes) e algumas secretarias. Um bom atrativo para qualquer um que vislumbre entrar na política.

Responsável pela articulação em Diogo Lopes, Adailton Melo nega que exista qualquer intenção de transformar o movimento emancipalista em vitrine. "Não há qualquer situação neste sentido. A intenção é melhorar as condições de nossos distritos, que são esquecidos", afirmou.

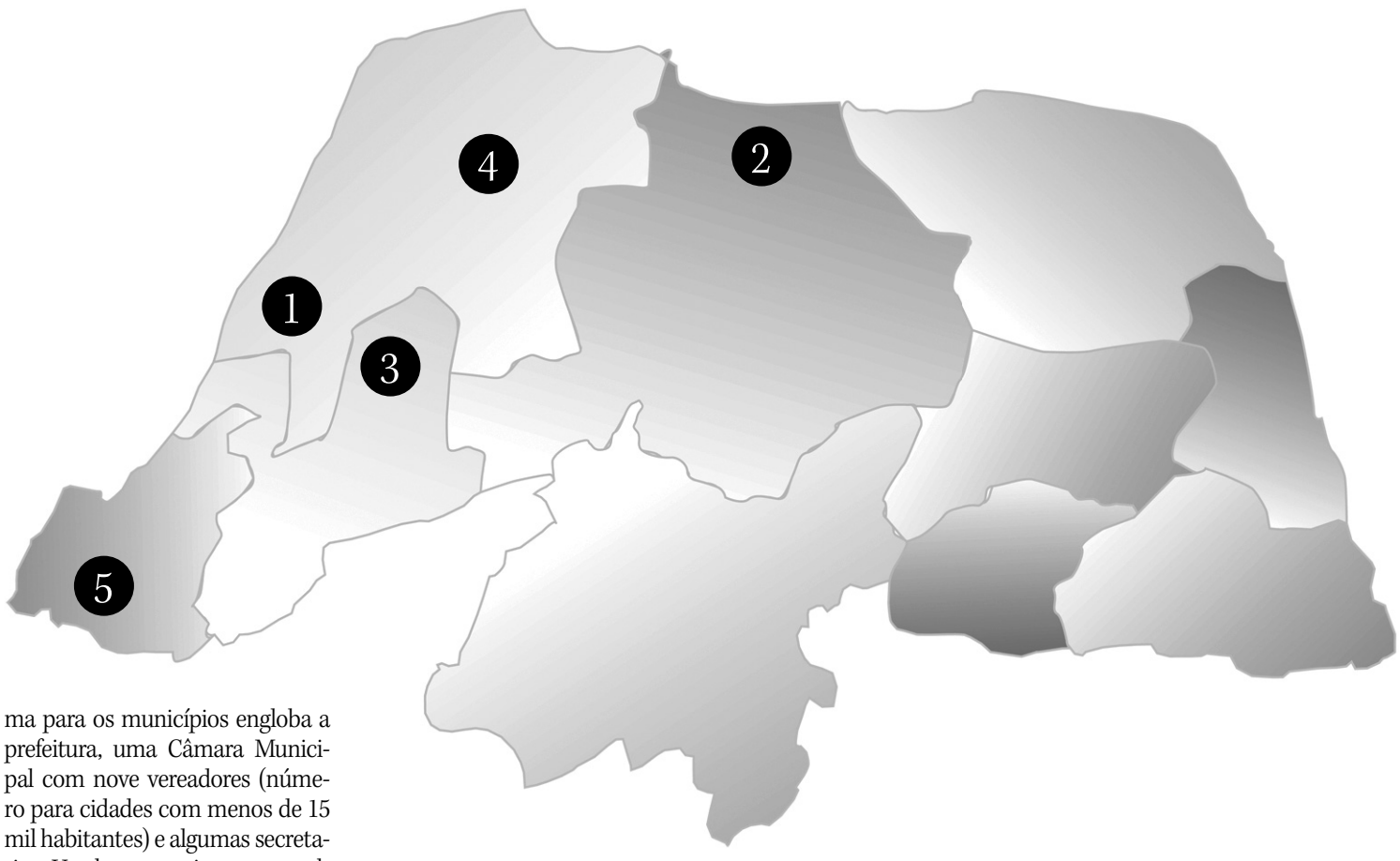
Outro integrante do movimento declarou, sob anonimato, que a situação é parcialmente contrária. "De fato, alguns fazem o movimento pensando em um futuro político. Isso não é divulgado, mas existe", apontou.

No início de maio, representantes do Moern foram até a Assembleia Legislativa oficiar pedidos para que os deputados potiguares já se preparem para a possibilidade da criação de uma nova lei.

O movimento deseja que os parlamentares atualizem a legislação local, datada de 1992. "Tivemos conversas boas com deputados Kelps (Lima) e Fernando Mineiro. Fomos levar o conhecimento da lei, que tem boas possibilidades de ser aprovada. Queremos que os deputados criem uma comissão para estudar a atualização a lei estadual dos novos municípios e não fique fora de sintonia", apontou o bancário Vandilson Targino, líder do Moern.

De acordo com ele, todos os deputados receberam documentos informando sobre as intenções do movimento. "Saímos da Assembleia com o compromisso de que será feito um ajustamento diante da nova lei", afirmou Targino.

Atualmente a Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) não tem nenhum pedido formal de criação de municípios em curso. A procuradoria da casa legislativa tem rejeitado qualquer pedido que chegue no palácio José Augusto. A orientação é que se aguarde a definição do Congresso.



1

Soledade – Apodi / 7 mil pessoas / Novo município quer aproveitar potencial turístico (Lajedo de Soledade) e de fruticultura;

2

Diogo Lopes – Macau / 8 mil pessoas / Polo pesqueiro e produtor de petróleo, também quer explorar a zona de proteção ambiental da Ponta do Tubarão para turismo ecológico;

3

São Geraldo – Caraúbas / 7 mil pessoas / Distrito criado na década de 1940, quer aproveitar as terras para incrementar a produção agrícola

4

Agrovila Maísa – Mossoró / 10 mil pessoas / Maior dos distritos com vontade de emancipação, a localidade exige mais infraestrutura, por conta de sua produção de frutas, que abastece várias empresas da região

5

Distrito de Luis Gomes – 5 mil pessoas / Outra área com potencial para a fruticultura, na região do Alto Apodi, que é considerada uma das principais zonas de terras cultiváveis do país

PLEITO DEPENDE DE ASSINATURAS

CEDIDA



Integrantes do movimento emancipalista fazem ato em Brasília

A partir da aprovação da lei e a consequente sanção feita pela presidente Dilma Rousseff, no entanto, a AL-RN poderá se preparar para receber abaixo-assinados de todos os cinco distritos que querem se tornar municípios.

"Estamos na expectativa de que a lei seja aprovada para ir à rua e colher assinaturas", disse Sandro Moreto, que organiza o movimento na agrovila Maísa.

O PLC, em sua forma atual, prevê que o processo de criação de novos municípios só poderá ser iniciado a partir do momento que o parlamento local receba um documento com as assinaturas de 10% do eleitorado da cidade.

A partir disso, a Assembleia fica autorizada a realizar um estudo técnico sobre a viabilidade da emancipação dentro de 180 dias. "Será preciso que o novo município seja viável do ponto de vista econômico, político, ambiental e administrativo. O estudo deverá ser feito por uma instituição como a universidade federal. As novas cidades não poderão depender apenas de repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). A ideia é evitar o que aconteceu na década de 1990", afirmou Vandilson Targino.

Na época citada por Vandilson, apenas o RN assistiu a criação de 15 municípios. Entre 1992 e 1995 foram 14: Bodó, Caiçara do Norte, Fernando Pedroza, Itajá, Major Sales, Porto do Mangue, Rio do Fogo, Santa Maria, São Miguel do Gostoso, Serrinha dos Pintos, Tenente Laurentino Cruz, Tibau, Triunfo Potiguar e Venha Ver.

O mais recente foi Jundiá, no Agreste Potiguar, criado em 1996 e emancipado apenas em 2001. A maioria dos municípios que nasceram na "farra" sofrem até hoje com a falta de infraestrutura e alguns, como Jundiá e Bodó, já passaram por ameaça de serem reincorporados pelos municípios antigos.

A situação de Jundiá chegou até o Supremo Tribunal Federal. O processo foi paralisado por conta da tramitação do PLC 416. Em Bodó, a administração municipal chegou a distribuir terrenos com o compromisso de que fossem construídas residências.

PLEBISCITO NA ETAPA FINAL

Com a viabilidade comprovada, os deputados passam a outra etapa, que é organizar um plebiscito que irá autorizar ou não a criação do novo município. Se for aprovado, a Assembleia cria a nova cidade.

A expectativa dos integrantes do movimento emancipalista é de que isso ocorra o quanto antes. "Queremos os plebiscitos durante a eleição do próximo ano", sentenciou Targino.

O projeto de lei complementar do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) ainda estabelece a população mínima que os novos municípios precisam. São 7 mil habitantes na Região Nordeste; 5 mil habitantes nas Regiões Norte e Centro-Oeste e 10 mil habitantes nas Regiões Sul e Sudeste. "Por isso que tem localidades do RN que pleiteiam, mas não poderão passar pelo crivo", disse Vandilson.

Além das exigências, o PLC aponta que a arrecadação financeira do distrito deverá ser superior 10% da média das menores cidades do Estado.

A formação da nova estrutura administrativa do município ainda seria repartida com a "cidade-mãe". Os servidores que desejam fazer parte do novo quadro podem ser transferidos. "Os repasses financeiros também serão repartidos proporcionalmente. Assim, ficam os ganhos e perdas iguais. A lei prevê um equilíbrio", analisou o líder do Moern.

Após a aprovação da lei que cria o município, a eleição dos novos vereadores e prefeitos só é feita com a eleição seguinte. Até lá a administração ainda ficaria a cargo do "município-mãe", que na expectativa do movimento para criação dos novos municípios já seria em 2016.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PAPEL DO JORNAL

Dez dias depois de publicada a reportagem "Ibama trava investimentos de R$ 11 bi no RN", seu superintendente estadual, intima, por ofício, este Novo Jornal a lhe fornecer cópia do "Relatório Ibama" em que a matéria se baseou. Esse não é papel do jornal. Papel exercido no caso ao procurar ouvir o Ibama local que não quis se pronunciar sobre o que considera virulentas acusações. A direção local do Ibama foge do objeto e discute competências. Se em vez de buscar o jornal, o Sr. Superintendente do Ibama tivesse procurado a ministra Izabella Teixeira, do Meio Ambiente, é possível que sua curiosidade tivesse sido atendida. - Não custa tentar...

PT REUNIDO

O Secretário Nacional de Organização do Partido dos Trabalhadores, Florisvaldo Souza, participa, na tarde desta segunda-feira, da "reunião ampliada" do diretório estadual do PT para analisar as conjunturas nacional e estadual. O evento será realizado no Hotel Arituba.



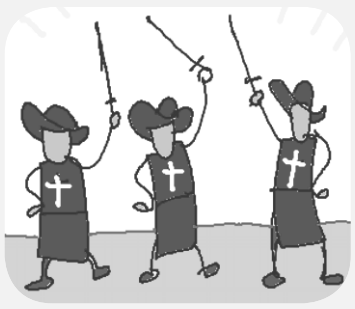
MARCO RESTAURADO

Natal vai reconquistar o prédio que é um marco do seu desenvolvimento, no início do século passado: o edifício da primitiva estação de trens, nas Rocas, totalmente restaurado, para ser a sede do DNOCS. É um trabalho desenvolvido pelo antigo diretor do órgão, Elias Fernandes, concluído pelo atual diretor Emerson Fernandes, que convidou o Presidente da Câmara Federal, Henrique Alves, para o ato inaugural. A inauguração está marcada para o dia 21, passando a centralizar todas as coordenação do órgão no Estado.

POSSE NO BNB

Francisco Carlos Cavalcanti assume, nesta segunda-feira, a superintendência do Banco do Nordeste no Rio Grande do Norte, em substituição a João Nilton Castro Martins, designado para a Superintendência do BNB no Estado de Pernambuco.

TODOS POR UM



Faltando ainda mais de um ano para a campanha eleitoral, que no próximo ano – mais do que nunca – só vai acontecer depois da Copa do Mundo, o jogo político começa a ser jogado, mesmo com um dos prováveis competidores procurando se manter estrategicamente fora dele.

A governadora Rosalba Ciarlini tem tempo para se apresentar como candidata colocando os problemas administrativos em primeiro plano, e com isso fazendo o melhor que poderia em favor desse projeto político.

Mas, do outro lado, a movimentação tem de ser muito mais ostensiva, sob pena de deixar o jogador no meio do caminho...

O vice-governador Robinson Faria tem desenvolvido uma agenda de candidato em campanha eleitoral. Além de contar com um eficiente sistema de assessoria de imprensa, ele tornou-se uma das figuras mais presentes nas chamadas redes sociais da Internet, transformando ações de pura rotina para qualquer político, em ações políticas, sobretudo ao oferecer um destaque impensável para as figuras de dimensão municipal que ele tem exibido, como se tivessem uma expressão eleitoral muitas vezes superior, na sua conta no Instagram.

Robinson trabalha para unir a oposição, enquanto tenta atrair outras forças que tem demonstrado descontentamento do lado governista. Mas está focado num ponto: seu projeto é de ser o único candidato das oposições, criando um grupo capaz de enfrentar o poderio governista. Garantindo a própria candidatura o discurso está pronto, o mesmo dos três mosqueteiros: um por todos e todos por um – ele, evidentemente.

Por enquanto, o Vice-governador não é o único na pista. Por menos que se acredita na possibilidade da vice-prefeita Wilma de Faria disputar uma eleição majoritária, em razão do próprio prontuário, ela tem circulado tanto quanto Robinson (algumas vezes ao lado dele), mas sem assumir a candidatura ao governo estimula a colocação do seu nome como uma alternativa, enquanto tenta se garantir como pretendente a uma cadeira na Câmara Federal, o que tem provocado algumas colisões com sua correligionária Sandra Rosado.

Fora esses dois, é difícil identificar algum nome, nos atuais quadros oposicionistas com um mínimo de embocadura para enfrentar uma campanha de Governador do Estado.

A partir deste ponto, qualquer especulação possível parte do pressuposto de que será possível atrair o PMDB, que integra a base governista, para o projeto oposicionista, com um dois nomes de suas principais estrelas no Estado: o senador Garibaldi Alves e o Presidente da Câmara Federal, Henrique Alves. Nenhum dos dois tem colocado a disputa do governo como prioridade pessoal, ou mesmo partidária, que pode mirar numa vaga do Senado e na vice-governanças para indicação do partido, numa eventual campanha da reeleição de Rosalba. Para não ter candidato próprio a mudança não parece bom negócio para os peemedebistas...

Para o projeto de Robinson, um candidato do PMDB é a pior alternativa, porque se concretizando ele ficaria com poucas fichas para negociar, sendo o máximo a ser pleiteado a manutenção da cadeira que vem ocupando no momento. Desta forma a união das oposições só seria interessante para o Vice-governador com os seus atuais quadros, para uma etapa posterior atrair o PMDB e ainda convence-lo a abrir mão da candidatura própria. - Em troca do quê?



"Somos um clube e uma escola de aviação, com história. Com nome e sobrenome".

DE EIDER MENDES, DIRETOR FINANCEIRO DO AÉRO CLUBE SOBRE O MOMENTO DO "TRADICIONAL SODALÍCIO DO TIROL".

DOUTORA LUIZA

A natalense Luiza Pereira é esperada em Natal, neste domingo, depois de ter se graduado em Medicina, na Universidade de BERLIN, que contabiliza 29 Prêmios Nobel oriundos dos seus quadros. Luiz, é filha da auditora do trabalho Virna Pereira Damasceno.

MUNDO DE SALETE

A professora Salete Queiroz transformou em livro, um belo livro, sua tese de Mestrado, apresentada em 2001: "O Mundo Varzeano de Manoel Rodrigues de Melo", um verdadeiro tratado sobre a Várzea do Assu, ilustrado com fotos de João Vital Evangelista Souto. O lançamento será quarta-feira, no Palácio Potengi.

NOSSOS CRUZEIROS

A temporada de Cruzeiros para Fernando de Noronha vai começar dia 30 de Novembro e se prolonga até 30 de Março do próximo ano. São 22 viagens programadas mo navio "Louis Aura", da Línea Costa, com 355 cabines. O preço por pessoa é R$ 335,00 de entrada, mais nove parcelas de R$ 160,00.

TERCEIRO MANDATO

O dr. Geraldo Ferreira foi reeleito, sexta-feira para cumprir um terceiro mandato. Como Presidente do Sindicato dos Médicos do RN, no triênio 2013/2016, tendo a dra. Mônica Andrade como Vice. A votação aconteceu em Natal, Mossoró e CAicó.



TRÊS CHEFES

Ângelo Medeiros, Elizabeth Assunção e Rodrigo Santana, instrutores dos cursos de gastronomia do SENAC, conquistaram o diploma de certificação ProChef I, concedido pelo The Culinary Institute of América, o que lhe permite atuar como chefs de cuisine em qualquer lugar do mundo. Eles se submeteram, com 43 outros concorrentes, ao exame realizado em Gramado, RS, e ficaram entre os 29 aprovados.

TURMA DO MICKEY

Este ano não existirão os vôos charter para Disneyworld. Mas a agência Aerotur trabalha com a meta de levar esse ano, nas férias de meio de ano, 700 passageiros de Natal para a cidade de Orlando, nos Estados Unidos. Ao contrário dos anos anteriores, em vez de vôo fretado, o transporte será feito em vôos regulares da TAM e American Airlines.

ZUM ZUM ZUM

▶ Dia 19 haverá uma audiência pública, na sede da OAB para apresentação do edital de concorrência para os serviços de Limpeza Pública de Natal.

▶ Semana de PIB caindo e dólar subindo. – Te cuida, Dilma...

▶ O 5º Congresso sobre Gestão de Pessoas, será lançado, em Natal, nesta segunda-feira, num café da manhã, na Via Pane, pela Presidente da ABRH, Martha de Souza.

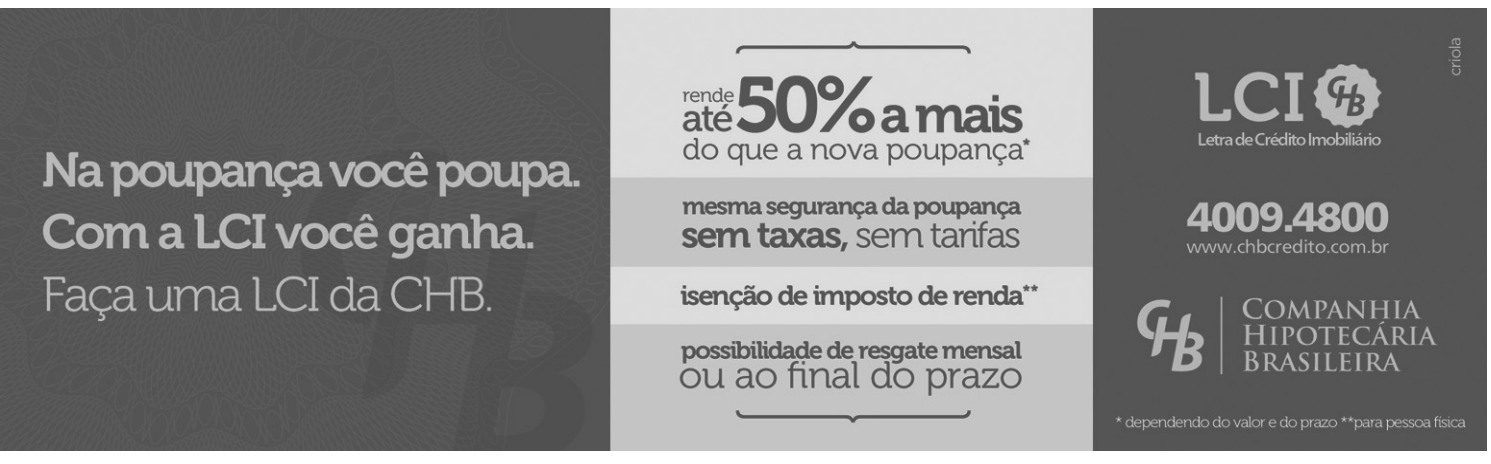
▶ Monsenhor Lucas Batista será homenageado, nesta segunda-feira na Secretaria de Educação: -40 anos de ensino religioso e 70 anos de vida.

▶ O programa Viva Costeira, neste domingo, muda de horário: das 15 às 19 hs. Motivo: iluminação deficiente (responsabilidade da Prefeitura).

▶ Nesta segunda-feira, no hotel Praiamar, será realizado o 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem.

▶ Começa, nesta segunda-feira- no "Vemure", a 7ª edição do Seminário Potiguar Prazer em Ler, promovido pelo IDE.

▶ No próximo sábado, no Parque de Exposições, em Parnamirim, será realizado o leião "Quarter Horse", de cavalos Quarto de Milha.



Editorial

Novas cidades

Um movimento que ganha força em Brasília tenta devolver às assembleias legislativas, depois de 17 anos, a autonomia para criar novos municípios. Se isso ocorrer, o país pode ganhar 410 novos municípios, elevando para quase 6 mil o número de cidades brasileiras, que hoje é de 5.570. Qualquer medida neste sentido, porém, precisa ser precedida de muito bom senso e, mais do que isso, de muita análise. A aprovação pura e simples destas unidades administrativas pode custar muito caro aos bolsos já sofridos dos contribuintes.

É que apesar de os recursos a eles destinados virem, provavelmente, e teoricamente, do que já é repassado ao município do qual será desmembrado - resultando numa redistribuição das verbas -, outras despesas haverão de se somar, como a criação de casas legislativas, sedes e cargos para o poder executivo, entre outras.

Provavelmente, o sofrido Fundo de Participação dos Municípios não será suficiente para arcar com os gastos. Ainda que se preveja a possibilidade de formalização de convênios federais, com capilaridade para transferir verbas, e mesmo considerando a possibilidade de estas novas cidades reunirem potencial econômico para se tornarem sustentáveis, sempre haverá despesas, e muitas, a serem enfrentadas.

No Rio Grande do Norte estima-se a possibilidade de surgirem cinco novas cidades. Antes que isso se efetive, é preciso saber se essas regiões podem se manter e se podem funcionar, de verdade, como sedes municipais. Em geral, o critério que prevalece para criação de uma nova cidade é o ajuntamento populacional.

Criar municípios para serem totalmente sustentados por outros e sem que haja perspectiva de crescimento seria irresponsabilidade. Espera-se que isso não seja feito de forma totalmente aleatória.

Diz-se que o fato de 2014 ser ano eleitoral pode acelerar a criação destes novos municípios, mas é difícil crer que a classe política possa ser tão inconsequente a ponto de gerar esse tipo de medida sem antes ter amplo estudo de viabilidade administrativa destas localidades. Nisso, os órgãos que trabalham com estudos e estatísticas sociais, como o IBGE, podem ajudar.

Por ora, levando-se em conta que os municípios com até 8 mil habitantes criados entre 2001 e 2010 têm orçamento anual em torno de R$ 20 milhões cada, a despesa dessas 410 novas cidades poderia chegar a R$ 8 bilhões anuais. Ainda que se considere que o valor viria da redistribuição, é imprescindível que as propostas para criar novas cidades venham acompanhadas de amplos levantamentos.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Adoráveis fantasmas

O melhor bolinho de bacalhau era do Mariu's, mas demorava muito. Tínhamos de fazer o pedido às 19h, no caminho para a faculdade, para comer às 22h, no retorno. Não raro, a volta era em grupo e nele vinha o professor Rogério Cadengue. Era na mesa de um bar que ele detalhava aquele assunto para nós meio besta da sala de aula. A vida, porém, pedia praticidade, embora fosse bonito saber que se sacrificaram para estarmos ali e tal. Então, em honra, bebíamos.

No Mariu's, a melhor trilha sonora dos bares de Natal – rock, jazz, blues e samba (sim, o samba não nasceu agora, moçada, desculpa revelar isso assim, sem preparar vocês antes).

Carioca, Mário, dono do Mariu's (sempre louvávamos sua objetividade), acolhia a todos. Evidente que engordávamos seu caixa, mas ele tinha lá seu modo de cativar a clientela. Amigo de jogadores do Rio nos anos 70, contava várias histórias de boleiros.

Ele, desde sempre, um apaixonado pelo futevôlei, ainda quando achavam esquisita aquela imitação em quadra de areia, como se fosse uma revolta dos peladeiros que não aceitavam descer de status por causa do vôlei. Então, no Mariu's a estudantada formava mesas longas.

Lá prás tantas, com sorte, encontrávamos gente como Newton Navarro, de quem ouvíamos falar nas redações e que, de tão louvado, parecia só um lampejo breve, típico das madrugadas, e nascido de nossas cabeças embebidas no álcool.

Antes, o álcool só embebedava. Hoje, faz um estrago danado. Mudamos nós ou mudaram a fórmula das bebidas?

Baixinho, curvo, velhinho, grisalho, Navarro passeava pelas mesas do Mariu's e de outros bares em seu entorno. Quase sempre parava no nosso grupo. Com ele, o inseparável copo de uísque. Ali, fazíamos entrevistas que jamais publicaríamos.

Falava de poesia, de crônica, artes plásticas e, claro, de uma ou outra personalidade cultural de Natal, a quem perfilava para nós, segundo, claro, a sua versão e depois de insistentes pedidos da assistência.

De dia era tido como artista fechado, ensimesmado como gostavam de dizer no romantismo – ou isso era arcadismo? Deixa prá lá.

Alguns de nós arriscávamos um "pingue-pongue", ele respondendo de pronto.

Hoje, já não tem o bolinho de bacalhau. Já não podemos papear e beber com nosso professor-amigo Rogério Cadengue. Newton Navarro é um verbete clássico. Até o Mário se despediu sem avisar durante uma partida de futevôlei. Alguém aí traga de volta nossos adoráveis fantasmas.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Curto-circuito

A oposição vai fazer barulho contra a antecipação de receitas da usina de Itaipu Binacional prevista na medida provisória 615. É daí que sairão os recursos para subsidiar o desconto na conta de luz. PSDB e DEM vão apresentar emenda para suprimir o artigo que prevê a antecipação e tentarão obstruir a votação. A antecipação trará aos cofres do governo cerca de R$ 15 bilhões, receita referente ao pagamento até 2023 do valor devido pelo Paraguai ao Brasil pela construção da usina.

TROMBONE
O presidenciável tucano Aécio Neves diz que a tentativa de antecipar receitas mostra "que o governo fracassou na gestão fiscal". "Dilma quer dispor de recursos que seriam recebidos pelos três próximos governos. Ultrapassou todos os limites", diz o mineiro.

VACINA
Para se contrapor à esperada acusação do governo de que trabalha contra a redução da conta de luz, a oposição vai apresentar emenda à MP propondo a redução de PIS e Cofins sobre a energia para chegar a uma redução de até 5% na tarifa.

"PAU DE SEBO"
Aécio vai se lançar em território de Eduardo Campos (PSB), seu potencial adversário em 2014. O PSDB quer levar o mineiro às duas maiores festas de São João: Caruaru, que o governador de Pernambuco visitou ontem, e Campina Grande, na Paraíba, Estado também comandado pelo PSB.

SONHÁTICO
Eduardo Campos, por sua vez, replica estratégia de Marina Silva e participa hoje da conferência Vox 2013, organizada pelo movimento Novo Jeito, grupo de jovens ativistas que usa a internet como canal de mobilização, nos moldes da Rede.

CARAVANA
Lula vai levar comitiva de empresários no giro que fará a partir de amanhã por Colômbia, Peru e Equador. O ex-presidente deve usar a viagem, na qual se reunirá com membros dos governos, para fechar negócios para empresas brasileiras.

DOIS PESOS
Em embargo ao STF (Supremo Tribunal Federal), a defesa de João Paulo Cunha (PT-SP) aponta suposta contradição em votos de Gilmar Mendes e Carmen Lúcia para condenar o deputado e absolver José Borba por lavagem de dinheiro.

MODUS OPERANDI
Os advogados do petista alegam que Mendes constatou, ao votar, que o procedimento utilizado por Borba para receber recursos do valerioduto foi exatamente o mesmo utilizado por João Paulo.

OUTRA COISA
Já Rosa Weber entendeu que enviar outra pessoa para sacar o dinheiro no banco em seu lugar caracterizaria a prática da corrupção, e não de lavagem. João Paulo foi condenado pelo crime por 6 votos a 5.

AMISTOSO?
Michel Temer disse ao vice-presidente dos EUA, Joe Biden, que viajará a Israel e Palestina e proporá que formem um combinado para jogar contra a Seleção brasileira para celebrar a paz. "Seria melhor jogarem contra os EUA. Todos temem o Brasil", brincou Biden.

REAÇÃO 1
Empresas do eixo São Paulo-Rio estudam ir à Justiça contra a licitação da Linha Leste do metrô de Fortaleza, orçada em R$ 2,5 bilhões. Questionam o modelo de um lote só para a obra.

REAÇÃO 2
Além disso, as empresas argumentam que a construtora Marquise, que integra um dos cinco consórcios que disputam a obra, em parceria com Queiroz Galvão e Camargo Corrêa, não tem qualificação para o projeto.

MEMÓRIA
A Marquise construiu o hospital de Sobral, cuja fachada desabou em fevereiro, semanas depois de um show de inauguração com Ivete Sangalo que custou R$ 650 mil ao Estado.

TIROTEIO

"Dilma, Mercadante e Rui Falcão deveriam se preocupar mais com a economia, que está definhando, que com Eduardo Campos e PSB.

DE BETO ALBUQUERQUE (RS), líder do PSB na Câmara, atribuindo ao PT articulação contra a candidatura presidencial do governador de Pernambuco.

CONTRAPONTO

TÔ LIMPO!

Durante votação da política antidrogas, na semana passada, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) disse que sabia da existência de movimentos pela liberação da maconha, mas estava surpreendido porque percebera que havia movimentos também pela liberação do crack.

- O deputado sabe que não existe isso. Deve estar se referindo ao tempo em dirigiu a Portuguesa e liberou muito craque, com q-u-e, a ponto do seu time cair para a segunda divisão! - brincou Chico Alencar (PSOL-RJ).

O petebista se defendeu dizendo que não dirigia a Lusa na época do rebaixamento.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

MAIS CINCO EM 2013

Desde o dia 1º de janeiro o Brasil passou de 5.565 para 5.570 municípios. Em outubro do ano passado, os eleitores das localidades compareceram às urnas para escolher os primeiros vereadores e prefeitos de cada nova cidade.

Mojuí dos Campos; no Pará; Paraíso das Águas, no Mato Grosso do Sul; Pinto Bandeira, no Rio Grande do Sul e Pescaria Brava e Balneário Rincão, no estado de Santa Catarina eram todos distritos e foram emancipados.

Dentre os referendos que autorizaram as emancipações estão processos realizados ainda na década de 1990. A demora ficou por conta das batalhas judiciais, que terminaram em decisões favoráveis para os distritos, hoje municípios. Pinto Bandeira, por exemplo, foi criado pela Assembleia Legislativa gaúcha em 1996.

A decisão foi invalidada pela justiça local, mas em 1999 ela voltou a ser emancipada. A disputa chegou ao Supremo Tribunal Federal, que em 2010 enviou uma decisão final para os deputados do Rio Grande do Sul.

A demora evidencia a possível disputa jurídica que também pode ser criada entorno dos novos municípios que venham a ser criados a partir da nova legislação que será votada pelos deputados federais.

Apesar de não se ter nenhuma certeza de que o PLC será aprovado ou não, o Moern já vislumbra uma "briga" com alguns municípios. "Macau não quer que Diogo Lopes vire município, para não perder rendas importantes. Somos um importante polo pesqueiro, turístico e ainda existem poços de petróleo na região", apontou Adailton Melo, articulador do movimento no distrito costeiro.

Situações semelhantes podem se repetir em Apodi, que com a possível emancipação de Soledade perderia parte de suas áreas de produção da fruticultura irrigada, reservas de cal e o próprio Lajedo de Soledade, um dos principais pontos turísticos da região.

A expectativa dos coordenadores do movimento é que, com a aprovação do PLC e o consequente cumprimento de todas as suas exigências para que os novos municípios sejam criados as disputas judiciais findem, já que o processo terá uma segurança jurídica diferente do que existia nas décadas anteriores.

MUNICÍPIOS VOLTAM ÀS URNAS

/ ELEIÇÕES / CANDIDATURAS IMPUGNADAS PELA LEI DA FICHA LIMPA LEVAM ELEITORES ÀS URNAS EM CINCO MUNICÍPIOS NESTE DOMINGO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM / ABR



Urna eletrônica já foi usada 27 vezes somente este ano em eleições suplementares

OS ELEITORES DAS cidades de Cananeia e General Salgado, em São Paulo; Primavera e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco; e Simões, no Piauí, voltam às urnas hoje. Nessas localidades, mais de 67,8 mil eleitores terão de escolher, novamente, os mandatários municipais porque os prefeitos eleitos em 2012 tiveram a candidatura impugnada por força da Lei da Ficha Limpa ou foram cassados por abuso do poder econômico e compra de votos. As informações são da Agência Brasil.

De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), neste ano já ocorreram novas eleições em 27 cidades de 11 Estados. Em mais 13 municípios, haverá pleitos nos meses de julho e agosto. Em General Salgado, no noroeste de São Paulo, são 8.476 votantes e quatro candidatos: Adriano Eugênio Barbosa (PSDB), Emanuel Ribeiro Dezidério (PRB), Leandro Rogério de Oliveira (PR) e Luciana Dias Rodrigues (PPS).

Nesse município, o motivo da nova escolha é porque o prefeito eleito, David José Martins Rodrigues (DEM), disputou o pleito, em outubro do ano passado, enquanto aguardava julgamento de ação movida com base na Lei da Ficha Limpa, cujo recurso interposto pelo candidato foi negado. Pela mesma razão é que vai ocorrer nova eleição em Cananeia. O prefeito eleito, Adriano Cesar Dias (PSDB), teve o mandato cassado por responder a processo administrativo que levou à sua demissão do serviço público.

Nesta cidade do litoral sul paulista, 10.237 eleitores terão três opções de escolha: Claúdia Terezinha Santos Araújo dos Santos Oliveira Rosa (PSD); Pedro Ferreira Dias Filho, o Pedrinho (PV); e Robson da Silva Leonel (PT). No município pernambucano de Primavera, o prefeito eleito em outubro, Rômulo César Peixoto (PRTB), teve deixar o cargo sob acusação de ter sido beneficiado com a compra de votos. O segundo colocado, Jadeíldo Gouveia (PR), chegou a ser empossado, mas também foi impedido de assumir o cargo por estar enquadrado na Lei da Ficha Limpa.

Os 10.238 eleitores de Primavera poderão votar em um dos quatro candidatos: Fernando Antônio Feitosa Cavalcanti, o Fernando Dentista, (PDT); Tânia Maria Dória de Souza Santos Barros, a Dra. Tânia, (PSC); Jadeíldo Gouveia da Silva, o Galego do Gás, (PR); e Severina Moura Batista Peixoto, a Naza Pão com Ovo, (PRTB). Já em Santa Maria da Boa Vista, o candidato eleito, Jetro Gomes (PSB), nem chegou a tomar posse, ante processo em que foi acusado de abuso do poder econômico e político e da rejeição de contas públicas.

Os 27.274 eleitores dessa cidade pernambucana também contam no novo pleito com quatro candidatos: Antônio Pereira de Souza (PV), Eliane Rodrigues da Costa Gomes (PSL), Jetro do Nascimento Gomes (PSB) e Paulo Jorge da Silva Pontes (PRP). Na cidade de Simões, no Piauí, localizada 417 quilômetros ao sul de Teresina, os 11.498 eleitores terão como candidatos a prefeito Maria Adelaide Moura de Carvalho (PRTB) e Francisco Dogizete Pereira (DEM).

Neste município, Edilberto Abdias de Carvalho tinha vencido o pleito de outubro do ano passado, mas teve a candidatura impugnada por se considerar que ele concorreu a um terceiro mandato, ato proibido pela legislação eleitoral.

JULHO

No próximo dia 7 de julho, os eleitores voltam às urnas em Flores de Goiás e Nazário, em Goiás; Juara e Glória D'Oeste, em Mato Grosso; Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco; São José do Ouro, no Rio Grande do Sul; e Figueirão, Jardim, Bela Vista e Caracol, em Mato Grosso do Sul. Para 4 de agosto, já estão marcadas novas eleições em Marituba, no Pará; em Pedro Canário, no Espírito Santo; e em Ponte Serrada, em Santa Catarina.

Os prefeitos cassados terão de repor aos cofres públicos o dinheiro gasto nas despesas eleitorais. Até o momento, segundo o TSE, foram ajuizadas cobranças em 51 cidades de 15 Estados e em outras 37 cidades, os processos estão em fase de finalização pela Advocacia-Geral da União (AGU) ou em curso na Justiça Federal. As devoluções referentes aos gastos nas eleições impugnadas podem superar os R$ 2,7 milhões em 88 cidades de 20 Estados.

/ SENADO /

PROJETO RETIRA SIGILO BANCÁRIO DE AUTORIDADES

FOLHAPRESS

PROJETO QUE EXCLUI da proteção do sigilo bancário um conjunto de autoridades, a começar pelo presidente e o vice-presidente da República, foi aprovado pela CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado nesta semana. O texto segue para o exame da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania).
As informações são da Agência Senado.

A proposta, de autoria do senador Pedro Simon (PMDB-RS), acaba com a prerrogativa também para senadores, deputados federais e ministros, bem como para os dirigentes partidários e diretores de entidades da administração direta e indireta, como empresas públicas e de economia mista.

Simon observa que é tradição do direito mercantil que negócios realizados por empresários ou comerciantes estejam resguardadas pelo sigilo, o qual só pode ser quebrado por ordem judicial e no interesse de alguma investigação específica.

A proteção é reconhecida não somente em favor da contabilidade das empresas, mas também para as transações financeiras, em especial aquelas realizadas por intermédio de bancos e instituições similares. Ele argumenta, porém, que o benefício passou a ter uma amplitude incompatível com as exigências da sociedade contemporânea.

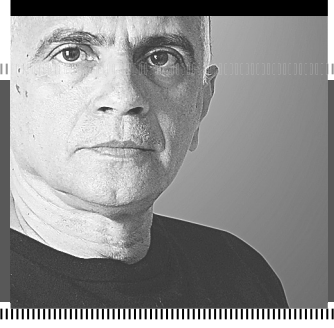
"Aquilo que, na origem, tinha endereço certo e limitado, justificável pelos fins a que se destinava, transformou-se em instrumento para acobertar todo tipo de fraude e transação ilícita", assinala na justificação.

Simon afirma, especificamente em relação ao sigilo bancário, que esse instrumento vem sendo um meio usado por "inescrupulosos para ocultar imensas fortunas havidas de forma inconfessável".

Relator da matéria, o senador Humberto Costa (PT-PE), apresentou voto favorável à iniciativa, observando, contudo, não enxergar na proposta qualquer aspecto econômico ou financeiro a ser analisado.

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.osantooficio.com

Rastros de lembranças

José Nicodemos acaba de publicar Rastros nas areias brancas, reunião de crônicas na fronteira da memória, recolhidas de sua colaboração na imprensa de Mossoró. Enobrecido por um curto e consagrador ensaio do professor R. Leontino Filho, que se detém na apreciação do autor - um expoente da crônica jornalística, gênero no qual se fez um mestre digno de figurar no mesmo elenco dos nossos maiores cronistas. Rodrigo Levino, Everton Dantas, Câmara Cascudo, Sanderson Negreiros, Berilo Wanderley, François Silvestre, Nilson Patriota, Myriam Coeli, Woden Madruga, Berilo Wanderley, Sanderson Negreiros, Newton Navarro, Paulo Augusto, Marize Castro, Adriano de Souza, Sheyla Azevedo, Rafael Duarte, Antenor Laurentino Ramos, Jayme Hipólito Dantas, Dorian Jorge Freire, como Nicodemos, de raízes areia-branquenses. Notáveis contribuintes de um gênero que não pode faltar ao jornalismo impresso.

Trata-se de um mestre, repito-o, e como tal, modesto e resignado à solidão provinciana que às vezes lhe pesa, ao proporcionar, ao humanista que é, uma crua apreensão da realidade e da espécie de cultura política que conhecemos. Nicodemos não é desses líricos que desconhecem a realidade. Suas observações sempre pertinentes fazem do escritor em pauta uma voz altiva e apreciada por todos aqueles que se deleitam com o seu estilo fluente e refinado e seus juízos repletos de lucidez e discernimento. Evocações da querida Areia Branca. Observações sobre fatos políticos repletos de bom senso.

Colaborador regular do jornal De Fato ao qual entrega todo fim de tarde uma nova crônica. Tendo estreado nas letras em 2003, como ficcionista, exerce o jornalismo como uma cátedra, dispensando aos seus leitores preciosos ensinamentos e informações linguísticas e gramaticais, além de considerações sobre o cotidiano e os desacertos da política.

Prepondera em Rastros nas areias brancas as lembranças e recordações de sua Areia Branca natal, com os seus tipos populares, seus inusitados, velhos costumes, tradições e lendas que ganham dignidade e relevância graças à arte de um autêntico e singular encantador de palavras. Um livro, portanto, para ser relido e acarinhado em meio à onda de escritores medíocres que assoberbam o nosso tempo e as páginas impressas e virtuais.

Foi, ao tempo em que vivi pela segunda vez em Mossoró, entre 2006-2009, um interlocutor amável, lúcido e abonado de experiência. Algumas vezes, andando pelas ruas da cidade, ao anoitecer, em seu trajeto para a redação onde ia produzir sua crônica, dele ouvi e anotei muitas histórias e informações preciosas para os pesquisadores que virão, como as que se referiam a cidade do Açu, ao artista Newton Navarro – seu companheiro de boemia numa Natal dos anos 60 – e à passagem do poeta Ferreira Itajubá por Areia Branca.

UMA SUPERSECRETARIA DE CULTURA

A Casa da Ribeira afirma-se entre nós e aos olhos de todos como uma força propulsora das artes, e como tal tem sido reconhecida e aplaudida por onde tem repercutido o seu nome e sua fama de agente cultural, já agora sinônimo de ação aureolada pelo êxito de uma política bem planejada e executada com o esmero e a qualidade que requer um público bem informado e sofisticado – como o de Natal -, antenado com a contemporaneidade.

É a Casa da Ribeira uma espécie de supersecretaria de cultura bem avaliada e com respaldo popular; uma instituição que se declara, em seus estatutos, independente e dedicada à educação e à cultura, é uma fábrica de arte que amplia o seu raio de ação, acolhendo as diversas expressões estéticas e não mais apenas o teatro. Uma instancia, enfim, que monopoliza e influencia o cenário artístico local, ao mesmo tempo em que colabora para inserir o Rio Grande do Norte no circuito nacional de cultura, de que é prova inconteste a temporada ainda recente da peça Ricardo III, uma produção de nível profissional competitivo, aplaudida por critica e público, sucesso aqui e por onde passou em sua itinerância que põe em relevo a nossa cultura, bem produzida e consistente, com que tem contribuído a Casa da Ribeira para a formação de público para as artes visuais, como intentamos fazer a frente da Pinacoteca do Estado.

Há 12 anos fazendo história sem estardalhaços, produzindo como uma verdadeira escola de artes, a Casa da Ribeira está alçando a cultura do Rio Grande do Norte ao podium, como fez a pouco, ao promover intervenções na paisagem urbana, mais precisamente na orla de Natal, pagando a cada artista convidado um pro-labore de R$ 7 mil. A Funarte paga 6 mil por uma oficina dia. Ambas – Funarte e Casa da Ribeira – atendem a uma velha reivindicação dos artistas, a profissionalização, a renumeração condigna. O respeito, enfim, com a cultura autentica e querida do povo.

Pilotando o sucesso, a Casa se faz presente em todo o país, conquistando plateias, inspirando o aplauso do público e da critica, como uma empresa bem administrada e em sintonia com um público que exige e quer qualidade - como parece ser o público de Natal -; um público cosmopolita que refuga e torce o nariz para coisas mal pensadas ou executadas de maneira provinciana e descuidada.

A IRA SAGRADA DO ARTISTA

O cantor e benemérito de inúmeros aspirantes a músicos e artistas, Fernando Luiz, apresentador do Show das Comunidades, programa cultural de incentivo aos novos talentos, externou no Facebook sua indignação, ao comentar a declaração da ministra da cultura, a destrambelhada e inconveniente Marta Suplicy, em entrevista às 07:11 do dia 27, à Jovem Pan sobre a Copa do Mundo e a referencia incidental da cultura do Rio Grande do Norte. "Precisamos conhecer a riqueza cultural de estados como o Rio Grande do Norte", conclamou a petista.

Fernando Luiz externou sua indignação e a de muitos que se importam com a cultura, ao perceber que a fala da ministra colocava para o ouvinte duas questões pertinentes. Eis o que ele escreveu: "Pra mim, a declaração da ministra, citando APENAS o Rio Grande do Norte, significa duas coisas: primeiro, que temos uma riqueza cultural que precisa ser mostrada ao mundo; segundo que somos POBRES na capacidade de divulgar esta riqueza. E isto é uma grande verdade".

Quem lida nessa seara sabe, há anos, por experiência própria ou por ouvir dizer, que a cultura claudica e extertora sem o incentivo de políticas culturais democráticas, não impositivas; sobretudo, políticas sistemáticas, regulares e sem o personalismo de gestores sem traquejo com a cultura verdadeira. Fernando Luiz confessa-se, às vezes, revoltado com o descaso marasmático. E nos coloca, ademais, uma questão desafiadora, diante do fato consumado da escolha de Ivete Sangalo, Cláudia Leite e Jota Quest como os artistas da Copa em Natal. "Será que a FIFA e a Rede Globo vão oficializar, perante o mundo, Natal e o Rio Grande do Norte como mera "Colônia Cultural" da Bahia?". Afinal, que sabe a ministra sobre a nossa cultura?

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Constituinte já

O esboço constitucional de 1988 de há muito esgotou sua capacidade de prover a excelência do Estado Democrático de Direito. Se é que já teve.

Resultado de uma "conspiração amigável" entre uma faixa da oposição à Ditadura e os militares cansados do regime e temerosos de retaliações, a ordem que vivemos nasceu vítima de um vicio de origem. Um pecado original, que não expulsou ninguém do paraíso prometido, pelo simples fato de que o paraíso era inexistente e a promessa apenas uma esperteza da raposice saudosa do poder.

Entregaram a Tancredo Neves, raposa lisa, o tapete para ele suspender, enquanto o General Leônidas Pires Gonçalves, emissário de Geisel e Golbery, cuidou de varrer toda a sujeira do regime, para debaixo daquela enxerga que Tancredo espertamente aceitou segurar.

A Pátria que fora estuprada durante vinte e um anos, suportaria na sua cama suja de sêmen e sangue, mais um uma noite de lambuzada sujeira. Não precisava daquela pressa, inocentando torturadores e fazendo uma Constituição marcada pelo forró da demagogia.

Deu nessa merda que aí está. E só há uma forma de repor os trilhos da história. Descarrilando a hipocrisia montada, limpando o trem, reabastecendo a caldeira e substituindo o maquinista doente.

Ou se faz isso, ou as próximas gerações vão pagar por uma viagem que não montaram. Sem mapa, sem rumo, sem Norte.

E a Estrela Polar que se configura nessa bússola só tem um nome: Constituinte Exclusiva, isto é, só para a feitura da Constituição. Promulgada, dissolve-se, para a realização de eleições gerais, a fim de prover o poder constituído.

Durante a Constituinte, o Poder Executivo legisla por decretos as matérias urgentes, sob o referendo do Poder Judiciário.

A Constituinte deverá ser eleita exclusivamente para redigir a Constituição. Podendo para sua composição serem permitidas candidaturas avulsas. Sem prejuízo das candidaturas dos partidos existentes. E esse tipo de candidato avulso só ocorrerá para a Constituinte.

Aí, sim. Teremos uma Constituição mais próxima possível da representatividade política, profissional, social e cultural do Brasil. Com a participação de constituintes não profissionalizados politicamente.

Josaphat Marinho dizia que o Brasil não consolidava suas reformas e vivia de reformar. Isso ocorre porque as reformas feitas não se aprofundam na estrutura política do país.

O Brasil nunca fez uma revolução, só golpes e conspirações. Nunca promoveu uma reforma estrutural. Só faz gambiarras conjunturais. Isso vem se repetindo desde o golpe da maioridade de Dom Pedro II. Ou até antes, com os Atos Adicionais da Regência.

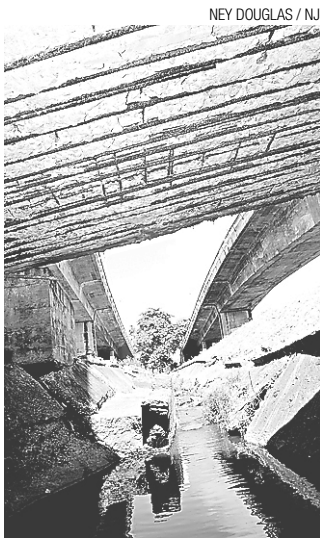
E permaneceu na República, do golpe do dia Dezesseis, publicado como se Quinze fora, até nossos dias. Ou se reforma pra valer ou continuará sem valer nada. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

NEY DOUGLAS / NJ



Viaduto

Nosso estado é cheio de novelas. Toda semana começa uma. Agora é essa do viaduto do Baldo, que aliás já dura vários meses sem sinal do capítulo final. São sete meses que o viaduto está fechado, mas a urgência é consertar um túnel do riacho que passa por baixo das avenidas Deodoro e Rio Branco. Como demoram as coisas em Natal. Quando será que vão enfim consertar tudo isso?

Hélio Pereira
Por e-mail

Inflação

Todo dia os jornais falam que a inflação está voltando. E o governo só mexendo nas taxas de juros. Tomara que a gente não volte ao tempo das maquininhas de supermercado. E nem que o governo engane os contribuintes. Quando o país vivia com a inflação, ao menos todo mundo sabia disso. Não é possível que ela volte e o governo nos deixe ao Deus-dará.

Marcionílio Dantas
Por e-mail

Tribunal

Tem certos assuntos que a mídia levanta, depois esquece, mesmo quando não se tem o desfecho. Ninguém sabe quando será resolvido o nó jurídico do Tribunal de Justiça, com a escolha do substituto do desembargador Caio Alencar. É tanto vai e vem que a gente não sabe o que vai acontecer. Só sabe que faz um ano, como vocês mostraram no NOVO JORNAL, que se espera pela definição.

Rui Azevedo Silva
Por e-mail

Grande Natal

Toda eleição aparece candidato pedindo voto com a promessa de que vai melhorar a Grande Natal, criando as tarifas únicas de ônibus, melhorando a saúde e facilitando tudo para quem mora nesta região. Mas, passada a eleição, tudo volta à estaca zero. Várias vezes prometeram unificar as tarifas e nada. Agora mesmo, o transporte intermunicipal está sendo aumentado. A melhoria da região metropolitana não passa de discurso de ocasião.

Edmilson Rocha
Por e-mail

Diário

Quero parabenizar as reportagens que o NOVO JORNAL está fazendo sobre o arquivo do Diário de Natal. Bonito ver que um jornal tem preocupação com o acervo de outro jornal, que infelizmente fechou. Todos deveriam se unir mesmo para evitar que levem daqui o arquivo do Diário. Continuem nesta luta.

Dorival Andrade
Por e-mail

Trânsito

Fico espantada com o fato de vocês mostrarem todo dia irregularidades no trânsito de Natal e isso não sensibilizar as autoridades. Amarelinho continua espécie em extinção em Natal. A gente não vê um sequer pelas ruas. Já barbeiragens e desrespeito, a gente vê de sobra. O motorista irresponsável tem culpa de não dirigir direito, mas se a fiscalização fosse mais rigorosa duvido muito que isso não diminuísse. Só resolve quando doer no bolso, como diz o ditado.

Márcia Siqueira
Por e-mail

Viagem

Somente numa cidade como a nossa, que não tem pressa de crescer, que em plena greve dos professores a secretária de Educação viaja. Oremos.

Alan Moisés Soares
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)

SANTA FE

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

PRONTA ENTREGA

3.5 V6



GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE





A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL – LAGOA NOVA – AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111

HYUNDAI CAOA

CAOA CONSÓRCIOS

O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R$ 342,56*

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R$ 109.900,00 COM R$ 54.950,00 DE ENTRADA , FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R$ 2.446,81 (COM SPF*) ,VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R$ 113.673,44. TARIFA DE R$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 03/06/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS.CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R$ 23.625,00.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

FIFA WORLD CUP Brasil

PATROCINADORA OFICIAL

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

OFICINA PREMIUM
AGENDE SUA REVISÃO
84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Gabardo www.transgabardo.com.br Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

Política



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CAMPOS DE PAZ

/ ELEIÇÃO / EDUARDO CAMPOS AGE PARA CONTER CRÍTICOS NO PRÓPRIO PARTIDO E EVITAR QUE SEU NOME SOFRA DESGASTE

MARCELLO CASAL JR. / ABR



Governador de Pernambuco tenta apagar pequenos incêndios internos no PSB

O GOVERNADOR DE Pernambuco, Eduardo Campos, selou um acordo de cessar-fogo com o ex-ministro Ciro Gomes, o integrante do PSB que até agora expressou de forma mais contundente sua discordância com o projeto de Campos de disputar a eleição presidencial do próximo ano. Em um longo jantar no Recife no domingo passado, os dois correligionários discutiram suas divergências e fizeram um pacto para só definir no ano que vem se o partido terá ou não um nome próprio na corrida presidencial. Enquanto o governador de Pernambuco trabalha com a hipótese de concorrer ao Palácio do Planalto, Ciro e seu irmão, o governador do Ceará, Cid Gomes, declaram apoio público à reeleição da presidente Dilma Rousseff.

Ciro declarou seu apoio a Dilma novamente no jantar no Recife, mas deixou portas abertas para eventualmente rever sua posição no futuro. Segundo a Folha apurou, os dois combinaram de conversar mais. Campos pediu que Ciro, que foi ministro da Integração Nacional no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de quem foi próximo no passado, lidere no PSB debates sobre a economia e discuta alternativas para tirar o país do ciclo de baixo crescimento.

Na política, os dois reclamaram da dependência de Dilma em relação ao PMDB, o parceiro preferencial da coalizão governista. Essa relação, aliás, sempre foi criticada pelo cearense. Ambos conversaram a sós e "desarmados", conforme definiu um integrante da legenda. E Ciro não apresentou resistência a um possível desembarque da Esplanada. Segundo relatos, ele repetiu uma tese antiga: o PSB pode ajudar na governabilidade sem cargos no governo.

Um acordo de paz, mesmo que transitório, é positivo para o pernambucano. Primeiro, porque ajuda a afrouxar a tensão interna no PSB. Segundo, porque tira o correligionário do grupo que expõe, de maneira crítica, divisões internas. Ciro é conhecido pelo estilo mordaz de falar.

A conversa de domingo, até pouco tempo atrás considerada improvável, ocorre num momento em que governadores do partido e o próprio ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, indicado por Campos para o governo, expressam apoio à reeleição de Dilma. O jantar no Recife ocorreu por iniciativa do pernambucano, após um emissário telefonar para sondar se haveria consentimento de Ciro Gomes. Minutos depois, o convite foi formalizado.

A distância entre os dois ficou nítida em 2010, quando Ciro teve sua candidatura à Presidência retirada pelo PSB. Na ocasião, a sigla preferiu ficar com a candidata indicada pelo presidente Lula. Hoje é Campos quem ensaia voo solo e enfrenta a resistência dos irmãos Gomes.

INCÔMODO

Enquanto se esforçam para aliviar as tensões internas, defensores da candidatura de Eduardo Campos não escondem o incômodo com o que chamam de "governismo" do vice-presidente nacional da legenda, Roberto Amaral. O mal-estar começou em fevereiro, quando o dirigente foi à festa de 10 anos do PT e fez elogios ao governo federal num discurso. Depois, intensificou-se em março, após o dirigente confirmar presença em outra festa petista, no Ceará, terreno considerado inimigo naquele momento.

A reação foi tão forte que Amaral cancelou a viagem. Mas as queixas persistiram. Aliados de Campos dizem que o vice tem feito restrições a uma chapa para 2014 que não seja puramente de esquerda, o que inviabilizaria a formação de uma aliança competitiva, com mais tempo de TV. "Sou a favor da candidatura própria e o nome que unifica é o de Eduardo", disse Amaral à Folha. "Não ajuda nada meu partido ficar remexendo essas coisas. Sou o mais entusiasta da candidatura própria."

/ VIAJANTE /

LULA CONTINUA GIRO PELA AMÉRICA LATINA

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva segue, na próxima semana, com seu giro pela América Latina. Ele será recebido pelos presidentes Juan Manuel Santos, na Colômbia, Ollanta Humala, no Peru, e Rafael Correa, no Equador. Há duas semanas, Lula esteve em Buenos Aires, onde se encontrou com a presidente Cristina Kirchner e falou a empresários. Desde janeiro, ele já passou por Cuba, Uruguai e México. Em Brasília, se reuniu com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, por quase duas horas no início de maio.

Agora, a passagem mais rápida será pela Colômbia, onde Lula chega na terça-feira para um encontro com Santos e faz uma palestra a empresários e autoridades sobre integração na América Latina --tema que é um dos motes de sua peregrinação pela região.

Colômbia e Peru fazem parte da Aliança do Pacífico, bloco visto como a opção pró-mercado da região, em contraponto ao Mercosul. No Equador, a visita ganha um tom mais político e Lula participa de um evento com Correa e integrantes do movimento de esquerda "Alianza País". Na quinta, o anfitrião oferece um jantar ao ex-presidente.



Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ONDE MORRE O RN

/ GARGALO / PRINCIPAL CORREDOR PARA O TRÁFEGO E ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO INTERIOR, RETA TABAJARA MATOU 126 PESSOAS DESDE JANEIRO DE 2011; PRESIDENTE DILMA AUTORIZA CONCORRÊNCIA PARA DUPLICAÇÃO AMANHÃ

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Rotina de acidentes com vítimas fatais na Reta Tabajara



Manoel e Porfírio: "Qualquer descuido e nós viramos uma dessas cruzes"

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O AGRICULTOR JOSÉ Manuel Duarte arava a terra para plantar feijão. Eram cinco horas da manhã, do dia 15 de dezembro de 2012, quando foi surpreendido por um estrondo. Largou a enxada e correu para ver o que havia acontecido. De longe, ouvia gritos e pedidos de socorro. Morando às margens da Rodovia Federal BR 304, no trecho conhecido como Reta Tabajara, ele viu três corpos presos às ferragens de um veículo. Os ocupantes de um Fiat Uno, que havia se chocado com um caminhão, faleceram instantaneamente. Viu também um homem sair cambaleando do caminhão, gritando frases desconexas, e praguejando contra os três mortos.

"Nunca vou me esquecer daquilo", destaca Duarte, hoje com 41 anos, que prefere ser chamado de Cazuza. Conta que da porta de casa viu diversos acidentes. "É algo comum. E tudo foi causado pela imprudência dos motoristas". Ele mora próximo a um local chamado de "Curva da morte". O trecho fica no Km 289 da BR 304.

A tragédia presenciada pelo agricultor, e tantas outras ocorridas na via – a principal rota de escoamento da produção das regiões de Mossoró, médio e alto Oeste, Vale do Açu, Central, Agreste e Seridó, além da única ligação por terra com Fortaleza, no Ceará –, poderiam ter sido evitadas com uma obra de engenharia. Há mais de uma década se planeja a duplicação daquele trecho da rodovia federal. Um projeto do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), responsável pela via, prevê para junho a abertura da licitação para a obra. "A duplicação teria salvado muitas vidas. Os carros trafegam em alta velocidade e ultrapassam sem prestar atenção", conta o agricultor.

Segundo o Departamento de Estatística da Polícia Rodoviária Federal, entre 2011 e maio deste ano, 126 pessoas morreram ao longo daquele trecho, de 26 quilômetros de extensão. Somente nos primeiros cinco meses de 2013, 14 mortes foram notificadas, o que dá uma média de três mortes por mês.

O número de acidentes também aumenta a cada ano. Entre 2011 e 2012, as colisões cresceram 15%. Saíram dos 794 casos, em 2011, para as 850 ocorrências de 2012. Somente em 2013, já foram registrados 331 acidentes. Uma média de dois acidentes por dia.

O número de feridos é outro dado que mostra o perigo de percorrer a rodovia federal. Entre 2011 e 2012, foi registrado um aumento de 12% nas notificações. Foram 468 há dois anos, contra os 525 feridos de 2012. Os acidentes deste ano resultaram em 198 feridos.

O acidente rememorado por Cazuza ceifou a vida de João Batista Varela, 49 anos, Francisca Luciana Varela, 22 anos, e Júlio César Bernardo Varela, com apenas 7 anos – eram pai, filha e neto. No carro também viajavam outras duas pessoas. O grupo retornava de uma festa na cidade de Riachuelo quando foi surpreendido pela tragédia.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) aponta que o causador do acidente foi o motorista do caminhão, Francisco de Assis Cyrino, 27 anos, que estaria dirigindo alcoolizado. O crime de homicídio culposo, quando não há intenção de matar, ainda não foi julgado. O processo se encontra na 1ª Vara Criminal da Comarca de Macaíba. Se o acidente tivesse ocorrido dois meses depois, ele responderia por homicídio doloso. Com o endurecimento da Lei Seca, ao dirigir sob efeito de álcool o motorista assume o risco de matar.

Um dos vizinhos de Cazuza, José Porfírio, 75 anos, também aponta para a necessidade da duplicação da pista. "Veja ali, olhe aquela curva. Eu já vi mais de 100 acidentes neste ponto. Os motoristas não querem perder tempo e passam de qualquer jeito. Toda semana ocorre alguma morte por aqui", informa ele.

Os dois agricultores, sempre no fim da manhã, ficam às margens da rodovia para sentir a rajada de vento causada pela passage, das carretas. Caminhar pelo acostamento, enquanto estes veículos trafegam, é impossível. "É bom ficar aqui, mas é perigoso. Qualquer descuido e nós viramos uma dessas cruzes de beira da estrada", analisa.

Trezentos metros à frente, a estudante Beattriz Canuto, 18, prepara a barraca com biscoitos, bolos e tapiocas. Ela também mora desde que nasceu numa pequena comunidade agrícola às margens da Reta Tabajara. Conta que as pessoas dali ficam de prontidão à espera de acidentes. "Quando acontece alguma batida, nós já ligamos para Polícia Rodoviária e para a Samu (Serviço de Atendimento Móvel em Urgência). Aí, outro grupo vai até o local verificar se existem mortos", relata.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶



UNICRED NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535

INDICADORES

DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,142	2,786	-2,07% 53.506,08	8%	0,55%
TURISMO	2,200				

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

RISCOS DO TRECHO SÃO IGNORADOS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Reta Tabajara recebe uma média de 8.500 veículos por dia e os motoristas imprudentes, como o desta caminhonete, são os responsáveis pela maior parte das tragédias; trecho tem dezenas de cruzes

O NOVO JORNAL percorreu todo o trajeto da Reta Tabajara, do contorno de Macaíba ao contorno da BR 226, e verificou a imprudência dos motoristas. Como principal caminho de escoamento da produção do interior potiguar, a rodovia tem trânsito intenso de carros pesados. Foram diversos os flagrantes da imprudência e má educação dos condutores. As linhas de faixa contínua não servem de nada. A sinalização horizontal é apenas objeto decoração. Enquanto o veículo da reportagem percorria a pista única, estreita, com faixa de fluxo e contrafluxo, vários automóveis e caminhões faziam ultrapassagens – sempre em alta velocidade – em locais proibidos.

O trecho mais perigoso fica entre os Km 289 e Km 292. Um percurso cercado por enormes paredões de terra; pequenas elevações cortadas para a abertura da malha viária. Qualquer erro pode ser fatal. A morte faz parte da paisagem da região. Ao longo da pista, podem ser vistas dezenas de capelinhas e cruzes que marcam os locais das tragédias.

A pista aparenta estar bem conservada. Não foram verificados falhas ou buracos ao longo do trajeto. Trafegar à noite é ainda mais perigoso. A pista não tem nenhum tipo de iluminação. A combinação entre a via estreita, velocidade e imprudência, geralmente, é fatal nos acidentes noturnos.

A Reta Tabajara inicia logo após a saída do centro urbano de Macaíba, no Km 308, e segue a até a divisa entre os municípios de São Gonçalo do Amarante e Ielmo Marinho, no Km 281. A contagem decrescente é porque a rodovia federal se inicia na cidade cearense de Russas. Já a explicação para o nome da reta é bem simples. Boa parte do trajeto de 26 km é feito dentro do distrito de Tabajara, em Macaíba. A rodovia registra fluxo diário de 5,5 mil veículos, atingindo 8,5 mil entre os municípios de Natal, Parnamirim e Macaíba.

MOTORISTAS EVITAM CIRCULAR À NOITE PELA RODOVIA

"Eu só dirijo aqui durante o dia. À noite, trafegar aqui é brincar de roleta russa", compara o comerciante José Francelino Silva, 39, que todos os dias faz o percurso entre as cidades de Riachuelo e Macaíba. "Tenho muito medo que aconteça algo. As pessoas sabem dos perigos, mas continuam fazendo manobras arriscadas" conta.

Para o taxista Jonas Tavares de Melo, 37, os acidentes só terão fim com a duplicação das pistas. "Perdi alguns amigos aqui. É um lugar de péssimas recordações. Somente a duplicação para acabar com tantas histórias tristes", pondera.

O operário Marcelo Reis, 31, que sai todos os dias de Ielmo Marinho para trabalhar numa fábrica do polo industrial de Macaíba, relata o medo de fazer diariamente o percurso numa moto. "É muito perigoso. Sempre saio sem saber se vou voltar. Qualquer deslize aqui é fatal", argumenta.



▶ Jonas: perda de amigos e temor

O caminhoneiro José Alves da Silva, 63, mais conhecido como Zé da Rapadura, natural da cidade Sririi, no agreste de Sergipe, aponta que a Reta Tabajara é um dos trechos mais perigosos do país para trafegar. Ele fala com a propriedade dos 40 anos de profissão e viagens por todo o país. "Antes de passar por aqui, eu sempre faço uma parada. É bom relaxar para ficar atento na direção. Nunca se sabe o que vai acontecer, mas é bom estar prevenido", ressalta.

Para Humberto Pessoa, 75, proprietário de um posto de combustíveis às margens da BR 304, a duplicação será a solução contra as mortes que a estrada produz todos os meses. "Aqui a morte não é um consequência, é um fato. Não poderia ser deste jeito. Parte da economia potiguar passa por aqui. Toda semana tem caminhão com equipamentos de usinas de energia eólica trafegando. A duplicação não é uma necessidade, é uma urgência", ressalta.

DNIT PREVÊ INÍCIO DA DUPLICAÇÃO DA RETA TABAJARA EM 60 DIAS

A licitação da Reta Tabajara será deflagrada ainda este mês, segundo o Dnit. O edital será realizada na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação (RDC). A previsão é de que, caso não ocorram atrasos, os serviços sejam iniciados em 60 dias.

Havia a expectativa que a presidente Dilma Rousseff, em visita amanhã a Natal, assinasse a autorização da concorrência para a duplicação do trecho de 26 quilômetros, mas isso acabou não se confirmando.

O projeto de duplicação foi uma iniciativa do atual presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB). A obra da Reta Tabajara vai fazer a ligação com um trecho da BR 304 já duplicado, o que faz o entroncamento com a BR-101, no viaduto Trampolim da Vitória, em Parnamirim.

A duplicação está orçada em R$ 190 milhões. Os recursos são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Ministério da Integração Nacional. A previsão é que os serviços sejam entregues em 2015.

As intervenções compreendem três segmentos. A primeira etapa vai do km 281, no entroncamento da BR-226, e segue até o Posto da Policia Rodoviária Federal. Neste trecho está prevista a duplicação, implantação das vias marginais, três viadutos e passarelas.

A segunda parte sai do posto da PRF e segue até o km 297, um pouco antes do centro urbano de Macaíba. Está prevista a implantação e melhoria das vias marginais, duplicação da ponte sobre o Rio Jundiaí, outros três viadutos e passarelas.

A última fatia de obras compreende o trecho entre a rotatória, que serve de entrada para o centro de Macaíba, e o km 308, logo no início da rodovia federal. Os serviços preveem pistas duplicadas, os últimos três viadutos e construção de passeios públicos, ciclovias, parada de ônibus e passarelas. Esta etapa também prevê a duplicação das pontes sobre o rio Pitimbu e Jundiaí.

O Rio Grande do Norte também pleitea do Governo Federal a aprovação para o início dos estudos para a duplicação da BR 304 até o município cearense de Boqueirão do Cesário. A obra está orçada em R$ 900 milhões.



▶ Alberto Cartaxo, da PRF, cita exemplo da BR 101: - 90% de acidentes

PRF DIZ QUE DUPLICAÇÃO VAI SALVAR VIDAS

O inspetor Alberto Cartaxo, 31, que trabalha no posto da PRF da BR 304, é um árduo defensor da duplicação da pista. "A via simples gera imprudência. As ultrapassagens em locais proibidos, na maioria das vezes, causam colisões frontais. Em altas velocidades, é algo mortal", detalha.

Segundo ele, a obra deve resultar numa redução dos acidentes. Um fenômeno que ocorreu com a duplicação de outra rodovia federal, a BR 101. "Teremos muito menos mortes por aqui. O maior exemplo disso é duplicação da BR 101, entre São José do Mibipu e Canguaretama, os acidentes caíram mais de 90%. Lá também era uma pista muito perigosa", justifica.

Ele diz não saber quantos acidentes já registrou ao longo dos seis anos de policial rodoviário. "Trabalha aqui é ficar sempre em alerta. Quando você menos espera, acontece algo", complementa.

A cabine da PRF, em Macaíba, está cercada de veículos retorcidos. A fila de sucata segue por mais de 200 metros. Na outra margem da pista, outro cemitério de veículos. Em cada um deles, a crônica de uma morte anunciada. "Cada carro conta uma história e sempre relacionadas com a destruição de alguma família", resume o policial.

O também policial rodoviário, José Antônio Rodrigues, com 19 anos de profissional, conta que já viu mais de mil acidentes na Reta Tabajara. "Nós cuidamos de mais de 100 quilômetros da rodovia, mas é aqui, neste pequeno trecho, que se concentra a maioria das tragédias", conta. A jurisdição daqueles policiais na BR 304 segue até a cidade de Riachuelo. O posto cuida também da BR 226, que se inicia em Natal e segue até a cidade de Encanto, no Alto Oeste.

Apesar dos inúmeros acidentes que registrou ao longo da carreira, Rodrigues prefere não relatar os que mais o impressionaram. "Tragédia não tem nada de especial. Não é necessário relembrar essas coisas. É que quando acontece algum acidente nós já saímos esperando o pior", relata.

12 DE FEVEREIRO E A HISTÓRIA DE UM RECOMEÇO

REPRODUÇÃO



▶ Joana em sessão de fisioterapia

Joana d'Arc Toscano Silva Pereira, 34, está recomeçando a viver. Desde o último dia 12 de fevereiro, ela se recupera de um acidente ocorrido no Km 293 da BR 304. Era noite de domingo, quando o carro em que viajava com a família cruzou a pista e bateu de frente com um caminhão.

O marido dela, Nuremberg Pereira de Araújo Filho, com 44 anos, e o filho mais velho, Pedro Leones Toscano Pereira, de apenas sete anos, morreram ainda no local. Ela e o filho caçula, João Augusto Pereira, com quatro anos, sobreviveram. O menino não sofreu nenhum arranhão. "Ele estava preso à cadeirinha de segurança. Foi um milagre", conta Joana.

Ela sofreu múltiplas fraturas pelo corpo. Quebrou as duas pernas e o braço esquerdo ficou partido em quatro partes. Vai ter de passar por sessões de fisioterapia por muito tempo. Até a semana passada, não havia saído de casa. Ela estava com viagem marcada para visitar os pais, em Caicó. A viagem seria dolorosa. Teria que percorrer o mesmo local que deixou nela feridas não cicatrizadas. "Não sei o que vou fazer. Acho que vou fechar os olhos e esperar que tudo passe", revelou.

"Foi tudo muito rápido. As lembranças que tenho são as do hospital", relata a professora de língua portuguesa da rede pública de Natal. Ela não acredita haver um culpado para o drama familiar e defende o marido. "Não foi culpa dele (Nuremberg). Disseram que meu marido estava bêbado, mas isso é mentira. Eu acredito que ele passou mal e isso causou a colisão", declara.

Naquele dia, a família retornava das festas de carnaval em São Tomé, a 118 Km de Natal, quando ocorreu a colisão. "Meu marido não gostava de dirigir à noite, mas naquele dia, um domingo, ele decidiu sair às 16 horas. No outro dia, ele voltaria ao trabalho", narra Joana D'arc.

Ela é uma defensora da duplicação da Reta Tabajara. Acredita que se a obra já existisse, o episódio traumático teria sido evitado. "Eu sei que nada vai trazer meu marido e filho de volta, mas gostaria que a minha história fosse a última. Só eu sei o que sofro todos os dia."

RETA TABAJARA

26 km de extensão
8,5 mil veículos por dia
126 mortes entre os anos de 2011 e 2013
14 mortes em 2013
1915 acidentes entre os anos de 2011 e 2013
308 km extensão da BR 304
Liga as cidades de Russas (CE) e Macaíba (RN)

À SOMBRA DO PROCON

/ IPDCON / INSTITUTO POTIGUAR DE DEFESA DO CONSUMIDOR APROVEITA CRESCIMENTO DE RECLAMAÇÕES E VIZINHANÇA COM O ÓRGÃO PÚBLICO PARA ATRAIR CLIENTES PARA SERVIÇOS PRIVADOS DE ASSESSORIA JURÍDICA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Sedes do Procon-RN e do Ipdcon, que atua no espaço deixado pelos juizados especiais

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O CRESCIMENTO DAS reclamações de consumidores potiguares vem abrindo espaço para novos serviços especializados em assessoria jurídica. Em Natal, o Instituto Potiguar de Defesa do Consumidor (Ipdcon) atua em ações de ressarcimento ou indenização por conta de má prestação de serviço ou produtos defeituosos. Trabalha na esteira dos atendimentos prestados pelo orgão estadual de proteção ao consumidor (Procon), que já atendeu 1.553 pessoas nos primeiros quatro meses deste ano. O que corresponde a 15% das ocorrências feitas em 2012.

Desde novembro do ano passado, o Ipdcon está – de forma literal – à sombra do órgão estadual. Os prédios são vizinhos na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira. O organismo fornece assessoria jurídica a consumidores que não querem esperar por uma resposta do Juizado Especial Cível, também conhecido como o juizado de pequenas causas.

De acordo com Carolina Carvalho Alves, responsável pelo atendimento jurídico do instituto, a assessoria se propõe a resolver conflitos simples e fazer a conciliação entre o consumidor e o prestador de serviço. Age no espaço deixado pelos juizados especiais. Nesta esfera do poder judiciário, apenas causas de menor complexidade podem ser executadas, desde que não excedam 40 salários mínimos. No entanto, em alguns casos, a resolução pode durar até quatro meses.

Hoje, demanda jurídica é o que não falta. As atuais líderes de reclamações no Procon são duas empresas de habitação. As construtoras MRV e Ancona Engenharia somam 252 casos. Em dois anos, as ações provocadas por falhas na entrega de imóveis subiram mais de 6.000%. No ano de 2011, para se ter um ideia, a MRV recebeu apenas duas ocorrências. Ano passado, foram 115 reclamações. Este ano, até a semana passada, a mesma empresa já havia sido acionada em 129 processos.

A atuação do instituto privado serve, com o aumento das reclamações, para diminuir o tempo dos consumidores que buscam algum tipo de ressarcimento. Atualmente, as principais ações do Ipdcon são contra o descumprimento de prazos e a cobrança de taxas consideradas abusivas. Procurando o serviço, já que a demanda é administrada por um advogado, o tempo de resolução de cada caso pode ser cortado pela metade.

A instituição privada funciona de forma associativa. Cobra uma taxa de R$ 35 para prestar atendimento jurídico. A cobrança é anual. "Atendemos qualquer ação de causa e consumo. Muitas pessoas não querem esperar pelo Juizado Especial e nos procuram", contou Alves. Outro advogado também auxilia no serviço. "Temos ainda outros dois estagiários de direito para agilizar no trabalho", detalhou. O instituto conta ainda com um presidente, um vice e um tesoureiro.

Desde a abertura, 230 pessoas já estão associadas. "Os principais casos atendidos são os juros abusivos no financiamento de automóveis, cobranças de serviços indevidos por empresas de telefonia e ações indenizatórias contra a Cosern (Companhia Energética do RN), por conta de cortes e falhas no fornecimento de eletricidade", detalhou a advogada. A meta do Ipdcon é conseguir mil associados até o fim do ano. "Por mês, esperamos ter 60 novos associados", afirmou Alves.

ATENDIMENTOS PROCON

- 2013 – 1.553*
- 2012 – 10.173
- 2011 – 10.467

(*Entre janeiro e abril)

Principais reclamações de 2012

- Problemas com produtos – 600
- Taxas abusivas e outros assuntos financeiros – 373
- Serviços essenciais (água, luz e telefonia) – 207
- Líderes de reclamações
- MRV – 129
- Ancona Engenharia – 123
- Atacadão dos Eletros – 34
- Carrefour – 24
- Claro – 22
- Lojas Insinuante – 22

VIZINHANÇA TEM A VER COM DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL

O prédio da entidade prestadora de assessoria jurídica é contíguo à sede do Procon Estadual. O layout e a fachada lembram muito a do orgão público. Até as cores seguem um mesmo padrão. A localização e a padronização da pintura, segundo a empresa, é mera coincidência. "Apenas conseguimos um prédio vizinho ao do Procon", afirmou Carolina Carvalho Alves.

A semelhança entre os dois imóveis faz com que as pessoas peçam informações no Instituto. As pessoas são avisadas do engano, mas o pessoal não perde a oportunidade de expor as vantagens do novo serviço. "Algumas pessoas se enganam e pensam que somos o Procon. Aí, surge a oportunidade de falar do nosso serviço", contou Carolina.

Durante o tempo em que a reportagem esteve no local, ninguém se enganou de porta ou procurou atendimento. O horário de atendimento no Ipdcon vai das 8h às 14h, de segunda à sexta-feira.

A divulgação da entidade é feita na base do "boca a boca". A instituição ainda não possui campanhas de marketing ou publicidade nos veículos de comunicação. "Queremos nos estabelecer até o primeiro semestre. Depois disso, vamos passar a divulgar melhor os serviços", disse a diretora jurídica. Por enquanto, os únicos mecanismos de comunicação são um site em construção e uma página na rede social Facebook. O Instituto tem apenas 12 amigos.

Segundo a advogada, a taxa de resolutividade – a vitória no campo jurídico – chega a 90% dos casos. Esta é outra fonte de financiamento do instituto. Em cada ação judicial vencida, 15% dos proventos (recursos ganhos nas causas) são revertidos para os serviços da entidade.

Ela não soube informar quantas ações o Instituto já havia ingressado até então. "O beneficiado indica o serviço às outras pessoas e vamos ganhando novos associados", completou.

No serviço de consultas processuais do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), constam quatro processos em tramitação em que Carolina Carvalho Alves atua como advogada: dois por danos morais e dois pedindo revisão de contratos.



Carolina Carvalho, assessora jurídica do Ipdcon: divulgação boca a boca

PROCON VÊ ATUAÇÃO DO IPDCON COMO NORMAL

Araken Farias, diretor geral do Procon, não vê nenhum problema com a vizinhança e garante que o órgão não possui qualquer vinculação com o Instituto Potiguar de Defesa do Consumidor. "É apenas uma entidade privada que atua na assessoria jurídica dos consumidores", disse sem querer se aprofundar no assunto.

Sobre o Procon, ele observa que o serviço público chega a atender 180 pessoas diariamente. "Nós recebemos o consumidor e fazemos a orientação. Cerca de 60% dos casos são resolvidos ainda no atendimento", explicou.

O PROCON realiza a conciliação entre o prestador de serviço e o consumidor. Caso o acordo não seja selado, desde que sejam causas de menor complexidade, a instituição encaminha o consumidor ao Juizado Especial. O órgão não oferece serviços jurídicos aos consumidores. "Pedimos que a empresa regularize o serviço, mas, caso seja necessário um ressarcimento ou indenização, nós indicamos o caminho da Justiça", afirmou.

As lojas de móveis e eletrodomésticos concentram mais de 50% dos atendimentos no Procon. Das 30 empresas mais reclamadas no RN, 14 são do varejo. Até agora, são mais de 900 reclamações contabilizadas. A maioria por conta da demora na entrega, produtos com defeitos e alterações no prazo de garantia. "Outras fontes de atendimentos são as cobranças indevidas feitas por bancos e as cláusulas abusivas de operadoras de telefonia", apontou.

Em 60 dias, segundo Araken Farias, o Procon vai contar com um serviço móvel de atendimento ao público. Um veículo será modificado para que funcionar como sala de audiências de conciliação.

A unidade também vai servir para ações de educação e campanhas informativas sobre direitos do consumidor. A licitação para a compra do veículo já foi aberta. Com o serviço móvel, o Procon contabiliza 19 pontos de atendimento. São três em Natal e outros 15 espalhados em todo o Estado.



"É APENAS UMA ENTIDADE PRIVADA QUE ATUA NA ASSESSORIA JURÍDICA DOS CONSUMIDOR"

Araken Farias
Diretor geral do Procon

ESCOLAS DO FUTURO

/ EDUCAÇÃO / POUCA GENTE SABE, MAS EM NATAL HÁ TRÊS INSTITUIÇÕES BILÍNGUES ONDE OS ALUNOS APRENDEM AS DISCIPLINAS NORMAIS DO CURRÍCULO TANTO NA LÍNGUA PORTUGUESA COMO EM INGLÊS OU FRANCÊS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DOMINAR MAIS DE uma língua deixou de ser uma questão simplesmente cultural. É pré-requisito profissional. Diante deste cenário, aumentou o desejo dos pais de prepararem seus filhos, desde pequenos, em um novo contexto educativo. Em Natal, por exemplo, há cerca de 500 crianças sendo alfabetizadas em dois idiomas, nas escolas bilíngues, ainda pouco conhecidas.

A principal característica destas instituições é que, nelas, utiliza-se uma língua estrangeira nas rotinas escolares. Não se trata de dar muitas aulas de um idioma estrangeiro, como nos cursos, mas de ensinar as diferentes disciplinas nesse idioma. E para ser considerada bilíngue, a instituição tem que oferecer pelo menos 50% da carga horária em cada língua.

De acordo com a Organização das Escolas Bilíngues de São Paulo (OEBI), até o final de 2012 existiam 96 escolas bilíngues no Brasil. O NOVO JORNAL localizou três delas na capital potiguar. Duas trabalham com o inglês como segundo idioma, enquanto a outra é a única franco-brasileira do Nordeste.

O número de adeptos ainda é pequeno, até porque o preço da mensalidade destas instituições não é dos mais baixos. Varia, em média, entre R$ 900 e R$ 1.200. Contudo, o sacrifício parece valer a pena. Tanto que a procura de pais por este tipo de ensino é crescente.

Na Maple Bear, localizada na Avenida Xavier da Silveira, Tirol, por exemplo, já há fila de espera por vagas para o ano letivo de 2015. A escola, assim como as outras, mantém um número restrito de alunos por sala de aula para garantir um aprendizado mais individualizado.

Os números de crianças por turma variam de 15, para os mais novos, até 25, para o Ensino Fundamental. Hoje, a Maple Bear está com 250 estudantes. A instituição faz parte de uma franquia presente em quase todo o país e é fiel ao padrão de ensino canadense, tendo como alicerce a base curricular exigida pelo Ministério da Educação brasileiro.

Lá, as crianças são expostas desde cedo a um segundo idioma, o que é considerado bom para o aprendizado. A primeira turma, chamada de Little Toddler, é aberta para os pequenos de um ano e meio de idade. Assim, eles acabam aprendendo as duas línguas de maneira paralela e, surpreendentemente, sem que uma atrapalhe a outra.

A coordenadora pedagógica, Sarah Bezerra, garantiu que, passando por todas as etapas, "quando chega aos sete anos de idade, o estudante já estará lendo, escrevendo e raciocinando em português e inglês"

> "QUANDO CHEGA AOS SETE ANOS DE IDADE, O ESTUDANTE JÁ ESTARÁ LENDO, ESCREVENDO E RACIOCINANDO EM PORTUGUÊS E INGLÊS"
>
> **Sarah Bezerra,**
> Coordenadora pedagógica da Maple Bear

Os estudos sobre o funcionamento do cérebro infantil atestam a eficácia do método de ensino bilíngue. Os especialistas sugerem que quanto mais cedo uma criança for imersa em outro idioma, mais favorável é a aquisição de uma segunda língua. É justamente nesse período de crescimento acelerado que o cérebro está formando suas estruturas nervosas básicas. Depois disso, o processo se torna gradativamente mais doloroso.

EDUARDO MAIA / NJ



R$ 900 A R$ 1.200

É o valor médio das mensalidades das escolas bilíngues de Natal

EDUARDO MAIA / NJ



Estudos sobre o funcionamento do cérebro infantil atestam a eficácia do método de ensino bilíngue

EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



Crianças são expostas desde cedo a um segundo idioma, o que é considerado bom para o aprendizado



Na Maple Bear, assim como nas outras escolas bilíngues, a direção mantém um número restrito de alunos por sala de aula pa

DE PAI PARA FILHOS

Na prática, quem também atestou todos os resultados foi o médico Maurício Arruda Câmara Barros, que matriculou sua filha Sofia com menos de dois anos e hoje, com quatro completos, ela já fala fluentemente o inglês, chegando a ter um vocabulário mais extenso que o do pai. "É impressionante. Às vezes eu acho que ela fala as coisas de um modo em que as palavras utilizadas eram mais apropriadas que as minhas", comentou. Hoje, o filho mais novo já está na instituição também. O pequeno acabou de completar dois anos.

Médicos, Maurício Arruda Câmara Barros e sua esposa conhecem bem a importância de dominar o inglês atualmente. Ele explica que é difícil se manter atualizado na profissão falando apenas o português, porque tudo o que sai de mais importante em congressos ou publicações está na língua estrangeira. E por isso os dois filhos do casal estão sendo alfabetizados em uma escola bilíngue.

Maurício conta que esse desejo foi amadurecido em São Paulo, onde moraram dez anos. Lá, estão mais de metade de todas as escolas bilíngues do país. A ideia era garantir que os filhos aprendessem o outro idioma com naturalidade e sem vícios. Fizeram a escolha quando observaram que os filhos de seus colegas de profissão aprendiam o idioma estrangeiro sem que se atrapalhassem com o aprendizado da língua mãe.



Maurício Arruda Câmara Barros, médico, com a filha Sofia, 4

A pequena Sofia de Mendonça Barros, a filha mais velha do casal, já entende tudo o que uma

DE MÃE PARA FILHA

FÁBIO CORTEZ / NJ



Creusa de Macedo Guedes Barbalho, hoteleira, com a filha Gabriela, para quem o inglês é tão comum quanto o português

SUÍÇA NO BRASIL

A suíça é vista como referência quando o assunto é qualidade de vida e de ensino. Na capital potiguar há um pedacinho deste país, no prolongamento da Avenida Prudente de Morais: o Colégio Marie Jost. Uma das três escolas bilíngues da cidade, ela reproduz o modelo de ensino suíço em dois aspectos principais, o inglês é usado com uma língua fundamental e o ensino é integral.

O colégio recebe alunos de quatro anos, que podem continuar na instituição até o ensino médio. As turmas são pequenas, com no máximo 16 estudantes, podendo chegar a 24, mediante os equipamentos que as salas possuem.

"Nós começamos com o bilíngue infantil, o que significa que tem aulas em português e outras em inglês", explica o diretor pedagógico Thomas Wolfer. Segundo ele, Matemática, Ciências, Artes e outras disciplinas são lecionadas em inglês. Uma aluna da educação infantil até o quinto ano tem cerca de 13 aulas semanais em inglês. E matemática, por exemplo, passa a ser trabalhada cada vez mais em português, para deixar estudantes dentro dos padrões exigidos pelo ensino nacional.

Como os estudantes têm 40 aulas semanais, são incluídas entres as disciplinas trabalhos comunitários, artes manuais, dança e esporte. A escola tem oito anos e foi criada com uma filosofia diferenciada. O espaço é realmente privilegiado, o que permite ainda um contato maior dos estudantes com a natureza. A escola fica localizada em cima de uma duna e dentro do espaço tudo que liga o homem à natureza é priorizado. O parquinho, por exemplo, é feito de madeira.

A escola tem hoje 162 alunos, e capacidade para ampliação. O que restringe a procura é, além do custo, que não baixo, o modelo integral de ensino. No Ensino Médio, por exemplo, os próprios estudantes não consideram o modelo atrativo.

ESCOLAS DO FUTURO

/ EDUCAÇÃO / POUCA GENTE SABE, MAS EM NATAL HÁ TRÊS INSTITUIÇÕES BILÍNGUES ONDE OS ALUNOS APRENDEM AS DISCIPLINAS NORMAIS DO CURRÍCULO TANTO NA LÍNGUA PORTUGUESA COMO EM INGLÊS OU FRANCÊS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DOMINAR MAIS DE uma língua deixou de ser uma questão simplesmente cultural. É pré-requisito profissional. Diante deste cenário, aumentou o desejo dos pais de prepararem seus filhos, desde pequenos, em um novo contexto educativo. Em Natal, por exemplo, há cerca de 500 crianças sendo alfabetizadas em dois idiomas, nas escolas bilíngues, ainda pouco conhecidas.

A principal característica destas instituições é que, nelas, utiliza-se uma língua estrangeira nas rotinas escolares. Não se trata de dar muitas aulas de um idioma estrangeiro, como nos cursos, mas de ensinar as diferentes disciplinas nesse idioma. E para ser considerada bilíngue, a instituição tem que oferecer pelo menos 50% da carga horária em cada língua.

De acordo com a Organização das Escolas Bilíngues de São Paulo (OEBI), até o final de 2012 existiam 96 escolas bilíngues no Brasil. O NOVO JORNAL localizou três delas na capital potiguar. Duas trabalham com o inglês como segundo idioma, enquanto a outra é a única franco-brasileira do Nordeste.

O número de adeptos ainda é pequeno, até porque o preço da mensalidade destas instituições não é dos mais baixos. Varia, em média, entre R$ 900 e R$ 1.200. Contudo, o sacrifício parece valer a pena. Tanto que a procura de pais por este tipo de ensino é crescente.

Na Maple Bear, localizada na Avenida Xavier da Silveira, Tirol, por exemplo, já há fila de espera por vagas para o ano letivo de 2015. A escola, assim como as outras, mantém um número restrito de alunos por sala de aula para garantir um aprendizado mais individualizado.

Os números de crianças por turma variam de 15, para os mais novos, até 25, para o Ensino Fundamental. Hoje, a Maple Bear está com 250 estudantes. A instituição faz parte de uma franquia presente em quase todo o país e é fiel ao padrão de ensino canadense, tendo como alicerce a base curricular exigida pelo Ministério da Educação brasileiro.

Lá, as crianças são expostas desde cedo a um segundo idioma, o que é considerado bom para o aprendizado. A primeira turma, chamada de Little Toddler, é aberta para os pequenos de um ano e meio de idade. Assim, eles acabam aprendendo as duas línguas de maneira paralela e, surpreendentemente, sem que uma atrapalhe a outra.

A coordenadora pedagógica, Sarah Bezerra, garantiu que, passando por todas as etapas, "quando chega aos sete anos de idade, o estudante já estará lendo, escrevendo e raciocinando em português e inglês"

Os estudos sobre o funcionamento do cérebro infantil atestam a eficácia do método de ensino bilíngue. Os especialistas sugerem que quanto mais cedo uma criança for imersa em outro idioma, mais favorável é a aquisição de uma segunda língua. É justamente nesse período de crescimento acelerado que o cérebro está formando suas estruturas nervosas básicas. Depois disso, o processo se torna gradativamente mais doloroso.

> "QUANDO CHEGA AOS SETE ANOS DE IDADE, O ESTUDANTE JÁ ESTARÁ LENDO, ESCREVENDO E RACIOCINANDO EM PORTUGUÊS E INGLÊS"
>
> **Sarah Bezerra,** Coordenadora pedagógica da Maple Bear

EDUARDO MAIA / NJ



R$ 900 A R$ 1.200

É o valor médio das mensalidades das escolas bilíngues de Natal

EDUARDO MAIA / NJ



Estudos sobre o funcionamento do cérebro infantil atestam a eficácia do método de ensino bilíngue

EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



Crianças são expostas desde cedo a um segundo idioma, o que é considerado bom para o aprendizado

EDUARDO MAIA / NJ



Na Maple Bear, assim como nas outras escolas bilíngues, a direção mantém um número restrito de alunos por sala de aula para garantir um aprendizado mais individualizado

DE PAI PARA FILHOS

Na prática, quem também atestou todos os resultados foi o médico Maurício Arruda Câmara Barros, que matriculou sua filha Sofia com menos de dois anos e hoje, com quatro completos, ela já fala fluentemente o inglês, chegando a ter um vocabulário mais extenso que o do pai. "É impressionante. Às vezes eu acho que ela fala as coisas de um modo em que as palavras utilizadas eram mais apropriadas que as minhas", comentou. Hoje, o filho mais novo já está na instituição também. O pequeno acabou de completar dois anos.

Médicos, Maurício Arruda Câmara Barros e sua esposa conhecem bem a importância de dominar o inglês atualmente. Ele explica que é difícil se manter atualizado na profissão falando apenas o português, porque tudo o que sai de mais importante em congressos ou publicações está na língua estrangeira. E por isso os dois filhos do casal estão sendo alfabetizados em uma escola bilíngue.

Maurício conta que esse desejo foi amadurecido em São Paulo, onde moraram dez anos. Lá, estão mais de metade de todas as escolas bilíngues do país. A ideia era garantir que os filhos aprendessem o outro idioma com naturalidade e sem vícios. Fizeram a escolha quando observaram que os filhos de seus colegas de profissão aprendiam o idioma estrangeiro sem que se atrapalhassem com o aprendizado da língua mãe.

MAURÍCIO ARRUDA / ARQUIVO PESSOAL



Maurício Arruda Câmara Barros, médico, com a filha Sofia, 4, e o pequeno Guilherme, 2, ambos iniciados no inglês

A pequena Sofia de Mendonça Barros, a filha mais velha do casal, já entende tudo o que uma criança de 4 anos deve entender em inglês. E, o melhor, não interferiu em nada no seu vocabulário em português. "É um acréscimo. Não, uma troca. Tudo o que aprende em português aprende em inglês. Um lado, não apaga o outro.

Recentemente, foi a vez do filho caçula ser exposto à imersão do inglês. O pequeno Guilherme de Mendonça Barros, com menos de dois anos, já arrisca as primeiras palavrinhas no idioma estrangeiro. O que o médico observa é que as crianças aprendem de maneira automática. "Na verdade, ela amadurece aprendendo uma segunda língua. O mais difícil é colocar uma criança mais velha e inserir no meio", afirmou.

Para Barros, o cérebro de crianças funciona como esponjas, capazes de absorver facilmente todo o conhecimento a que são expostos. Com a quantidade de jogos educativos que há hoje, exemplifica, é constatado que as crianças têm aprendido muito mais rápido.

Um ponto que ainda restringe o número destas escolas no país é o preço, considerado muito alto. O médico, que está com os dois filhos matriculados hoje na Maple Bear, gasta mais de R$ 2 mil por mês só com a mensalidade. Para ele, o investimento é válido. Barros justifica que, comparando com outras escolas de mesmo nível pedagógico, o preço não é muito superior. Destaca ainda que ter o inglês como segundo idioma é muito bom, mas que não matricularia seus filhos se o nível pedagógico não fosse também muito bom.

DE MÃE PARA FILHA

FÁBIO CORTEZ / NJ



Creusa de Macedo Guedes Barbalho, hoteleira, com a filha Gabriela, para quem o inglês é tão comum quanto o português

A mãe estudou em escola bilíngue desde os quatro anos de idade. A filha, hoje com sete anos, começou ainda aos três anos de idade na Maple Bear, onde conquistou a fluência no inglês. A hoteleira Creusa de Macedo Guedes Barbalho, 45, fez questão de oferecer à filha as mesmas condições que teve na infância. Ela considera que quem domina o inglês, desde cedo, estará um passo à frente profissionalmente.

Para a pequena Gabriela de Macedo Guedes Mendonça, o inglês é tão comum quanto o português. Além da imersão que tem do idioma na escola, onde estuda em tempo integral (9h diárias), a menina pratica com a mãe e a tia em casa. "Eu sempre falei inglês com os meus filhos. Para mim, é muito importante", comentou, lembrando que o filho mais velho, de 16 anos, que não estudou em escola de bilíngue, entende tudo o que se fala em inglês, mas não tem a mesma oralidade.

Creusa conta ter o domínio sobre dois idiomas facilita muito o aprendizado de outros. Fluente em inglês, ela conquistou, em três meses, o domínio completo sobre o francês e, em mais um trimestre, do italiano. A pequena Gabriela, conta a mãe coruja, já está avançada a ponto de ter gírias em seu vocabulário, o que, às vezes, obriga os professores a interromper a aula para explicar o que a aluna quis dizer. A garota está no segundo ano do fundamental.

Para manter a criança na escola em tempo integral, a mãe não está pagando pouco. Mas o investimento está valendo a pena. Ela afirma que quando colocou na ponta do lápis o custo que teria pagando uma escola comum e as demais atividades extracurriculares, a diferença seria muito pequena. "O métodos de ensino dele é excelente. A alfabetização foi incrível. Ela ainda faz xadrez, robótica, judô, circo. Está movimentando o corpo e a mente", comentou.

A menina fica o dia inteiro na escola. E, segundo a mãe, ficaria ainda mais tempo se possível. O horário de saída é 19h30, mas elas acabam ficando mais um tempinho todos os dias. Isso também se deve ao vínculo criado entre as crianças, por um lado, e entre as mães do outro. Creusa lembrou que todas as quintas-feiras as mães se reúnem e levam os filhos para algum lugar em que eles possam brincar, enquanto elas conversam sobre a educação dos filhos e assuntos do dia-a-dia.

Estas mães criaram até um grupo no whatsapp, um aplicativo de bate-papo utilizado em smartphones, para trocar opiniões sobre atividades dos filhos e outras questões ligadas à educação deles. Além de aproximar essas mães, a fluência dos filhos ainda fez com que as genitoras também quisessem aprender e muitas estão entrando no curso de inglês.

SUÍÇA NO BRASIL

A suíça é vista como referência quando o assunto é qualidade de vida e de ensino. Na capital potiguar há um pedacinho deste país, no prolongamento da Avenida Prudente de Morais: o Colégio Marie Jost. Uma das três escolas bilíngues da cidade, ela reproduz o modelo de ensino suíço em dois aspectos principais, o inglês é usado com uma língua fundamental e o ensino é integral.

O colégio recebe alunos de quatro anos, que podem continuar na instituição até o ensino médio. As turmas são pequenas, com no máximo 16 estudantes, podendo chegar a 24, mediante os equipamentos que as salas possuem.

"Nós começamos com o bilíngue infantil, o que significa que tem aulas em português e outras em inglês", explica o diretor pedagógico Thomas Wolfer. Segundo ele, Matemática, Ciências, Artes e outras disciplinas são lecionadas em inglês. Uma aluna da educação infantil até o quinto ano tem cerca de 13 aulas semanais em inglês. E matemática, por exemplo, passa a ser trabalhada cada vez mais em português, para deixar estudantes dentro dos padrões exigidos pelo ensino nacional.

Como os estudantes têm 40 aulas semanais, são incluídas entres as disciplinas trabalhos comunitários, artes manuais, dança e esporte. A escola tem oito anos e foi criada com uma filosofia diferenciada. O espaço é realmente privilegiado, o que permite ainda um contato maior dos estudantes com a natureza. A escola fica localizada em cima de uma duna e dentro do espaço tudo que liga o homem à natureza é priorizado. O parquinho, por exemplo, é feito de madeira.

A escola tem hoje 162 alunos, e capacidade para ampliação. O que restringe a procura é, além do custo, que não baixo, o modelo integral de ensino. No Ensino Médio, por exemplo, os próprios estudantes não consideram o modelo atrativo.

EDUARDO MAIA / NJ



Thomas Wolfer, diretor pedagógico do Colégio Marie Jost: "Começamos com o bilingue infantil"

Para manter a criança na escola em tempo integral, a mãe não está pagando pouco. Mas o investimento está valendo a pena. Ela afirma que quando colocou na ponta do lápis o custo que teria pagando uma escola comum e as demais atividades extracurriculares, a diferença seria muito pequena. "O métodos de ensino dele é excelente. A alfabetização foi incrível. Ela ainda faz xadrez, robótica, judô, circo. Está movimentando o corpo e a mente", comentou.

A menina fica o dia inteiro na escola. E, segundo a mãe, ficaria ainda mais tempo se possível. O horário de saída é 19h30, mas elas acabam ficando mais um tempinho todos os dias. Isso também se deve ao vínculo criado entre as crianças, por um lado, e entre as mães do outro. Creusa lembrou que todas as quintas-feiras as mães se reúnem e levam os filhos para algum lugar em que eles possam brincar, enquanto elas conversam sobre a educação dos filhos e assuntos do dia-a-dia.

Estas mães criaram até um grupo no whatsapp, um aplicativo de bate-papo utilizado em smartphones, para trocar opiniões sobre atividades dos filhos e outras questões ligadas à educação deles. Além de aproximar essas mães, a fluência dos filhos ainda fez com que as genitoras também quisessem aprender e muitas estão entrando no curso de inglês.

PRIMEIRA ESCOLA BILÍNGUE EM FRANCÊS DO NORDESTE

NEY DOUGLAS / NJ



Mireille Meireles, diretora pedagógica da Escola Francesa de Natal

Nem só o inglês desperta o interesse dos pais. Há pelo menos 40 crianças em Natal, alfabetizadas ou em processo de alfabetização no idioma francês. Elas estão matriculadas na Escola Francesa de Natal, a primeira do Nordeste, localizada em Capim Macio.

A instituição é reconhecida pelo Ministério de Educação brasileiro (MEC) e pelo Ministério de Educação francês. A diretora pedagógica, Mireille Meireles, explicou que são obedecidos os conteúdos de ensino dos dois países e as aulas são ministradas nas duas línguas. Uma parte das aulas é dada por um professor francês e outra é dada por um professor brasileiro. Para isso, destaca, se faz necessário ter uma equipe bem preparada, que trabalha junto e que conhece os dois currículos.

Para que não haja repetição de conteúdo nos dois idiomas, o que obrigaria a aumentar a carga horária – hoje com 26 horas semanais, são feitas adaptações no programa, de forma que haja uma complementação. História e Geografia do Brasil, além de Português e Cultura Brasileira, são ensinados no idioma oficial do Brasil. Já História e Geografia da França e Europa, assim como língua francesa e a cultura, em francês.

Outras disciplinas tem o idioma de aula escolhido em concordância com os pais. Matemática, Ciência e Tecnologia e Esporte, por exemplo, tem a maior parte do conteúdo ensinado em português. "Isso vai ser definido em função de uma programação interna e do bom-senso em relação à idade das crianças"

O programa de ensino de Matemática é o mesmo nos dois países. Nas partes em que o conteúdo é facilmente demonstrado através de números e formas geométricas, trabalha-se em francês. Mas quando entra em assuntos mais difíceis e mais específicos, o ensino é feito na língua do Brasil.

A escola ainda obedece a uma metodologia europeia de ensino, em que os assuntos são repassados de maneira analítica, estimulando o raciocínio e utilizando a manipulação de materiais, quando possível. Além disso, as turmas são formadas em multinível: 3º, 4º e 5º anos estudam na mesma sala. Em outra, estão os alunos do 1º e 2º anos. Duas turmas que seriam de pré e alfabetização também ficam juntas.

Turmas múltiplas, de acordo com a professora, permitem vantagens que as outras não têm. "Sendo juntos, aplica-se o que chamamos de pedagogia diferenciada. O professor está apto a administrar isso. Isso desenvolve autonomia e responsabilidade.", afirmou, destacando que as salas são equipadas com todos os materiais necessários para o aprendizado dos pequenos.

A maior parte de famílias que procuram a escola bilíngue em francês é binacional que, segundo a diretora, chega a responder por metade dos pais. O segundo grupo é formado por famílias que criaram algum vínculo com a França. Por último, estão professores universitários que veem vantagem na metodologia de ensino francesa.

A escola é administrada por uma ONG, a Associação Brasil France para Cultura e Educação e funciona em Natal desde 1997. A escola espera o apoio do governo para que possa ampliar sua capacidade. O custo é relativamente alto, mas, por se tratar de uma associação sem fins lucrativos, bolsas são sempre negociadas, a partir da renda familiar.

PROFESSORES TAMBÉM CONTAM VANTAGENS

Os estudantes matriculados em escolas bilíngues não são os únicos a tirar vantagens do método de ensino. Os professores afirmam que também não têm de que reclamar. Patrícia Silva e Maria Luíza Sabino, que lecionam no Colégio Marie Jost, afirmam que, entre outras vantagens, há uma distância considerável em relação à remuneração de outras instituições, há um apoio pedagógico muito maior e raramente existe a necessidade de levar trabalho para casa.

Patrícia destaca ainda que o educador tem uma autonomia maior para desempenhar seu papel. Aquela figura do professor como o dono absoluto do conhecimento, destaca a docente, não existe. "Nós temos a oportunidade de vivenciar com os alunos todas as experiências deles. É um processo de aprendizado mútuo", comentou.

A professora é classificada dentro da instituição como polivalente. Ela dá aulas no Ensino Infantil de Português, Matemática, História, Ciências, Trabalhos Manuais e Língua Portuguesa. Tudo, no idioma oficial brasileiro. Ela ainda atua como uma espécie de tutora, aproximando as famílias do ambiente escolar. Há também os professores específicos, que são aqueles que ensinam determinada disciplina.

Como a instituição é bilíngue, tendo metade das aulas em inglês também, há uma brecha para que a professora que ensina apenas em português planeje suas aulas e corrija as atividades dos alunos na própria escola, sem que cumpra a sina de boa parte dos educadores, que acaba por levar uma carga extra de trabalho para casa. A escola ainda dá toda a estrutura, com computadores e impressoras disponíveis para o preparo de aulas. "Quando a gente chega em casa é casa!", destacou Patrícia, que tem uma filha de 3 anos de idade.

Sem especificar o valor da diferença, Patrícia ainda lembrou que a remuneração é bem melhor que em outras instituições. A profissional atua na área há 10 anos, dos quais quatro dedica aos pequenos do Colégio Marie Jost.

Quando as disciplinas são dadas em inglês, uma das profissionais que assume o lugar à frente da lousa é Maria Luiza Sabino, de apenas 24 anos. Como exigido, ela é fluente no idioma. A jovem docente ensina Matemática, Ciências e Aulas Práticas. Ela explicou que o ensino segue um programa pedagógico adotado pela escola, em que os alunos aprendem naturalmente através de um trabalho lúdico. São aulas dinâmicas. "Toda semana há reuniões para discutir a questão pedagógica", revelou.

A professora lembrou ainda que há muitas escolas com propostas bilíngues, mas que, na verdade, apenas têm aulas em inglês numa carga horária maior. O Colégio Marie Jost conta hoje com sete professores de inglês, dos quais dois são nativos do idioma. Um é dos Estados Unidos e outro da Inglaterra.

EDUARDO MAIA / NJ



Patrícia Silva, professora de português: escola com boa estrutura

EDUARDO MAIA / NJ



Maria Luíza Sabino, professora de inglês: aulas dinâmicas

EDUARDO MAIA / NJ



ra garantir um aprendizado mais individualizado

MAURÍCIO ARRUDA / ARQUIVO PESSOAL



, e o pequeno Guilherme, 2, ambos iniciados no inglês

criança de 4 anos deve entender em inglês. E, o melhor, não interferiu em nada no seu vocabulário em português. "É um acréscimo. Não, uma troca. Tudo o que aprende em português aprende em inglês. Um lado, não apaga o outro.

Recentemente, foi a vez do filho caçula ser exposto à imersão do inglês. O pequeno Guilherme de Mendonça Barros, com menos de dois anos, já arrisca as primeiras palavrinhas no idioma estrangeiro. O que o médico observa é que as crianças aprendem de maneira automática. "Na verdade, ela amadurece aprendendo uma segunda língua. O mais difícil é colocar uma criança mais velha e inserir no meio", afirmou.

Para Barros, o cérebro de crianças funciona como esponjas, capazes de absorver facilmente todo o conhecimento a que são expostos. Com a quantidade de jogos educativos que há hoje, exemplifica, é constatado que as crianças têm aprendido muito mais rápido.

Um ponto que ainda restringe o número destas escolas no país é o preço, considerado muito alto. O médico, que está com os dois filhos matriculados hoje na Maple Bear, gasta mais de R$ 2 mil por mês só com a mensalidade. Para ele, o investimento é válido. Barros justifica que, comparando com outras escolas de mesmo nível pedagógico, o preço não é muito superior. Destaca ainda que ter o inglês como segundo idioma é muito bom, mas que não matricularia seus filhos se o nível pedagógico não fosse também muito bom.

A mãe estudou em escola bilíngue desde os quatro anos de idade. A filha, hoje com sete anos, começou ainda aos três anos de idade na Maple Bear, onde conquistou a fluência no inglês. A hoteleira Creusa de Macedo Guedes Barbalho, 45, fez questão de oferecer à filha as mesmas condições que teve na infância. Ela considera que quem domina o inglês, desde cedo, estará um passo à frente profissionalmente.

Para a pequena Gabriela de Macedo Guedes Mendonça, o inglês é tão comum quanto o português. Além da imersão que tem do idioma na escola, onde estuda em tempo integral (9h diárias), a menina pratica com a mãe e a tia em casa. "Eu sempre falei inglês com os meus filhos. Para mim, é muito importante", comentou, lembrando que o filho mais velho, de 16 anos, que não estudou em escola de bilíngue, entende tudo o que se fala em inglês, mas não tem a mesma oralidade.

Creusa conta ter o domínio sobre dois idiomas facilita muito o aprendizado de outros. Fluente em inglês, ela conquistou, em três meses, o domínio completo sobre o francês e, em mais um trimestre, do italiano. A pequena Gabriela, conta a mãe coruja, já está avançada a ponto de ter gírias em seu vocabulário, o que, às vezes, obriga os professores a interromper a aula para explicar o que a aluna quis dizer. A garota está no segundo ano do fundamental.

Para manter a criança na escola em tempo integral, a mãe não está pagando pouco. Mas o investimento está valendo a pena. Ela afirma que quando colocou na ponta do lápis o custo que teria pagando uma escola comum e as demais atividades extracurriculares, a diferença seria muito pequena. "O métodos de ensino dele é excelente. A alfabetização foi incrível. Ela ainda faz xadrez, robótica, judô, circo. Está movimentando o corpo e a mente", comentou.

A menina fica o dia inteiro na escola. E, segundo a mãe, ficaria ainda mais tempo se possível. O horário de saída é 19h30, mas elas acabam ficando mais um tempinho todos os dias. Isso também se deve ao vínculo criado entre as crianças, por um lado, e entre as mães do outro. Creusa lembrou que todas as quintas-feiras as mães se reúnem e levam os filhos para algum lugar em que eles possam brincar, enquanto elas conversam sobre a educação dos filhos e assuntos do dia-a-dia.

Estas mães criaram até um grupo no whatsapp, um aplicativo de bate-papo utilizado em smartphones, para trocar opiniões sobre atividades dos filhos e outras questões ligadas à educação deles. Além de aproximar essas mães, a fluência dos filhos ainda fez com que as genitoras também quisessem aprender e muitas estão entrando no curso de inglês.

EDUARDO MAIA / NJ



Thomas Wolfer, diretor pedagógico do Colégio Marie Jost: "Começamos com o bilíngue infantil"

PRIMEIRA ESCOLA BILÍNGUE EM FRANCÊS DO NORDESTE

Nem só o inglês desperta o interesse dos pais. Há pelo menos 40 crianças em Natal, alfabetizadas ou em processo de alfabetização no idioma francês. Elas estão matriculadas na Escola Francesa de Natal, a primeira do Nordeste, localizada em Capim Macio.

A instituição é reconhecida pelo Ministério de Educação brasileiro (MEC) e pelo Ministério de Educação francês. A diretora pedagógica, Mireille Meireles, explicou que são obedecidos os conteúdos de ensino dos dois países e as aulas são ministradas nas duas línguas. Uma parte das aulas é dada por um professor francês e outra é dada por um professor brasileiro. Para isso, destaca, se faz necessário ter uma equipe bem preparada, que trabalha junto e que conhece os dois currículos.

Para que não haja repetição de conteúdo nos dois idiomas, o que obrigaria a aumentar a carga horária – hoje com 26 horas semanais, são feitas adaptações no programa, de forma que haja uma complementação. História e Geografia do Brasil, além de Português e Cultura Brasileira, são ensinados no idioma oficial do Brasil. Já História e Geografia da França e Europa, assim como língua francesa e a cultura, em francês.

Outras disciplinas tem o idioma de aula escolhido em concordância com os pais. Matemática, Ciência e Tecnologia e Esporte, por exemplo, tem a maior parte do conteúdo ensinado em português. "Isso vai ser definido em função de uma programação interna e do bom-senso em relação à idade das crianças"

NEY DOUGLAS / NJ



Mireille Meireles, diretora pedagógica da Escola Francesa de Natal

O programa de ensino de Matemática é o mesmo nos dois países. Nas partes em que o conteúdo é facilmente demonstrado através de números e formas geométricas, trabalha-se em francês. Mas quando entra em assuntos mais difíceis e mais específicos, o ensino é feito na língua do Brasil.

A escola ainda obedece a uma metodologia europeia de ensino, em que os assuntos são repassados de maneira analítica, estimulando o raciocínio e utilizando a manipulação de materiais, quando possível. Além disso, as turmas são formadas em multinível: 3º, 4º e 5º anos estudam na mesma sala. Em outra, estão os alunos do 1º e 2º anos. Duas turmas que seriam de pré e alfabetização também ficam juntas.

Turmas múltiplas, de acordo com a professora, permitem vantagens que as outras não têm. "Sendo juntos, aplica-se o que chamamos de pedagogia diferenciada. O professor está apto a administrar isso. Isso desenvolve autonomia e responsabilidade.", afirmou, destacando que as salas são equipadas com todos os materiais necessários para o aprendizado dos pequenos.

A maior parte de famílias que procuram a escola bilíngue em francês é binacional que, segundo a diretora, chega a responder por metade dos pais. O segundo grupo é formado por famílias que criaram algum vínculo com a França. Por último, estão professores universitários que veem vantagem na metodologia de ensino francesa.

A escola é administrada por uma ONG, a Associação Brasil France para Cultura e Educação e funciona em Natal desde 1997. A escola espera o apoio do governo para que possa ampliar sua capacidade. O custo é relativamente alto, mas, por se tratar de uma associação sem fins lucrativos, bolsas são sempre negociadas, a partir da renda familiar.

PROFESSORES TAMBÉM CONTAM VANTAGENS

Os estudantes matriculados em escolas bilíngues não são os únicos a tirar vantagens do método de ensino. Os professores afirmam que também não têm de que reclamar. Patrícia Silva e Maria Luíza Sabino, que lecionam no Colégio Marie Jost, afirmam que, entre outras vantagens, há uma distância considerável em relação à remuneração de outras instituições, há um apoio pedagógico muito maior e raramente existe a necessidade de levar trabalho para casa.

Patrícia destaca ainda que o educador tem uma autonomia maior para desempenhar seu papel. Aquela figura do professor como o dono absoluto do conhecimento, destaca a docente, não existe. "Nós temos a oportunidade de vivenciar com os alunos todas as experiências deles. É um processo de aprendizado mútuo", comentou.

A professora é classificada dentro da instituição como polivalente. Ela dá aulas no Ensino Infantil de Português, Matemática, História, Ciências, Trabalhos Manuais e Língua Portuguesa. Tudo, no idioma oficial brasileiro. Ela ainda atua como uma espécie de tutora, aproximando as famílias do ambiente escolar. Há também os professores específicos, que são aqueles que ensinam determinada disciplina.

Como a instituição é bilíngue, tendo metade das aulas em inglês também, há uma brecha para que a professora que ensina apenas em português planeje suas aulas e corrija as atividades dos alunos na própria escola, sem que cumpra a sina de boa parte dos educadores, que acaba por levar uma carga extra de trabalho para casa. A escola ainda dá toda a estrutura, com computadores e impressoras disponíveis para o preparo de aulas. "Quando a gente chega em casa é casa!", destacou Patrícia, que tem uma filha de 3 anos de idade.

Sem especificar o valor da diferença, Patrícia ainda lembrou que a remuneração é bem melhor que em outras instituições. A profissional atua na área há 10 anos, dos quais quatro dedica aos pequenos do Colégio Marie Jost.

Quando as disciplinas são dadas em inglês, uma das profissionais que assume o lugar à frente da lousa é Maria Luiza Sabino, de apenas 24 anos. Como exigido, ela é fluente no idioma. A jovem docente ensina Matemática, Ciências e Aulas Práticas. Ela explicou que o ensino segue um programa pedagógico adotado pela escola, em que os alunos aprendem naturalmente através de um trabalho lúdico. São aulas dinâmicas. "Toda semana há reuniões para discutir a questão pedagógica", revelou.

A professora lembrou ainda que há muitas escolas com propostas bilíngues, mas que, na verdade, apenas têm aulas em inglês numa carga horária maior. O Colégio Marie Jost conta hoje com sete professores de inglês, dos quais dois são nativos do idioma. Um é dos Estados Unidos e outro da Inglaterra.

EDUARDO MAIA / NJ



Patrícia Silva, professora de português: escola com boa estrutura

EDUARDO MAIA / NJ



Maria Luíza Sabino, professora de inglês: aulas dinâmicas

MEIA VOLTA, DEBANDAR

/ DESMOTIVAÇÃO / FALTA DE PERSPECTIVA PROFISSIONAL CONTRIBUI PARA REDUZIR O EFETIVO DO APARATO DE SEGURANÇA DO ESTADO; NÚMERO DE PEDIDOS DE BAIXA NA POLÍCIA MILITAR CRESCEU MAIS DE 700% ENTRE 2001 E 2012; SÓ ESTE ANO 40 PMS LARGARAM A FARDA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



▶ **A maioria dos "desistentes" é formado por soldados**

É CADA VEZ maior a quantidade de policiais e bombeiros militares que têm pedido para deixar as corporações onde atuam. Na Polícia Militar, o número de pedidos de baixa cresceu mais de 700% entre 2001 e 2012. A realidade permanece crescente nesse ano, quando a quantidade de pedidos de licenciamento em quatro meses já se aproxima do número total de todo o ano passado. Em 2013, 40 policiais deixaram a Corporação a pedido.

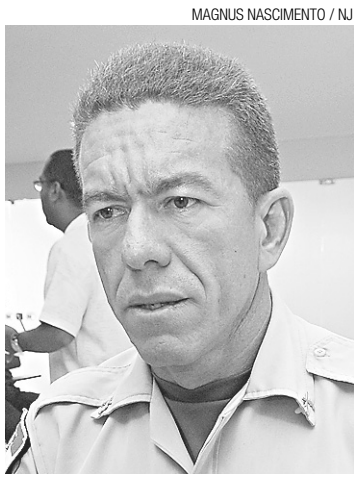
A razão apresentada para a curva ascendente tem sido similar em diversos casos: a falta de perspectiva de ascensão profissional. Desmotivados e sem enxergar a possibilidade de construir carreiras, policiais e bombeiros têm optado por ingressar em outras profissões. A maioria dos "desistentes" é formado pela base das instituições: o soldado. Na prática, é a graduação que mais tem sentido a falta de apoio do poder público.

Levantamento realizado pela Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM/RN a partir de boletins da Corporação, obtido pelo NOVO JORNAL, comprovam a realidade. Em 2001, por exemplo, foram cinco pedidos de afastamento. Os números são crescentes com picos em 2012 e 2013. Ao longo dos últimos dez anos, a quantidade variou entre 10 e 38 pedidos anuais. Nos últimos 12 anos, foram 305 saídas de policiais militares.

As associações de classe demonstram surpresa com os números de 2013, que em quatro meses se aproxima da quantidade total do ano passado. Esse ano foram 40 pedidos, enquanto em 2012 foram 42. Na visão das autoridades da segurança pública, as estatísticas trazem duas preocupações: a sobrecarga de trabalho para os policiais e bombeiros que continuam trabalhando e o consequente prejuízo na prestação de serviço à sociedade.

"Esse é um fenômeno que está indo na contramão de qualquer outra categoria do serviço público. Pessoas que se dedicaram para passar no concurso acabam decepcionadas quanto entram na PM", avaliou o presidente da Associação de Cabos e Soldados da PM, soldado Roberto Campos. "Isso é uma prova de que não existe estímulo ao servidor. Eles estão pedindo para sair para fazer outros concursos ou seguir como profissionais liberais", acrescentou.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ **Eliabe Marques, da Associação de Subtenentes e Sargentos da PM**

NEY DOUGLAS / NJ



▶ **Roberto Campos, da Associação de Cabos e Soldados da PM**

O presidente da Associação de Subtenentes e Sargentos, sargento Eliabe Marques, comenta as estatísticas levantadas pela instituição. "São policiais que perderam a motivação para estar na polícia e pedem para sair. Não era uma situação de rotina. Ser policial só vem realmente quem tem vocação e gosta. Quando ele entra tem essa situação toda tem as decepções. Em 2001, foram cinco policiais. A partir daí, começa a aumentar, de modo que em 2013, só nos primeiros quatro meses, já são 40", analisou.

Para ele, a segurança é diretamente atingida: "A tendência é que esse número aumente. A segurança pública tende a piorar. A segurança está sendo diretamente afetada. Essa situação não é causada pelo atual governo. Isso vem de anos de negligência, de omissão de sucessivos governos. Hoje, quem está no Governo é Rosalba e ela que vai ter que resolver o problema".

LICENCIAMENTOS A PEDIDOS DE POLICIAIS MILITARES

2001		5
2002		7
2003		12
2004		4
2005		11
2006		33
2007		38
2008		38
2009		28
2010		23
2011		24
2012		42
2013		40 (até o início de maio)

Acréscimo 2001-2012: 740%

EFETIVO DA PM – EM PARÊNTESES, O EFETIVO PREVISTO PELA LEI COMPLEMENTAR 409/2009

Praças

Soldados	6.734 (8.777)
Cabos	400 (1.362)
Sargentos	690 (1.508)
Sub-tenentes	98 (144)

Oficiais

Tenentes	241 (432)
Capitães	139 (129)
Majores	89 (65)
Tenente-coroneis	57 (43)
Coronéis	20 (15)

Efetivo total:	**8.468**
Efetivo previsto:	**12.475**
Déficit:	**4.007**

ENTRADA X SAÍDA DE POLICIAIS DA CORPORAÇÃO

Entradas

fevereiro de 2010	425
julho de 2010	472
janeiro de 2011	119
Total de entradas:	**1.016**

Saídas

2010	193
2011	221
2012	240
2013	106 (até maio)
Total de saídas:	**760**

ENTENDA

O quê? Cada vez mais policiais e bombeiros militares têm pedido licenciamento das corporações onde atuam.
Quantos? O número é crescente. Na PM, foram 40 pedidos somente em 2013; quantidade que representa recorde nos últimos 10 anos. No Corpo de Bombeiros, a expectativa é que 60 homens deixem a Corporação; a quantidade representa quase 10% do efetivo total.
Quem? Segundo as associações de classe, 97% dos homens que tem pedido baixa são soldados.
Por quê? A justificativa apresentada é de que as corporações têm apresentado cada vez menos perspectivas de ascensão profissional. Dessa forma, soldados não enxergam possibilidade de promoção a cabo e sargento.
Quais as consequências? Associações apontam que há uma sobrecarga de trabalho que afeta diretamente o serviço prestado à sociedade.
Quais as soluções? Para a categoria, a solução passa pela valorização do profissional. Uma das formas de isso acontecer é com a aprovação da Lei de Promoção de Praças, que estabelece critérios e períodos determinados para a ascensão profissional. O projeto de lei tramita no Governo e ainda não foi enviada para apreciação da Assembleia Legislativa.

SOLDADO TROCOU PM PELA MARINHA

Wilians Raniere da Silva Rocha, 34 anos, ingressou na Polícia Militar do RN no ano de 2004. Cinco anos depois, procurou a Diretoria de Pessoal para solicitar o desligamento da Corporação. Motivo: falta de perspectiva de crescimento na profissão.

Rocha entrou na PM como soldado e era lotado no Esquadrão de Polícia Montada, a cavalaria. Ao conversar com colegas, percebia o desestímulo dos companheiros. Sem enxergar motivação, decidiu devolver a farda cinza e seguir por outros caminhos. Em 2009, pouco tempo depois de deixar a PM, foi aprovado no concurso da Marinha e hoje é oficial da instituição.

Ao NOVO JORNAL relatou os problemas na PM e a nova realidade que vivencia na Marinha. "Entrei com pensamento de crescer, mas verifiquei que não é bem assim. Encontrei colegas de trabalho que estão lá há muito tempo e não conseguiram promoções", disse. "Então, decidi procurar outro caminho. Não me acomodar", completou.

Na Marinha, se diz estimulado em razão da possibilidade de ascensão. "Aqui, as promoções acontecem mesmo e não é porque sou oficial. É bastante gratificante isso", relatou. Apesar da satisfação da nova profissão, Rocha ressaltou a vontade que possuía de ter permanecido na Corporação desde que houvesse condições.

"Na Marinha, viajo bastante. Se tivesse alguma chance de subir na carreira na PM, teria ficado mesmo ganhando menos", ponderou.

MAIS DE 700 PMS DEIXARAM A CORPORAÇÃO EM 3 ANOS

O efetivo da Polícia Militar é considerado deficitário. Mais de 700 homens deixaram a Corporação entre 2010 e 2013. Desse total, mais de 300 ocorreram por pedido dos policiais. O restante se divide entre expulsões, aposentadorias e falecimento. As saídas dos policiais não têm sido acompanhadas por uma reposição satisfatória. No mesmo período em 700 deixaram a PM, pouco mais de 1 mil ingressaram na instituição.

Apesar de representar um acréscimo, as associações destacam que há muito mais espaço para que a PM cresça. Levantamento da Diretoria de Pessoal da Corporação aponta que ainda há mais de quatro mil postos vagos para policiais.

HUMBERTO SALES / NJ



▶ **Coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM**

Dentre os cargos vazios, destacam-se os espaços para graduações de cabos e sargentos. Na prática, isso representa a ausência de concursos internos para promover soldados e cabos, o que ratifica a saída dos servidores por falta de perspectiva de ascensão.

O Comando-geral da PM confirma a tendência de saída, mas atribui a realidade às dificuldades financeiras do Governo do Estado. "Percebemos um acréscimo de saída em relação aos anos anteriores. Alguns têm procurado novas ocupações. Mas em razão das dificuldades financeiras há essa impossibilidade nas promoções", explicou o coronel Francisco Araújo.

LEI DE PROMOÇÃO AINDA TRAMITA NO GOVERNO

Para resolver o problema da debandada de policiais militares, as associações de classe apontam uma solução direta: a aprovação da lei de promoção de praças. Desde o ano passado, a categoria se reuniu para elaborar uma lei que detalhe as especificidades e períodos determinados para promoção de praças da PM.

A chamada Lei de Promoção de Praças tramita no Governo do Estado sem prazo para envio à Assembleia Legislativa para apreciação. E isso que cobram as associações. "A solução passa pela valorização profissional. Dentro da valorização profissional, nós temos aí uma demanda que é um projeto que foi elaborado pelas associações e pelo comando que é a Lei de Promoção de Praças. É um projeto que visa garantir a ascensão do profissional como todo trabalhador tem. Os praças não têm", explicou o sargento Eliabe Marques.

Para Marques, o Governo precisa assumir a segurança como prioridade. "A gente sente que não existe um interesse, uma vontade política de dar atenção que o problema requer. A gente vai continuar cobrando sensibilidade política que está aí à vista de todo mundo. Se o Governo está dizendo que segurança pública é prioridade então não há desculpa de limite financeiro. Ou então pare de dizer que é prioridade", opinou.

Esportes



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOME DE BOLA

/ CÁLCULOS / EM NATAL, TORCEDOR QUE NÃO ADERE A PROGRAMA DE SÓCIOS GASTA MAIS PARA IR AO ESTÁDIO DO QUE COM CESTA BÁSICA: CUSTO CHEGA A R$ 160 PARA QUEM LEVA A FAMÍLIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



Torcedores de ABC e América pagam R$ 40,00 pelo ingresso nas arquibancadas e ainda têm outros gastos com transporte, estacionamento e lanche

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

Há quem diga que o custo para ir a um estádio de futebol em Natal e região metropolitana é inversamente proporcional ao futebol assistido por quem está disposto a deixar uma parte considerável do salário num intervalo apenas de 90 minutos. Há fundamento. A cada jogo do ABC, por exemplo, o torcedor que sai de casa de carro até o Frasqueirão gasta em média R$ 64,00 – se for sozinho. Os rubros, então, têm que desembolsar nada menos que R$ 80,00 a cada aventura de ir ao Barrettão, em Ceará-Mirim. As contas apenas reforçam o que os clubes insistem em repetir: aderir ao programa de sócio é a melhor alternativa.

Se os torcedores que formam o chamado público pagante dos jogos de ABC e América fossem para a ponta do lápis, a presença de torcida nos estádios da região seria ainda menor que a registrada hoje em dia. E não é difícil de entender. Na Série B 2013, por exemplo, os times da capital terão 19 partidas como mandantes. Considerando que o campeonato começou em maio e vai até novembro, mas com uma parada agora em junho em virtude da Copa das Confederações, a média é de três partidas dentro de casa a cada mês. Sendo assim, para o torcedor alvinegro o gasto mensal com os jogos do seu time seria de R$ 193,11. Os rubros, sacrificados com os jogos em Ceará-Mirim, contabilizariam a bagatela de R$ 241,53 para acompanhar in loco sua equipe. Os valores ficam acima do preço médio da cesta básica em Natal, que em março era de R$ 126.

Agora se você, leitor, sempre faz questão da presença do filho ou da companheira na hora de acompanhar seu time, o buraco é um tanto mais embaixo. Para cada filho (estudante) o gasto médio é de R$ 94,37 para quem vai ao Frasqueirão e de R$ 110,51 para quem frequenta o Barrettão, em Ceará-Mirim. No caso de quem leva esposa, namorada, ficante ou algo do tipo, o montante chega a R$ 114,37 para os torcedores do ABC e R$ 160,51 para os rubros.

Todavia, se você faz parte de uma família alvinegra ou alvirrubra, saiba que uma parte considerável de sua renda familiar fica no estádio de futebol a cada vez que seu time joga. Quem vai ao Frasqueirão de carro com esposa e filho, por exemplo, gasta nada menos que R$ 140,37 por partida. Para a viagem em família até Ceará-Mirim, onde joga o Dragão, o gasto chega aos R$ 160,51.

Os valores são semelhantes aos que foram registrados em todo o país em uma pesquisa da Pluri Consultoria, divulgada nesta semana que passou. Nela, ficou constatado que ir ao estádio de futebol no Brasil custa, em média, R$ 75 para uma pessoa adulta (indo de automóvel e pagando ingresso "inteira"). No caso de um acompanhando de meia entrada, um filho, por exemplo, o custo médio chega a R$ 106,43.

FRASQUEIRÃO	
De carro	
Ingresso	R$ 40
Combustível	R$ 9,37 (Percurso: Centro – Frasqueirão – Centro)
Estacionamento	R$ 5
Lanche	R$ 10
Custo total	R$ 64,37
Se levar um filho	R$ 90,37
De ônibus	
Ingresso	R$ 40
Passagem	R$ 4,80 (ida e volta)
Lanche	R$ 10
Custo total	R$ 54,80
Se levar um filho	R$ 87,20
Se levar um filho	R$ 110,51

BARRETTÃO	
De carro	
Ingresso	R$ 40
Combustível	R$ 25,51 (Percurso: Natal/Centro – Barrettão – Natal)
Estacionamento	R$ 5
Lanche	R$ 10
Custo total	R$ 80,51
Se levar um filho	R$ 110,51
De ônibus	
Ingresso	R$ 40
Passagem	R$ 7 (ida e volta)*
Lanche	R$ 10
Custo total	R$ 57
Se levar um filho	R$ 80,50
Se levar um filho	R$ 110,51

*AS LINHAS DE ÔNIBUS QUE FAZEM O TRAJETO CEARÁ-MIRIM – NATAL – CEARÁ-MIRIM NÃO PASSAM EM FRENTE AO BARRETTÃO. É NECESSÁRIA OUTRA CONDUÇÃO PARA CHEGAR DO CENTRO DAQUELA CIDADE ATÉ O ESTÁDIO

TV POR ASSINATURA SAI MAIS BARATO

Em sua estreia em casa pela Série B 2013, contra o Icasa nesta semana passada, o América conseguiu colocar 709 pessoas em campo. A marca, todavia, não é das mais catastróficas, já que o time rubro já conseguiu feitos bem piores, como emplacar nada mais que 51 testemunhas em pleno Machadão, em 2009, na vitória por 3 a 0 em cima do Baraúnas pelo returno do Estadual daquele ano – na época o ingresso custava R$ 20. Mas o que importa é que a diminuição do público nos estádios é tendência no Rio Grande do Norte e muito disso é decorrência do aumento na procura por pacotes de TV por assinatura.

A bem da verdade outros fatores também estão ligados ao sumiço dos torcedores dos estádios, como, por exemplo, o crescimento da violência relacionada aos grandes eventos. Entretanto, o lado financeiro também pesa na hora do torcedor abdicar de estar literalmente ao lado do time em todos os momentos.

Deixando a paixão de lado, não haveria dúvidas para o torcedor na hora de optar qual a opção mais viável para acompanhar os jogos de seu time. Enquanto a ida ao estádio custaria, em média, R$ 217 para o torcedor potiguar durante esta Série B 2013, um pacote de TV por assinatura que garante transmissão de absolutamente todos os jogos do certame pode ser encontrado com preços a partir de R$ 115.

A realidade financeira gera uma espécie de concorrência com os clubes. Prova disso é que durante o Estadual, por exemplo, as equipes fazem o máximo que podem para não liberar a transmissão de seus jogos a fim de evitar o esvaziamento dos estádios. Na Série B, todavia, isso não é possível e resta às instituições o contentamento das cota pagas pela TV.

"Não existe concorrência. É uma decisão pessoal do torcedor. É diferente você ver o jogo no estádio, ao vivo, com teus amigos. Mas, o pay-per-view também gera receita com os clubes", lembra Mark Pinheiro, diretor da Premier Group, empresa que gere o programa Sócio Dragão, do América.

EDUARDO MAIA / NJ



TV por assinatura oferece todos os jogadas da rodada e outros atrativos como resultados

CONTINUA NA PÁGINA 16 ▶



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15 ▶

PLANOS DE SÓCIOS SÃO ALTERNATIVA

Para torcedores e clubes, a melhor alternativa para equilibrar os gastos com a ida ao estádio de futebol são os programas de sócio-torcedores. Com os valores atuais do Sócio Mais Querido e do Sócio Dragão, de ABC e América, respectivamente, o torcedor paga por jogo apenas R$ 16 (aproximadamente) e consegue reduzir os gastos mensais quase pela metade.

Além da economia para o bolso, no momento em que o torcedor adere ao programa de sócios de seu clube ele torna-se responsável pela manutenção financeira daquela instituição. No ABC, por exemplo, segundo a diretoria, o programa Sócio Mais Querido é hoje a principal fonte de renda do clube. A grande dificuldade é que, apesar de ser algo lógico, a relação entre torcedor e receita parece ser difícil de ser compreendida. "Acho que falta ainda a conscientização do torcedor entender que ele faz parte do clube", diz Regilene Finamor, gestora do programa de sócios do ABC.

Ela lembra que, além da contribuição financeira e a redução de gastos, a adesão ao programa de sócios também traz ao torcedor uma série de comodidades que ele não tem sendo um torcedor comum. "Ele não enfrenta fila, ele paga a mensalidade pelo próprio site do programa, não tem trabalho nenhum no dia do jogo, tem mais comodidade e participa das promoções", salienta a gestora do Sócio Mais Querido, referindo-se também aos programas de outros clubes. "Não só o do ABC, mas a grande maioria dos programas de sócios são mais vantajosos para o torcedor e para os próprios clubes", diz.

Mesmo recebendo um valor menor por parte do torcedor que é sócio - já que este pagaria por mês o valor fixo de R$ 50 enquanto poderia, em três jogos, pagar R$ 120 – o sócio é o grande alvo dos clubes. Regilene explica que esse ganho financeiro existe a curto, médio e longo prazo, o que é praticamente impossível de acontecer com o torcedor comum. "Com o sócio a gente está garantindo a fidelidade do torcedor, garantindo um fluxo de público maior no estádio e consolidando um dos nossos maiores patrocinadores, que é o programa de sócio", explica.

SALVAÇÃO

A receita dos programas de sócios é também um grande alívio para os clubes durante as férias do futebol, o que no Brasil acontece entre dezembro e janeiro. Nesse período, os clubes têm a pagar alguns de seus maiores encargos, como o 13º dos funcionários, e precisa de um caixa bem abastecido para não iniciar um novo ano saldando dívidas da temporada anterior. É aí onde a instituição se convence da preferência pelo torcedor associado.

"Diferente do ingresso, o sócio é uma receita que é perene, principalmente nos meses que não têm jogos e que são os mais difíceis para os clubes. Essa é a época de contratações, 13º salário e o clube sempre gasta muito, mas nem sempre tem essa receita de bilheteria. É um período muito pesado e o sócio ajuda a cobrir", explica Mark Pinheiro, gestor do Sócio Dragão.

/ PREPARAÇÃO /

Seleção 'testa' novo Maracanã contra a Inglaterra

WANDER ROBERTO / VIPCOM



▶ Felipão analisa jogadores antes de definir esclação para a Copa das Confederações

A SELEÇÃO BRASILEIRA faz hoje, às 16h, no novo estádio do Maracanã, contra a Inglaterra, o primeiro dos dois amistosos da fase preparatória para a Copa das Confederações.

O técnico Luiz Felipe Scolari comandou, deve escalar um time com três atacantes, tendo como novidade a presença de Lucas, escalado no setor ofensivo durante os treinos.

A provável equipe titular no domingo, pelo que foi mostrado no coletivo é: Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Fernando, Paulinho e Oscar; Lucas, Neymar e Fred.

Depois de ver a partida entre Brasil e Inglaterra ameaçada por uma ação do Ministério Público que questionava a segurança do Maracanã, o governador do Rio, Sérgio Cabral, disse que o estádio é "absolutamente seguro".

"Teremos um jogo extraordinário, uma partida com conforto para a população, tanto no entorno quanto internamente", afirmou Cabral.

O amistoso entre as duas seleções, que marcará a inauguração oficial do estádio e deve ter público de 74 mil pessoas (os ingressos estão esgotados), havia sido cancelado na tarde de sexta-feira, graças a uma liminar concedida pela Justiça depois de uma ação civil pública iniciada pelo Ministério Público Estadual, que denunciou a ausência de "laudo de vistoria de engenharia, de prevenção e combate de incêndio, de condições sanitárias e de higiene".

Algumas horas depois, o governo do Estado apresentou um recurso e o laudo da PM liberando o estádio, e a decisão foi revogada.

"Graças a Deus foi elucidado um assunto completamente burocrático", disse o governador. "A informação atualizada não havia chegado ao Ministério Publico, e ele se achou na responsabilidade, que não é dele, de cobrar a atualização do laudo, que já estava pronto para ser entregue".

Cabral também comentou as críticas da imprensa inglesa sobre os atrasos nas obras e o quase cancelamento da partida.

"É da natureza da imprensa o olhar crítico e a cobrança. Graças a Deus temos vocês para ficar em cima, cobrando, olhando. E aí, suspende o Maracanã, foi notícia em todos os lugares e cada um interpreta como quer".

24

É o número de confrontos Brasil x Inglaterra, sendo 11 vitórias canarinho, quatro dos ingleses e 9 empates

twitter: @sinmedrn — Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos — facebook.com/sinmedrn

sinmed RN em ação

EDITORIAL

Tivemos no dia 31 eleições no Sindicato Médico e nossa chapa foi reeleita para administrar o período 2013 a 2016. Quase todos os companheiros continuam comigo, ninguém desertou das lutas. Fiz algumas reflexões sobre o que eu teria a contribuir com o movimento médico em um novo mandato. Dois projetos em andamento foram decisivos na motivação para presidir mais uma vez o Sinmed - Primeiro a bandeira absoluta do piso Fenam, que está sendo negociado em etapas, para implantação pelo governo do Rio Grande do Norte até 2016. Cada vez mais entendo que sem uma carreira e um piso salarial adequado para os Médicos e, claro, também para os outros profissionais da saúde, não conseguiremos um funcionamento adequado do sistema. Nossa proposta já está com a comissão do governo, que envolve as secretarias da saúde e da administração, e é uma oportunidade para o governo se reencaminhar dos desastres sucessivos das negociações com os médicos. O outro grande projeto, que já decola, com agência em pleno funcionamento, é o da Cooperativa de Crédito, que beneficiará economicamente toda categoria da saúde, e que é uma iniciativa do Sinmed em parceria com mais quatro sindicatos, para todos seus associados. Inseridos no contexto nacional enfrentaremos as dificuldades postas pelo governo na forma de privatização da saúde, com instrumentos como organizações sociais e empresas como a Ebserh, que tentam destruir a carreira pública e balançar o modelo de sistema público de saúde, como colocado pela constituição brasileira. Outra grande questão nacional diz respeito à importação de médicos, como tentativa de baixar salários médios dos médicos pela oferta em profusão de profissionais cubanos, ou portugueses, ou espanhóis, ou seja lá o que aparecer, que sequer passariam pelo Revalida, aferição da capacidade desses médicos de bem servir à sociedade. Parece ter sido um tiro no pé do ministro Padilha, que pela rejeição à proposta, manifestada em passeatas em todo Brasil, no dia 25 de maio, com presença maciça de estudantes, sepulta seu projeto de disputar o governo Paulista. A presença cada vez mais forte do movimento sindical tem levado, no Rio Grande do Norte, a convocações de audiências públicas pela câmara de vereadores e Assembleia Legislativa sobre quase todas as questões da saúde. Tivemos essa semana audiências sobre mortalidade materna e sobre carreira médica. Na próxima semana teremos sobre Dengue em Natal e o possível fechamento da pediatria do Santa Catarina. Temos informações que o fundo do poço da saúde no governo Rosalba Ciarlini ainda é mais embaixo. Fala-se agora no fechamento de oito hospitais regionais, que reduziria a rede de 23 hospitais para 15. Pois é, sem dinheiro para reformar e equipar as unidades e completar as escalas de recursos humanos o secretário faz acrobacias para justificar o injustificável e deixa um legado do qual será cobrado no futuro, portas fechadas para o atendimento aos necessitados. Estamos trabalhando a convenção coletiva com o setor privado, os médicos já foram convocados e a assembleia será em breve. Teremos audiência essa semana com a secretaria de saúde de Natal sobre segurança, direitos e salários dos médicos. O Sindicato é hoje uma grande entidade com infinitas responsabilidades e serviços para os associados. Seremos cada vez maiores e nossa voz terá mais peso se todos se interessarem e participarem de nossas lutas. Agradeço todo apoio que tenho recebido na minha missão de liderar os médicos do estado em suas lutas e convoco a todos para os grandes desafios que temos a enfrentar nesses anos vindouros. A nossa união e organização nos trará as vitórias que esperamos. Dizia Raul Follereau - A vitória foi sempre de quem nunca duvidou dela. Chegamos ao novo mandato, com a sensação de que temos cumprido nossos compromissos com a categoria e que sua confiança nos encoraja a continuar a caminhada, sinto que não nos desencaminhamos na longa marcha, não fraquejamos nem esmorecemos, mesmos nas horas mais difíceis, como a greve de 10 meses que sustentamos entre 2012 e 2013. Não caímos no caminho, não nos desmoralizamos, não recuamos, mesmo frente às pressões mais avassaladoras. A nossa luta em defesa do médico tem sido feita com amor, aplicação e sem medo. Assim continuará a ser.

Geraldo Ferreira
Presidente do Sinmed RN

ELEIÇÕES

Sem concorrentes, a chapa única encabeçada pelo atual presidente Geraldo Ferreira foi eleita para o triênio 2013-2016 do Sindicato dos Médicos do RN. A eleição ocorreu na última sexta-feira (31), das 8 às 17h, com urnas fixas na sede do Sinmed, em Natal, Mossoró e Caicó. Um número expressivo de médicos marcou presença nas eleições para escolha da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Representações das Delegacias Sindicais e FENAM do Sindicato dos Médicos do RN.

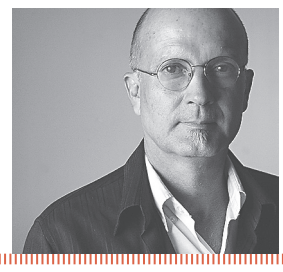


Membros da diretoria eleita do Sinmed RN para o triênio 2013-2016

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NOS TEMPOS DA BRILHANTINA

/ MEMÓRIA / NOVO JORNAL FAZ UMA VIAGEM À NATAL ANTIGA, ESPECIALMENTE AO BAIRRO DA CIDADE ALTA, TENDO COMO CICERONE O PESQUISADOR PROCÓPIO JÚNIOR, QUE RECORDA CASOS, PERSONAGENS E AS TRADIÇÕES DO PASSADO

MOURA NETO
DO NOVO JORNAL

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



Manoel Procópio de Moura Júnior na rua Vigário Bartolomeu, em frente a casa em que nasceu há 73 anos: mudanças radicais na Cidade Alta neste período



Último livro de Manoel Procópio de Moura Júnior: crônicas sobre Natal

DÉCADAS SE PASSARAM – quatro, cinco, seis – desde que os moradores da então pacata cidade de Natal se reuniam religiosamente no dia 3 de maio para rezar o terço ao lado da Santa Cruz da Bica, chantada na confluência das ruas Gonçalves Ledo, Voluntários da Pátria e Santo Antônio, na Cidade Alta. Depois das preces, uma banda embalava o ambiente mundano em festiva musicalidade. A mocidade degustava guloseimas e exercitava namoricos, enquanto no céu pipocavam fogos de artifício. Nestas ocasiões, estavam sempre presentes as famílias de Luiz Marcelino, Sergio Santiago, Luiz Tavares e Dona Urcy Botelho, entre outras que residiam nas adjacências.

Outras dezenas de anos ficaram para trás desde que rapazes e moças se revezavam junto ao busto do padre João Maria, na praça de mesmo nome, localizada nas proximidades da antiga Catedral, também na Cidade Alta, para verterem promessas em véspera de prova escolar. Em outros momentos, com a libido já despertada, experimentavam o flerte durante o passeio circular em torno do monumento erigido por iniciativa do senhor Pedro Soares Filho, que iniciou a obra com apoio do clero e do governo, mas morreu antes de concluí-la, cabendo à finalização da tarefa ao seu pai, coronel Pedro Soares.

Naqueles tempos, o espaço da rua João Pessoa, compreendido entre a rua Princesa Isabel e avenida Rio Branco, era conhecido como Grande Ponto. O nome foi emprestado da cafeteria localizada na esquina da avenida Rio Branco com a João Pessoa, onde está erguido o edifício Amaro Mesquita. Entre prosas e chorumelas de seus habitués, algumas casas comerciais prosperavam: a Confeitaria Helvética e o Bar e Confeitaria Cisne, ambas de Múcio Miranda, com seus garçons Enedino e Zé Américo; o Foto Grevy, de Grevy Germano, e depois o Real Foto, de Valdemir Germano; o Café Maia, de Rossini Azevedo e a Sorveteria Cruzeiro, de "Seu China", entre outras.

Ás vésperas de abrigar um milhão de habitantes, contaminada por problemas inerentes aos centros urbanos que crescem sem planejamento e sem sustentabilidade, a já não mais pacata cidade de Natal, palco destes acontecimentos remotos, não existe mais - a não ser nas lembranças daqueles que viveram esse tempo saudoso, como o advogado e procurador aposentado Manoel Procópio de Moura Júnior, 73.

Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) e da Academia de Letras Maçônicas do Rio Grande do Norte, ele não apenas cultua a cidade de seus antepassados, de sua meninice e juventude, como pesquisa e escreve artigos e crônicas que remontam ao passado recente ou distante da antiga aldeia de Poty. Boa parte de sua produção foi publicada em jornais da cidade e em livros que levam sua assinatura.

Na última obra da sua lavoura, "Natal de tempos em tempos", lançada no final do ano passado, Procópio Júnior empenhou-se ainda mais uma vez em reconstruir o retrato de uma cidade que jaz soterrada na memória de seus filhos sobreviventes, resgatando a história de seus logradouros, ruas, praças, casarões e monumentos, inserindo neste contexto histórico personagens, costumes e tradições culturais da época.

Do precioso apanhado que garimpou a partir de suas próprias lembranças e de fontes fidedignas, como os historiadores Câmara Cascudo, Itamar de Souza e Olavo Medeiros Filho, entre outros, ele dedica especial atenção ao bairro da Cidade Alta, onde vivenciou, talvez, alguns dos melhores anos de sua vida, como as reminiscências do início desta reportagem.

A região foi literalmente o berço em que nasceu e cresceu e se tornou gente. Em 1940, quando não havia hospital-maternidade em Natal, ele conta que veio ao mundo pelas mãos da parteira Salomé Carvalho de Albuquerque Maranhão, mãe de Djalma, aquele que dali a menos de duas décadas seria o prefeito da capital. Seu leito foi o próprio lar, situado na Vigário Bartolomeu, 606. "Ali vivi e cresci. Minha rua era o meu mundo", atesta.

E neste pequeno e ao mesmo tempo vasto mundo desfrutou da vizinhança e quando não da amizade de figuras notáveis como as do poeta Jorge Fernandes, desembargador Virgílio Dantas, coronel Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, Dr. João Medeiros Filho, Dr. Raul Fernandes, professor Severino Bezerra, radialista Genar Wanderley, dr. Pelúsio Melo e seus irmãos Protásio e Veríssimo, dr. Nestor dos Santos Lima, tabelião Bartolomeu Fagundes e seu filho Armando, entre outros.



Praça André de Albuquerque: Coreto dos Canhões e concha acústica no passado; hoje está assim

> "ALI (NA RUA VIGÁRIO BARTOLOMEU, CIDADE ALTA) VIVI E CRESCI. MINHA RUA ERA O MEU MUNDO"
>
> **Procópio Júnior,**
> Advogado e pesquisador

AMIZADE COM O POETA JORGE FERNANDES

Entre todos os personagens que povoaram seu mundo na infância, adolescência e juventude, Procópio Júnior guarda recordação especial do poeta Jorge Fernandes, de quem chegou a privar da intimidade, apesar da grande diferença de idade entre ambos. O baluarte da poesia moderna morava quase em frente da sua casa. Já tinha idade avançada e gostava de se debruçar de pijama sobre a janela para contemplar o movimento da rua.

As crianças como Bibita, apelido de Procópio Júnior, tinham medo de passar na calçada daquele senhor circunspecto porque acreditavam que havia um cachorro dentro de sua casa. "Nenhum de nós havia visto a fera", lembra ele, que à época deveria contar com nove anos, "mas imaginávamos um animal gigantesco pelo seu forte latido".

Um dia, empurrado pelos amiguinhos, Bibita acabou sendo projetado para dentro da sala de visita do poeta. Começou ali um diálogo e uma amizade que duraria até a morte do autor do poema vanguardista 'Rede'. E sem sobressaltados, porque o menino logo descobriu que não havia cão nenhum. O poeta imitava o latido do animal para atiçar a garotada.

A criança que colhia limão para "Seu Jorge", do quintal da casa do coronel Quincó, e com ele tomava limonada enquanto o outro bebericava batida de limão, gostava de ouvir suas histórias, quase sempre à noite, após o jantar: histórias pitorescas e anedotas, das quais riam juntos. Ele, sentado em uma cadeira de madeira preta com assento de palha; o outro, em uma cadeira de vime, com braços de apoio.

Certa vez dona Alice lhe informou que o esposo era poeta e o menino foi brindado com um pequeno soneto que, lamentavelmente, sua memória não reteve. Ficou sabendo, porém, que algumas das poesias daquele amiguinho adulto foram inspiradas nas suas brincadeiras infantis.

Na noite de 17 de julho de 1953, quatro anos depois do primeiro e "inopinado encontro", Bibita foi chamado às pressas à casa do poeta, que, então moribundo, queria vê-lo. Pela última vez. "Ao entrar no seu quarto, sentei na lateral da sua cama, segurei a sua mão já oferecida e ficamos em silêncio. Alguns minutos se passaram, quando um senhor colocou a mão em meu ombro e sussurrou: 'pode soltar a mão dele, que ele já faleceu'", lembra.



Coluna Capitolina, chantada inicialmente no cais do porto em 1931

CONTINUA NA PÁGINA 18 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶

FOTOS: ARGEMIRLO LIMA / NJ







MAGNUS NASCIMENTO

▶ Rua da Conceição (acima), Santa Cruz da Bica (alto, a dir) e o Beco da Lama (acima): locais que fazem parte da História de Natal

PRIMEIRO BAIRRO DE NATAL

Passear com o pesquisador Procópio Júnior pelas ruas da Cidade Alta, primeiro bairro da capital, é fazer uma viagem aos primórdios de Natal. "Quem trafega em frente ao prédio da Assembleia Legislativa, ao lado do Palácio da Cultura, ou visita o Instituto Histórico e Geográfico do RN, normalmente desconhece estar caminhando por uma das ruas mais antigas de Natal, a rua da Conceição", avisa ele.

Naquela via, por exemplo, foram erguidos os prédios da Fazenda Pública, o prédio sede do Poder Executivo e a Casa do Governador, quase na esquina da rua Ulisses Caldas. No final do século 19, homens proeminentes e comerciantes moravam ali. Ali se encontrava o armarinho de Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, a alfaiataria de Gabriel Narciso Aranha e a Padaria Flor de Natal, que também vendia cerveja.

Segundo Procópio Júnior, o bairro foi perdendo a característica de residencial na medida em que comércio foi se alastrando e devorando as casas em busca do lucro. "As ruas passaram a pertencer, durante o dia, aos vendedores e camelôs, e à noite aos viciados e vagabundos", frisa.

Conversar sobre a Cidade Alta com Procópio Júnior é conversar sobre o Beco da Lama (na verdade, rua Dr. José Ivo, que já se chamou rua do Meio): rua Padre Pinto (que abrigou grupos amadores de teatro e foi palco de animadas festas noturnas); rua Felipe Camarão (não foi a primeira a adotar esta nomenclatura); avenida Rio Branco (onde habitavam famílias ilustres como as de João Motta, Carlos Dutra, Pedro Maurício da Silva, Jovino Guilherme, Francisco Gosson e João Alves de Melo, entre outras).

É conversar também sobre a Coluna Capitolina (chantada inicialmente no cais do porto em 1931), o Coreto dos Canhões da praça André de Albuquerque (substituído por uma concha acústica na gestão de Djalma Maranhão, que depois também sumiu), a trezena de Santo Antônio (festa tradicional dos católicos) e Maria Boa (dona do famoso prostíbulo na rua Padre Pinto).

A propósito, esclarece Procópio Júnior: a Santa Cruz da Bica, mencionada no início da reportagem, tem sua gênese na fundação da cidade, quando duas cruzes foram cravadas para demarcar os seus limites. Uma foi colocada na Ribeira, perto do prédio da OAB e que desapareceu com o tempo; a outra ficava no Baldo, sobre a qual descreveu as festividades realizadas nas décadas de 50 e 60. No local, hoje, existe uma pequena praça e nela um cruzeiro que guarda fragmentos da peça original.

QUATRO LIVROS PUBLICADOS E OUTROS CINCO INÉDITOS

Amigo de Veríssimo de Melo ("Vivi") desde menino, Procópio Júnior atribui ao ilustre folclorista o fato de não ter publicado as poesias que se aventurava a escrever na juventude. "É preciso viajar mais, ler mais e viver mais para se tornar senhor de suas próprias ideias", disse-lhe Melo, desaconselhando a publicação naquele momento.

Se não encontrou na poesia a sua veia literária, encontrou na pesquisa uma fonte de interesse e satisfação que lhe rendeu reconhecimento. Após a publicação do primeiro livro – Tributo aos conjuntos vocais do RN, 1998 -, o advogado formado pela UFRN na década de 70 foi convidado por Enélio Lima Petrovich, então presidente do IHGRN, a ingressar como sócio naquela vetusta academia, onde concedeu esta entrevista na manhã da última terça-feira.

Foi no entusiasmo das comemorações dos 400 anos de Natal que começou a pesquisar e publicar artigos e crônicas sobre a cidade pela qual se diz apaixonado. De vez em quando se depara com um tema e mergulha nele com todo coração. O segundo livro – Denominações indígenas dos logradouros de Natal, 2004 – demandou mais de três anos de pesquisa. Formou, em decorrência desse trabalho, uma das bibliotecas mais completas do estado sobre a língua tupi.

A obra é uma das mais requisitadas no IHGRN, sendo fonte obrigatória de consultas para universitários da UFRN. Ela traduz o significado e a etimologia de mais de mil nomes de ruas originados do tupi.



▶ Procópio Júnior na praça Padre João Maria: muitas recordações

Procurador aposentado da Assembleia Legislativa há 18 anos, morando num sítio em Nísia Floresta, Procópio Júnior aproveita o tempo livre e a maturidade que conquistou com as viagens, leituras e a com a própria vida - segundo os conselhos de Vivi – para mergulhar em novos projetos. Tem cinco livros escritos, em fase de revisão: Coletânea de palavras adormecidas e expressões populares; Personagens de gibis inspirados em personagens reais; Desilusões e polêmicas que inspiram a MPB; Genealogia das famílias Procópio Moura – Valle; e Contendas do garoto terrível.

Para o futuro próximo, ele já decidiu como vai ocupar o tempo. Entre outros projetos, pretende realizar pesquisas e escrever sobre os patronos de ruas e os tabeliões de Natal. Quem viver, lerá.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶

FOTOS: ARGEMIRLO LIMA / NJ







MAGNUS NASCIMENTO

▶ Rua da Conceição (acima), Santa Cruz da Bica (alto, a dir) e o Beco da Lama (acima): locais que fazem parte da História de Natal

PRIMEIRO BAIRRO DE NATAL

Passear com o pesquisador Procópio Júnior pelas ruas da Cidade Alta, primeiro bairro da capital, é fazer uma viagem aos primórdios de Natal. "Quem trafega em frente ao prédio da Assembleia Legislativa, ao lado do Palácio da Cultura, ou visita o Instituto Histórico e Geográfico do RN, normalmente desconhece estar caminhando por uma das ruas mais antigas de Natal, a rua da Conceição", avisa ele.

Naquela via, por exemplo, foram erguidos os prédios da Fazenda Pública, o prédio sede do Poder Executivo e a Casa do Governador, quase na esquina da rua Ulisses Caldas. No final do século 19, homens proeminentes e comerciantes moravam ali. Ali se encontrava o armarinho de Manuel Joaquim da Costa Pinheiro, a alfaiataria de Gabriel Narciso Aranha e a Padaria Flor de Natal, que também vendia cerveja.

Segundo Procópio Júnior, o bairro foi perdendo a característica de residencial na medida em que comércio foi se alastrando e devorando as casas em busca do lucro. "As ruas passaram a pertencer, durante o dia, aos vendedores e camelôs, e à noite aos viciados e vagabundos", frisa.

Conversar sobre a Cidade Alta com Procópio Júnior é conversar sobre o Beco da Lama (na verdade, rua Dr. José Ivo, que já se chamou rua do Meio): rua Padre Pinto (que abrigou grupos amadores de teatro e foi palco de animadas festas noturnas); rua Felipe Camarão (não foi a primeira a adotar esta nomenclatura); avenida Rio Branco (onde habitavam famílias ilustres como as de João Motta, Carlos Dutra, Pedro Maurício da Silva, Jovino Guilherme, Francisco Gosson e João Alves de Melo, entre outras).

É conversar também sobre a Coluna Capitolina (chantada inicialmente no cais do porto em 1931), o Coreto dos Canhões da praça André de Albuquerque (substituído por uma concha acústica na gestão de Djalma Maranhão, que depois também sumiu), a trezena de Santo Antônio (festa tradicional dos católicos) e Maria Boa (dona do famoso prostíbulo na rua Padre Pinto).

A propósito, esclarece Procópio Júnior: a Santa Cruz da Bica, mencionada no início da reportagem, tem sua gênese na fundação da cidade, quando duas cruzes foram cravadas para demarcar os seus limites. Uma foi colocada na Ribeira, perto do prédio da OAB e que desapareceu com o tempo; a outra ficava no Baldo, sobre a qual descreveu as festividades realizadas nas décadas de 50 e 60. No local, hoje, existe uma pequena praça e nela um cruzeiro que guarda fragmentos da peça original.

QUATRO LIVROS PUBLICADOS E OUTROS CINCO INÉDITOS



▶ Procópio Júnior na praça Padre João Maria: muitas recordações

Amigo de Veríssimo de Melo ("Vivi") desde menino, Procópio Júnior atribui ao ilustre folclorista o fato de não ter publicado as poesias que se aventurava a escrever na juventude. "É preciso viajar mais, ler mais e viver mais para se tornar senhor de suas próprias ideias", disse-lhe Melo, desaconselhando a publicação naquele momento.

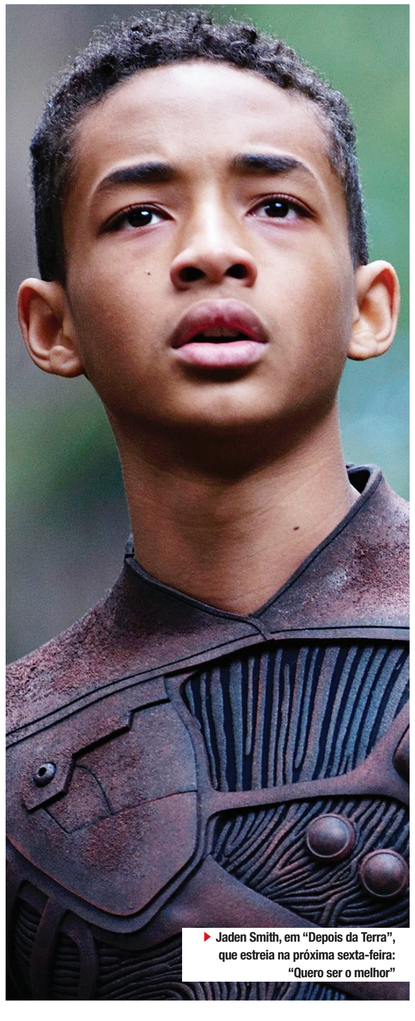
Se não encontrou na poesia a sua veia literária, encontrou na pesquisa uma fonte de interesse e satisfação que lhe rendeu reconhecimento. Após a publicação do primeiro livro – Tributo aos conjuntos vocais do RN, 1998 -, o advogado formado pela UFRN na década de 70 foi convidado por Enélio Lima Petrovich, então presidente do IHGRN, a ingressar como sócio naquela vetusta academia, onde concedeu esta entrevista na manhã da última terça-feira.

Foi no entusiasmo das comemorações dos 400 anos de Natal que começou a pesquisar e publicar artigos e crônicas sobre a cidade pela qual se diz apaixonado. De vez em quando se depara com um tema e mergulha nele com todo coração. O segundo livro – Denominações indígenas dos logradouros de Natal, 2004 – demandou mais de três anos de pesquisa. Formou, em decorrência desse trabalho, uma das bibliotecas mais completas do estado sobre a língua tupi.

A obra é uma das mais requisitadas no IHGRN, sendo fonte obrigatória de consultas para universitários da UFRN. Ela traduz o significado e a etimologia de mais de mil nomes de ruas originados do tupi.

Procurador aposentado da Assembleia Legislativa há 18 anos, morando num sítio em Nísia Floresta, Procópio Júnior aproveita o tempo livre e a maturidade que conquistou com as viagens, leituras e a com a própria vida - segundo os conselhos de Vivi – para mergulhar em novos projetos. Tem cinco livros escritos, em fase de revisão: Coletânea de palavras adormecidas e expressões populares; Personagens de gibis inspirados em personagens reais; Desilusões e polêmicas que inspiram a MPB; Genealogia das famílias Procópio Moura – Valle; e Contendas do garoto terrível.

Para o futuro próximo, ele já decidiu como vai ocupar o tempo. Entre outros projetos, pretende realizar pesquisas e escrever sobre os patronos de ruas e os tabeliões de Natal. Quem viver, lerá.



▶ Jaden Smith, em "Depois da Terra", que estreia na próxima sexta-feira: "Quero ser o melhor"

WILL SMITH PREPARA O FILHO PARA BRILHAR

/ CINEMA / HÁ QUASE UMA DÉCADA ELE É O ATOR MAIS LUCRATIVO DE HOLLYWOOD. DEZ DE SEUS 12 FILMES MAIS RECENTES RENDERAM MAIS DE US$ 100 MILHÕES. AGORA OS HOLOFOTES MIRAM JADEN SMITH, DE 14 ANOS

FOLHAPRESS

COM A ESTREIA de "Depois da Terra", o ator mais rentável do mundo prepara seu filho, Jaden, para assumir os holofotes de uma família que mais parece um negócio. Há quase uma década, Will Smith, 44, é o ator mais lucrativo de Hollywood. Dez de seus 12 filmes mais recentes renderam mais de US$ 100 milhões (R$ 200 milhões) nas bilheterias norte-americanas, algo que nem Tom Cruise fez.

No mundo todo, seus projetos levantaram US$ 6,4 bilhões (R$ 13 bilhões), o último tendo sido a sequência "MiB 3 - Homens de Preto", que rendeu US$ 624 milhões (R$ 1,3 bilhão) há um ano. Mas Will Smith quer mais. Em "Depois da Terra", que estreia na próxima sexta-feira, uma ideia que teve há três anos e repassou ao cineasta M. Night Shyamalan ("O Sexto Sentido"), o ator começa a passar de forma mais direta a tocha para o filho Jaden Smith, 14.

Na ficção científica futurista, Will vive um prestigiado soldado cuja nave com o filho (Jaden) a bordo cai na Terra mil anos depois da saída dos humanos do planeta. "Tudo neste lugar evoluiu para matar humanos", diz seu personagem, que se machuca e precisa guiar o garoto em uma jornada por florestas habitadas por animais selvagens e outros perigos.

A analogia entre vida real e ficção não é negada. "Meu personagem vive sob a sombra do pai, assim como eu. Se você seguir a história de 'Depois da Terra', seguirá minha história de certa maneira', confessa Jaden.

"Estou ensinando meu filho a fazer o que faço, vender filmes como ninguém no mundo", conta um nada modesto Will. "Falei para ele que as cenas bacanas são dele, mas para nunca esquecer quem ganha mais dinheiro no filme."

A obsessão por fama e dinheiro parece guiar Will Smith, que transformou sua família em uma franquia pop. Seu primeiro filho, Trey, ainda com a primeira mulher, apareceu em vídeos musicais do pai, mas preferiu seguir a carreira de futebol americano em universidades.

VIDA NORMAL

A filha mais nova, Willow, 12, parecia que seguiria a carreira do pai, ex-rapper e astro de comédias de TV. Participou em longas como "Eu Sou a Lenda" (2007), mas ficou conhecida pela música "Whip My Hair", hit no YouTube em 2010, hoje com quase 90 milhões de visualizações.

Mas desistiu antes de lançar o primeiro disco para viver como uma criança normal. Deixou de lado o projeto de adaptação do musical "Annie", comprado por Will para alavancar a carreira da filha ao lado de Beyoncé - o filme deve sair com Quvenzhané Wallis, de "Indomável Sonhadora".

"Falei: 'Não, querida, você tem alguns meses para divulgar o álbum pela frente'. Mas ela falou que estava pronta para voltar para casa. Foi uma dor excruciante deixar carne no osso", diz Smith pai. "Precisei me abrir para o fato de que outra pessoa na minha família não tem a mesma visão que eu sobre a vida."

Will Smith sabe que exagera. "Cresci trabalhando como entregador. Quanto mais trabalhava, mais dinheiro dava para a comida da minha família. Em casa, a ideia era a de cumprir a missão, não importava se você estava machucado ou sem condições".

Jaden Smith, seu segundo filho, conhece bem essa obsessão. "O que mais me irrita nele é esse foco, mas é também o que mais admiro", conta o adolescente, que começa a ter ideias megalômanas como as do pai. "Quero ser o melhor, mas sinto que posso fazer filmes e ajudar o mundo como um todo, sabe? Ajudar a indústria cinematográfica, sabe? O mundo precisa de uma voz neste momento, sabe? Eu posso ser essa voz."

Jada Smith, a mãe, mais conhecida por um papel menor nas continuações de "Matrix", parece meio alheia às negociações, apesar de dirigir com Will a produtora Overbrook, que planeja uma trilogia para "Depois da Terra", com Jaden no papel principal.

"Em 'Karate Kid' [primeiro longa protagonizado por Jaden, aos 10 anos], eu o pressionava como um ditador e ela o protegia. Agora, pedi um tempo para pai e filho. Preciso tirar a rede de segurança para ele aprender a se equilibrar sozinho", diz Will.



RN em movimento

O Governo do Estado está construindo, restaurando e pavimentando 270 km de estradas.

CONSTRUÇÃO DA BR 226 NO ALTO OESTE







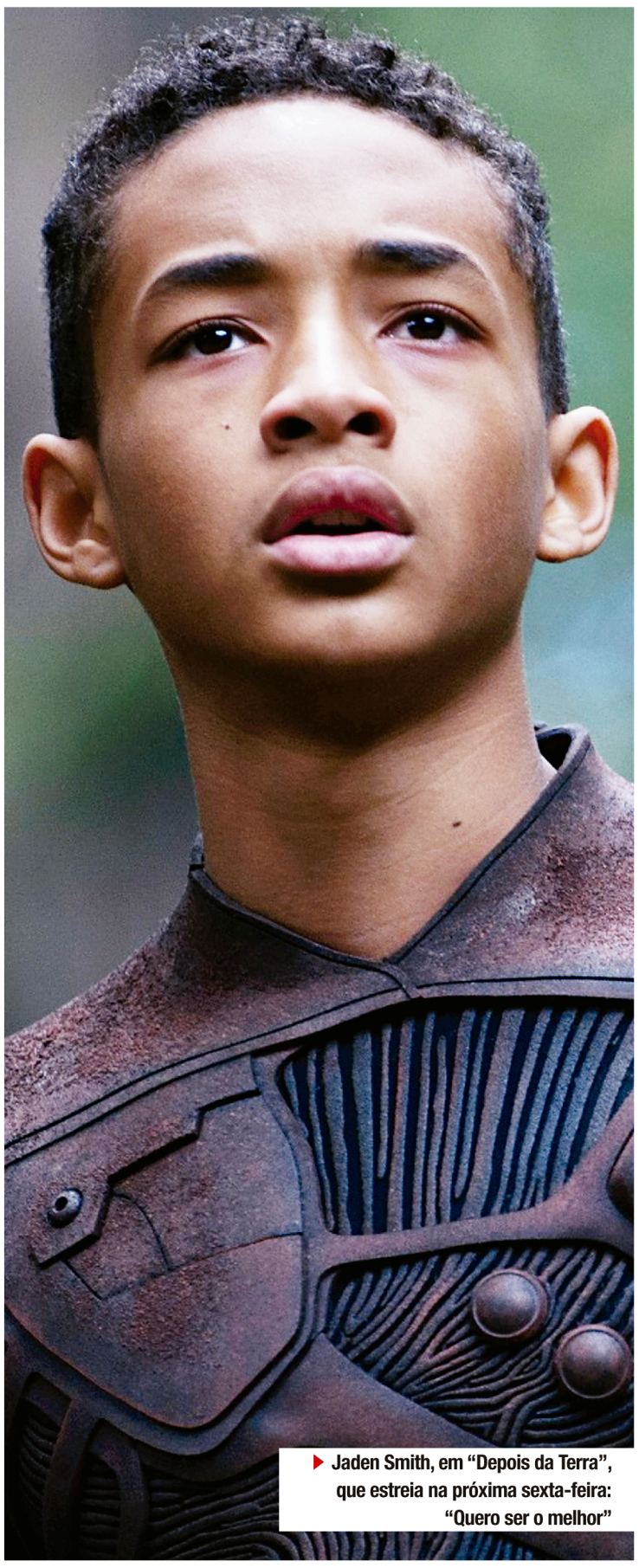
O Governo do Estado retomou a construção da BR 226, uma obra que estava parada desde 2009. Esta é mais uma importante obra de infraestrutura para a expansão da malha rodoviária do Rio Grande do Norte. Quando estiver concluída, a BR 226 vai promover maior integração entre os municípios do Alto Oeste e tornar-se uma importante rota para os estados vizinhos. O trabalho do Governo está abrindo caminhos para gerar mais desenvolvimento no Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO

R$ 38 milhões

- 17 km concluídos • Construção de três pontes ao longo da rodovia
- Movimentação de terra até a divisa com o Ceará em conclusão

ARTAC



Jaden Smith, em "Depois da Terra", que estreia na próxima sexta-feira: "Quero ser o melhor"

WILL SMITH PREPARA O FILHO PARA BRILHAR

/ CINEMA / HÁ QUASE UMA DÉCADA ELE É O ATOR MAIS LUCRATIVO DE HOLLYWOOD. DEZ DE SEUS 12 FILMES MAIS RECENTES RENDERAM MAIS DE US$ 100 MILHÕES. AGORA OS HOLOFOTES MIRAM JADEN SMITH, DE 14 ANOS

FOLHAPRESS

COM A ESTREIA de "Depois da Terra", o ator mais rentável do mundo prepara seu filho, Jaden, para assumir os holofotes de uma família que mais parece um negócio. Há quase uma década, Will Smith, 44, é o ator mais lucrativo de Hollywood. Dez de seus 12 filmes mais recentes renderam mais de US$ 100 milhões (R$ 200 milhões) nas bilheterias norte-americanas, algo que nem Tom Cruise fez.

No mundo todo, seus projetos levantaram US$ 6,4 bilhões (R$ 13 bilhões), o último tendo sido a sequência "MiB 3 - Homens de Preto", que rendeu US$ 624 milhões (R$ 1,3 bilhão) há um ano. Mas Will Smith quer mais. Em "Depois da Terra", que estreia na próxima sexta-feira, uma ideia que teve há três anos e repassou ao cineasta M. Night Shyamalan ("O Sexto Sentido"), o ator começa a passar de forma mais direta a tocha para o filho Jaden Smith, 14.

Na ficção científica futurista, Will vive um prestigiado soldado cuja nave com o filho (Jaden) a bordo cai na Terra mil anos depois da saída dos humanos do planeta. "Tudo neste lugar evoluiu para matar humanos", diz seu personagem, que se machuca e precisa guiar o garoto em uma jornada por florestas habitadas por animais selvagens e outros perigos.

A analogia entre vida real e ficção não é negada. "Meu personagem vive sob a sombra do pai, assim como eu. Se você seguir a história de 'Depois da Terra', seguirá minha história de certa maneira', confessa Jaden.

"Estou ensinando meu filho a fazer o que faço, vender filmes como ninguém no mundo", conta um nada modesto Will. "Falei para ele que as cenas bacanas são dele, mas para nunca esquecer quem ganha mais dinheiro no filme."

A obsessão por fama e dinheiro parece guiar Will Smith, que transformou sua família em uma franquia pop. Seu primeiro filho, Trey, ainda com a primeira mulher, apareceu em vídeos musicais do pai, mas preferiu seguir a carreira de futebol americano em universidades.

VIDA NORMAL

A filha mais nova, Willow, 12, parecia que seguiria a carreira do pai, ex-rapper e astro de comédias de TV. Participou em longas como "Eu Sou a Lenda" (2007), mas ficou conhecida pela música "Whip My Hair", hit no YouTube em 2010, hoje com quase 90 milhões de visualizações.

Mas desistiu antes de lançar o primeiro disco para viver como uma criança normal. Deixou de lado o projeto de adaptação do musical "Annie", comprado por Will para alavancar a carreira da filha ao lado de Beyoncé - o filme deve sair com Quvenzhané Wallis, de "Indomável Sonhadora".

"Falei: 'Não, querida, você tem alguns meses para divulgar o álbum pela frente'. Mas ela falou que estava pronta para voltar para casa. Foi uma dor excruciante deixar carne no osso", diz Smith pai. "Precisei me abrir para o fato de que outra pessoa na minha família não tem a mesma visão que eu sobre a vida."

Will Smith sabe que exagera. "Cresci trabalhando como entregador. Quanto mais trabalhava, mais dinheiro dava para a comida da minha família. Em casa, a ideia era a de cumprir a missão, não importava se você estava machucado ou sem condições".

Jaden Smith, seu segundo filho, conhece bem essa obsessão. "O que mais me irrita nele é esse foco, mas é também o que mais admiro", conta o adolescente, que começa a ter ideias megalômanas como as do pai. "Quero ser o melhor, mas sinto que posso fazer filmes e ajudar o mundo como um todo, sabe? Ajudar a indústria cinematográfica, sabe? O mundo precisa de uma voz neste momento, sabe? Eu posso ser essa voz."

Jada Smith, a mãe, mais conhecida por um papel menor nas continuações de "Matrix", parece meio alheia às negociações, apesar de dirigir com Will a produtora Overbrook, que planeja uma trilogia para "Depois da Terra", com Jaden no papel principal.

"Em 'Karate Kid' [primeiro longa protagonizado por Jaden, aos 10 anos], eu o pressionava como um ditador e ela o protegia. Agora, pedi um tempo para pai e filho. Preciso tirar a rede de segurança para ele aprender a se equilibrar sozinho", diz Will.

RN em movimento

O Governo do Estado está construindo, restaurando e pavimentando 270 km de estradas.

CONSTRUÇÃO DA BR 226 NO ALTO OESTE







O Governo do Estado retomou a construção da BR 226, uma obra que estava parada desde 2009. Esta é mais uma importante obra de infraestrutura para a expansão da malha rodoviária do Rio Grande do Norte. Quando estiver concluída, a BR 226 vai promover maior integração entre os municípios do Alto Oeste e tornar-se uma importante rota para os estados vizinhos. O trabalho do Governo está abrindo caminhos para gerar mais desenvolvimento no Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO

R$ 38 milhões

- 17 km concluídos • Construção de três pontes ao longo da rodovia
- Movimentação de terra até a divisa com o Ceará em conclusão

ART&C

Social

Bígamo é um idiota ao quadrado"
Woody Allen
Diretor, ator, roteirista e comediante norte-americano



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AZEITONA VERDE GORDAL SEM CAROÇO OLIVATO
Pacote
De R$ 41,00 Por R$ 29,00
preço promocional até 07/06/13 ou enquanto durarem os estoques
kouzina
alimentos saudáveis
www.kouzina.com.br
R. São João, 1242 - Lagoa Seca
(84) 3213.1740

Sadepaula

ANTONIO CÂMARA



A Festa do Padroeiro, de Levi Bulhões, para iluminar o nosso domingo



O click inspirado de Antônio Câmara, durante show de Ney Matogrosso, no Teatro Riachuelo

Investimento

A Cosern aplicará, em 2013, R$ 2,7 milhões em 16 projetos culturais por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Câmara Cascudo, que inclui educação, literatura, música, artes plásticas, dança, artes cênicas, cinema e cultura popular. A grande maioria dos projetos contemplados, 12 dos 16 selecionados, receberá o investimento da Cosern pela primeira vez. Os projetos patrocinados em anos anteriores que novamente foram selecionados em 2013 são: o Circuito Potiguar do Livro, o Festival Mada, o Circuito Cultural Ribeira e o Oratório de Santa Luzia, e os novos são: Revista Grande Ponto, Projeto Rota Batida, Movimento Sinfônico, II Encontro Música Potiguar Brasileira/Jazz – Intercâmbio Natal/New Orleans, Fest Bossa e Jazz de Pipa, 11º Prêmio Hangar de Música, Conexão Felipe Camarão e Cultura e Luz, 1ª Mostra de Cinema de Gostoso e Contos Potiguares, Circulação Gira Dança 2013 e Sonho da Nação.

BRUNNO MARTINS



Titina e a Fada dos Sonhos, espetáculo infantil com caprichada produção local, hoje às 17h no Teatro Riachuelo

VOCÊ SABIA

Que apesar de a inspeção realizada de forma rotineira, o Tribunal de Contas do Estado orientou seus técnicos para a fiscalização pontual em torno do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que inclui a construção do Portal da Transparência, cujo prazo para implementação foi encerrado no último dia 27 de maio? Que o secretário de controle externo do TCE, Jailson Tavares Pereira, reuniu-se com o diretor de assuntos municipais, Humberto de Aragão Mendes Neto, para definir uma estratégia visando averiguar quantos municípios encontram-se em situação regular e se as informações disponibilizadas estão em conformidade com a LRF?

Nossa moda

A atriz Grazi Massafera, a Ester, protagonista da novela Flor do Caribe, apareceu na telinha com uma regata branca Avohai. A peça escolhida pela equipe de figurinistas da TV Globo já é da nova coleção Primavera Verão da grife intitulada Meu Paraíso, apresentada em primeira mão num evento de moda, no Rio de Janeiro.

Bons de bola

Tudo pronto para a participação da Equipe de Futebol da OAB/RN na "3ª Taça Ibérica de Futebol para Juristas", que será realizada esta semana, em Albufeira, na região do Algarve, em Portugal. A OAB/RN é a única seccional brasileira inscrita na competição, que contará com a presença de equipes de Portugal, Espanha, Marrocos, Romênia, Itália e do Brasil. O embarque da equipe, que tem como chefe da delegação o Conselheiro Federal Lúcio Teixeira, será na próxima terça-feira, dia 04 de junho.

Fábula

Uma noite, um velho índio falou ao seu neto sobre o combate que acontece dentro das pessoas:
– A batalha é entre os dois lobos que vivem dentro de todos nós. Um é mau: é a raiva, inveja, ciúme, tristeza, desgosto, cobiça, arrogância, pena de si mesmo, culpa, ressentimento, inferioridade, orgulho falso, superioridade e ego. O outro é bom: é alegria, fraternidade, paz, esperança, serenidade, humildade, bondade, benevolência, empatia, generosidade, verdade, compaixão e fé.
– E qual é o lobo que vence, vô?
O velho índio responde:
– Aquele que você alimenta!



Maristela Freire no lançamento da Revista Ecomax, no Teatro Riachuelo, durante show de Ney Matogrosso

Os 10+ de Pedro Fiuza



Pedro Fiuza, nasceu em 1986 em Natal, fez Comunicação Social - Radialismo, na UFRN, é fundador e diretor do Cineclube Natal, coordenador da mostra Goiamum Audiovisual e diretor da produtora de vídeo Casa da Praia, além de militante da política cultural. É defensor das artes como uma necessidade vital e da autossustentabilidade da cena artística local. Como está sempre antenado com o que acontece na 7ª Arte, a coluna pediu para ele enumerar 10 filmes de consagrados ou jovens diretores, polêmicos mas talentosos, que estreiam esse ano nas telonas do país. Como a nossa cidade é pobre em exibição de filmes cults, há a possibilidade de ficarem disponíveis para download na internet. Anotem aí...

Mood Indigo (L'écume des jours), de Michel Gondry – Um romance realista-fantástico que traz de volta o Gondry de "Brilho Eterno de Uma Mente Sem Lembranças" (2004) com Audrey Tatou, a eterna Amélie Poulain;

Only God Forgives, de Nicolas Widing Refn – Repeteco do dueto de forte sinergia entre Refn e o ator Ryan Goslin iniciado em "Drive" (2011), que promete mais violência elegante e pungente que só o diretor dinamarquês sabe fazer;

Nymphomaniac, de Lars Von Trier – Von Trier ("Dogville", "Anticristo", "Melancolia") é sempre polêmico, mas dessa vez ele vai além no que promete ser um dos filmes do ano com um elenco consagrado em cenas de sexo. Explícito!

Gravidade (Gravity), de Alfonso Cuaron – Já cotado para o Oscar de 2014 (Melhor Filme, Atriz, Fotografia e Efeitos Visuais), o diretor de "Filhos da Esperança" (2006) faz um thriller espacial com apenas dois atores: Sandra Bullock e George Clooney;

Snowpiercer, de Joon-ho Bong – O coreano de "O Hospedeiro" (2006) fará uma ficção-científica pós-apocalíptica com um elenco internacional: John Hurt, Jamie Bell ("Billy Elliot") e Chirs Evans ("Quarteto Fantástico");

Terra Prometira (Promise Land), de Gus Van Sant ("Elefante", "Milk") – volta a se reunir com Matt Damon, parceiro no seu primeiro sucesso, "Gênio Indomável" (1997) para um drama ambientado em uma pequena cidade com cara de alegoria para a economia americana atual;

Los Amantes Pasajeros, de Pedro Almodóvar – O filme mais kitsch do ano. Almodóvar não deve decepcionar numa dramédia absurda que se passa quase que inteiramente dentro de um avião nos anos 80! Alguns de seus usuais atores estão no filme, como Penélope Cruz e Antonio Bandeiras;

Trance, de Danny Boyle – O talentoso James McAvoy ("Desejo e Reparação") estrela o novo de Boyle ("Quem Quer Ser um Milionário") sobre o roubo de uma obra de arte que necessita de sessões de hipnose para ser encontrado, com ares de "A Origem" (2010);

Depois da Terra (After Earth), de M. Night Shyamalan – O ego e vaidade de Will Smith são grandes o suficiente para estrelar um filme junto a seu filho e engolir qualquer direção. Mas o que o criticado Shyamalan ("O Último Mestre do Ar") tem a perder, já que está sem créditos com o público? Agora é torcer para a genialidade de seus primeiros filmes voltar no que dever ser um dos filmes mais falados do ano, pro bem ou pro mal.

Sob nova direção

O Banco do Nordeste acaba de nomear novo superintendente para o Estado do Rio Grande do Norte. Francisco Carlos Cavalcante, funcionário de carreira da Instituição, assume a Superintendência no próximo dia 03 de junho, em substituição a João Nilton Castro Martins, que foi designado para a Superintendência do estado de Pernambuco.

FOTOS: D'LUCA / NJ



Laurita Arruda, com charme herdado de Nilma, enfeitando a coluna dominical

Papo sério

Um dia, o pai chama o filho adolescente para uma conversa séria. Fecha a porta da sala, senta formalmente na poltrona de frente para o rapaz e começa:
– Filho, um passarinho me falou que você anda fumando maconha. É verdade?
Na maior indignação, o cara se levanta e berra com o pai:
– Tá maluco? Quem anda fumando maconha deve ser o senhor, já que anda conversando com passarinho!!!

ATÉ 12 DE JUNHO
NAMORADOS CONECTADOS
CURTA ESSE AMOR
Miranda
Tecnologia para pessoas
miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Domingo
a partir das 16:00h,
tem Futebol com Ostra
Dom Vinicius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310



O MAIOR ARRAIÁ DO BRASIL

MAIS DE 100 ATRAÇÕES CULTURAIS

CHUVA DE BALA NO PAÍS DE MOSSORÓ

- De 13 a 30 de junho
- Quinta a domingo, às 21h
- Adro da Capela de São Vicente

PINGO DA MEI DIA

- 08 de junho, às 12h
- Corredor Cultural - Av. Rio Branco

SHOWS GRATUITOS COM GRANDES ARTISTAS LOCAIS E NACIONAIS

*** 13/06 – Quinta-feira**
21:30 às 22:50 - Forró dos 3
23:00 às 00:30 - WALDONYS
00:40 às 02:00 - DORGIVAL DANTAS

*** 14/06 – Sexta-feira**
21:00 às 22:00 - Roberto e Maior Expressão
22:10 às 23:20 - Samba Nobre
23:30 às 01:30 - AVIÕES DO FORRÓ
01:40 às 03:00 - Forró Doidera

*** 15/06 – Sábado**
21:00 às 22:00 - Remelexo
22:10 às 23:20 - FORRÓ DA CURTIÇÃO
23:30 às 01:00 - BONDE DO BRASIL
01:10 às 02:40 - FERRO NA BONECA
02:50 às 04:00 - Forró do Gordim

*** 20/06 – Quinta-feira**
21:30 às 22:50 - Messias Paraguai
23:00 às 00:50 - SAIA RODADA
01:00 às 02:00 - Cebola Ralada

*** 21/06 – Sexta-feira**
21:00 às 22:20 - Balanço de Menina
22:30 às 00:00 - ELBA RAMALHO
00:10 às 01:50 - SOLTEIRÕES DO FORRÓ
02:00 às 03:00 - André Luvi

*** 22/06 – Sábado**
21:00 às 22:10 - Bakulejo
22:20 às 23:40 - FLÁVIO & PIZADA QUENTE
23:50 às 01:20 - LAGOSTA BRONZEADA
01:30 às 02:50 - PÉ DE OURO
03:00 às 04:00 - Álamo Kario

*** 23/06 – Domingo**
21:30 às 22:50 - ZEZO
23:00 às 00:50 - PAULA FERNANDES
01:00 às 02:00 - Romeu e Renato

*** 27/06 – Quinta-feira**
21:30 às 22:50 - Forró Mais Eu
23:00 às 00:50 - GAROTA SAFADA
01:00 às 02:00 - Pegada de Luxo

*** 28/06 – Sexta-feira**
21:00 às 22:00 - O Som da Nata
22:10 às 23:20 - Andrade Jr.
23:30 às 01:30 - LUAN SANTANA
01:40 às 03:00 - Gianini e Thábata

*** 29/06 – Sábado**
21:00 às 22:00 - Flor Mania
22:10 às 23:10 - Nilson Viana
23:20 às 00:50 - BANDA GRAFITH
01:00 às 02:50 - FORRÓ DOS PLAYS
03:00 às 04:00 - Banda Inala

Patrocínio:

Transmissão oficial:

Execução:

Realização:

www.mossorocidadejunina.com.br | www.prefeiturademossoro.com.br
Secretaria da Cultura - (84) 3315.4972
Subsecretaria de Trabalho, Turismo, Indústria e Comércio - (84) 3315.5147

CENTENÁRIA E ESQUECIDA

/ HISTÓRIA / ESTÁTUA DE AUGUSTO SEVERO COMPLETA 100 ANOS E NECESSITA DE MAIS CUIDADO POR PARTE DO PODER PÚBLICO. PREFEITURA PROMETE PRIORIZAR PRAÇA ONDE MONUMENTO ESTÁ

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

AGEMIRO LIMA / NJ



Estátua representa resgate da memória de um dos mais ilustres potiguares

MARCADA PELOS SINAIS do tempo e da ação dos vândalos, sob a sombra de uma palmeira secular, a estátua de bronze do inventor e político potiguar Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, localizada na praça que leva o mesmo nome, na Ribeira, completou o primeiro centenário no último dia 12 de maio. O monumento deflagrou o início da adoção dos padrões europeus na arquitetura urbana de Natal e assistiu, impávido, a bancarrota de grandes empreendimentos, como o Cinema Politeama e os luxuosos Hotéis Avenida, Dos Leões e Internacional.

Criada pelo escultor francês Edmond Badoche, a estátua é erguida por um cone de granito doado pelos artesãos da pedreira de Macaíba, terra natal do aeronauta potiguar. Originalmente, o cone continha uma placa de bronze com panorama de Paris e do dirigível PAX contornando a torre Eiffel, que não se encontra mais no local. Na parte posterior do cone, há o medalhão de bronze com a efígie de George Sachet, o mecânico francês que morreu carbonizado no acidente do PAX, junto com Augusto Severo, que continua intacto na base.

Para o historiador e presidente do Instituto Pró-Memória de Macaíba, Anderson Tavares de Lyra, a estátua representou para a sociedade natalense da época um resgate da memória do seu filho mais ilustre até então, 11 anos após a sua morte. Na época, governava o Rio Grande do Norte Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão, irmão de Severo, que trouxe a estátua da Fonderies Du Val D'osne-Voltaire (Paris) de navio, junto à obra chamada "A Escrita e a Leitura", que se encontra hoje na Escola Estadual Winston Churchill, em Cidade Alta.

Anderson explica ainda que a Praça Augusto Severo - antes denominada Praça da República - ganhou esse nome em 14 de maio de 1902 durante o projeto de urbanização elaborado pelo arquiteto Herculano Ramos, no governo de Augusto Tavares de Lira. E antes mesmo de receber a estátua do aviador, o local já abrigava obras como dois coretos com estrutura de ferro, onde se apresentavam as bandas marciais da época, um medalhão em pedestal com a efígie da escritora potiguar Nísia Floresta, além de uma fonte de ferro fundido, representando a figura de uma índia estrangulando uma jiboia que jorrava água pela boca – hoje instalada no jardim da Pinacoteca do Estado (Palácio Potengi). Todos produzidos na França.

Com as reformas ao passar dos anos, a própria estátua que batiza o nome da praça mudou de lugar. Ainda segundo Alexandre, inicialmente, a figura de Augusto Severo foi posta de frente para o Terminal Ferroviário, para receber todos aqueles que chegavam a capital, e de costas para o casarão de Inês Maranhão, irmã de Augusto Severo, espaço onde hoje se encontra o colégio Salesiano São José.

Para o historiador, não só a estátua, mas a praça como um todo foi totalmente repartida e não possui nenhum traço de como era quando inaugurada. "Como historiador, a gente sofre duas vezes por que sabe como era e como está hoje o local", define.

MEMÓRIA ESQUECIDA

Apesar de a maioria dos filhos do aviador terem se enraizado em São Paulo, a bisneta de Augusto, Sônia Severo, continua morando em Natal. Neta de Sérgio Severo e filha de Berta, ela conta que a família adotou o nome próprio "Severo" como sobrenome em homenagem ao aeronauta. E fala orgulhosa de um dos membros mais conhecidos dos Albuquerque Maranhão.

"Desde pequeno ele gostava de empinar pipas, concertar os objetos de casa, ele já nasceu um criador", define, afirmando o que ouviu durante sua criação.

Ela conta que Sérgio Severo, seu avô, sempre lutou por manter a história de Augusto viva, incentivando a publicação, por exemplo, do livro "O Pioneiro Esquecido", de Augusto Fernandes, publicado em 1965. Segundo Sônia, desde essa época Augusto não era lembrado em sua terra Natal, mas até os dias atuais, além de uma Avenida, Praça e até Café com o nome do bisavô em Paris, há uma cerimônia realizada anualmente no dia 12 de maio, próximo ao local onde o dirigível caiu.

No século XX, eram realizadas em Natal cerimônias com ajuda da FAB, que jogava flores em direção à estátua do aeronauta na Praça Augusto Severo, como a coroa de flores atirada do dirigível Graff Zeppelin em 1933, conservada ainda hoje na Pinacoteca do Estado. Mas para Sônia, nos dias atuais, "aqui é o único lugar onde hoje a história dele não é mais valorizada", declara a bisneta.



CENTENÁRIA E ESQUECIDA

/ HISTÓRIA / ESTÁTUA DE AUGUSTO SEVERO COMPLETA 100 ANOS E NECESSITA DE MAIS CUIDADO POR PARTE DO PODER PÚBLICO. PREFEITURA PROMETE PRIORIZAR PRAÇA ONDE MONUMENTO ESTÁ

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

AGEMIRO LIMA / NJ



Estátua representa resgate da memória de um dos mais ilustres potiguares

MARCADA PELOS SINAIS do tempo e da ação dos vândalos, sob a sombra de uma palmeira secular, a estátua de bronze do inventor e político potiguar Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, localizada na praça que leva o mesmo nome, na Ribeira, completou o primeiro centenário no último dia 12 de maio. O monumento deflagrou o início da adoção dos padrões europeus na arquitetura urbana de Natal e assistiu, impávido, a bancarrota de grandes empreendimentos, como o Cinema Politeama e os luxuosos Hotéis Avenida, Dos Leões e Internacional.

Criada pelo escultor francês Edmond Badoche, a estátua é erguida por um cone de granito doado pelos artesãos da pedreira de Macaíba, terra natal do aeronauta potiguar. Originalmente, o cone continha uma placa de bronze com panorama de Paris e do dirigível PAX contornando a torre Eiffel, que não se encontra mais no local. Na parte posterior do cone, há o medalhão de bronze com a efígie de George Sachet, o mecânico francês que morreu carbonizado no acidente do PAX, junto com Augusto Severo, que continua intacto na base.

Para o historiador e presidente do Instituto Pró-Memória de Macaíba, Anderson Tavares de Lyra, a estátua representou para a sociedade natalense da época um resgate da memória do seu filho mais ilustre até então, 11 anos após a sua morte. Na época, governava o Rio Grande do Norte Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão, irmão de Severo, que trouxe a estátua da Fonderies Du Val D'osne-Voltaire (Paris) de navio, junto à obra chamada "A Escrita e a Leitura", que se encontra hoje na Escola Estadual Winston Churchill, em Cidade Alta.

Anderson explica ainda que a Praça Augusto Severo - antes denominada Praça da República - ganhou esse nome em 14 de maio de 1902 durante o projeto de urbanização elaborado pelo arquiteto Herculano Ramos, no governo de Augusto Tavares de Lira. E antes mesmo de receber a estátua do aviador, o local já abrigava obras como dois coretos com estrutura de ferro, onde se apresentavam as bandas marciais da época, um medalhão em pedestal com a efígie da escritora potiguar Nísia Floresta, além de uma fonte de ferro fundido, representando a figura de uma índia estrangulando uma jiboia que jorrava água pela boca – hoje instalada no jardim da Pinacoteca do Estado (Palácio Potengi). Todos produzidos na França.

Com as reformas ao passar dos anos, a própria estátua que batiza o nome da praça mudou de lugar. Ainda segundo Alexandre, inicialmente, a figura de Augusto Severo foi posta de frente para o Terminal Ferroviário, para receber todos aqueles que chegavam a capital, e de costas para o casarão de Inês Maranhão, irmã de Augusto Severo, espaço onde hoje se encontra o colégio Salesiano São José.

Para o historiador, não só a estátua, mas a praça como um todo foi totalmente repartida e não possui nenhum traço de como era quando inaugurada. "Como historiador, a gente sofre duas vezes por que sabe como era e como está hoje o local", define.

MEMÓRIA ESQUECIDA

Apesar de a maioria dos filhos do aviador terem se enraizado em São Paulo, a bisneta de Augusto, Sônia Severo, continua morando em Natal. Neta de Sérgio Severo e filha de Berta, ela conta que a família adotou o nome próprio "Severo" como sobrenome em homenagem ao aeronauta. E fala orgulhosa de um dos membros mais conhecidos dos Albuquerque Maranhão.

"Desde pequeno ele gostava de empinar pipas, concertar os objetos de casa, ele já nasceu um criador", define, afirmando o que ouviu durante sua criação.

Ela conta que Sérgio Severo, seu avô, sempre lutou por manter a história de Augusto viva, incentivando a publicação, por exemplo, do livro "O Pioneiro Esquecido", de Augusto Fernandes, publicado em 1965. Segundo Sônia, desde essa época Augusto não era lembrado em sua terra Natal, mas até os dias atuais, além de uma Avenida, Praça e até Café com o nome do bisavô em Paris, há uma cerimônia realizada anualmente no dia 12 de maio, próximo ao local onde o dirigível caiu.

No século XX, eram realizadas em Natal cerimônias com ajuda da FAB, que jogava flores em direção à estátua do aeronauta na Praça Augusto Severo, como a coroa de flores atirada do dirigível Graff Zeppelin em 1933, conservada ainda hoje na Pinacoteca do Estado. Mas para Sônia, nos dias atuais, "aqui é o único lugar onde hoje a história dele não é mais valorizada", declara a bisneta.



Severo (centro) ao lado de Sachet, ambos morreram no acidente



Bisneta Sônia lamenta falta de valorização à história de Augusto Severo



Anderson Tavares, historiador, critica a falta de cuidado com o patrimônio

SECRETÁRIO PROMETE PRIORIZAR ÁREA

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



Atualmente, além do descuido com a estátua, a praça também é ocupada por moradores de rua

O secretário Raniere Barbosa, titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), responsável pela conservação do patrimônio público, conta que não há atualmente uma periodicidade para que os fiscais façam a fiscalização desses monumentos, e que a única ação feita atualmente foi um mutirão de limpeza em 55 de um total de 254 praças a serem recuperadas em Natal, realizado de fevereiro a abril deste ano.

Segundo ele, há 17 processos licitatórios na secretaria, dentre eles, um que contempla a manutenção das praças da cidade a médio e longo prazo, dividida em duas etapas: a primeira, com um trabalho de limpeza e recuperação da iluminação e paisagismo. E a segunda, com uma fase estrutural, recuperando o piso, bancos, brinquedos e equipamentos de academia popular. Mas ainda de acordo com o secretário, o orçamento previsto pela prefeitura, que deveria ser de R$ 20 milhões, está previsto para ser apenas R$ 1 milhão, devido aos cortes no orçamento.

A prioridade na recuperação das praças e monumentos históricos deve obedecer ainda dois critérios: as praças que estão nos corredores turísticos, que terão de serem recuperadas de imediato, e depois as mais depredadas, obedecendo ao diagnóstico feito pela secretaria.

Sobre a Praça Augusto Severo, o secretário afirmou que, por ser uma das principais da cidade, terá prioridade nos trabalhos de recuperação. E que já nesta semana, enviará uma equipe da Semsur para realizar um mutirão de limpeza no local, e verificar a situação da escultura de Severo. "Ela é uma praça centenária que está em um dos principais corredores históricos da cidade e terá a nossa prioridade", garantiu. Como se trata de um processo licitatório de concorrência pública nacional, a previsão é de que o edital seja publicado em pelo menos 120 dias.

#INSTANOVO01 TEM UMA GANHADORA

Aproveitando o centenário da estátua de Augusto Severo, o NOVO JORNAL em parceria com o Duas Estúdio lançou a promoção #Instanovo01 – a primeira de muitas missões pelo Instagram que serão promovidas pelo jornal. A proposta era fazer uma foto da estátua e postar na rede social. A melhor foto – julgada pelas fotógrafas Elisa Elsie e Mariana do Vale (do Duas Estúdio) – ganharia um curso de fotografia básica.

O prazo para postar as fotos foi até quinta-feira. A ganhadora foi Luana Campelo (@luannacampelo). Ela terá direito a um curso de fotografia básica no Duas Estúdio que começa dia 5 próximo. E, conforme prometido, publicamos a imagem feita por ela. E agradecemos a todos que participaram.

NAMORADOS

Desde ontem já está valendo a nova promoção do NOVO JORNAL, agora para marcar o dia dos namorados. A exemplo do que foi feito no dia das mães, agora, o jornal vai publicar as melhores fotos postadas que demonstrem que o seu amor é um fato. Dessa vez a tag será #meuamornonovo. E, é claro, só valerão as fotos dos usuários que seguirem o NOVO JORNAL. Mais informações, verifique a página do NOVO no Instagram (www.instagram.com/novojornalrn).



Foto de Luana Campelo



RESIDENCIAL
MARIA EMILIANA MELLO

UM SONHO SÓ É PERFEITO SE VOCÊ REALIZÁ-LO.

Para a SDantas, realizar sonhos faz parte do dia-a-dia. Valorizar esse momento de conquista pessoal dos clientes, com respeito, ética e profissionalismo também é característica da empresa. Cada objetivo alcançado é comemorado e serve de motivação para a SDantas continuar a construir a sua historia.

Esta semana mais uma meta foi ultrapassada e merece registro. A SDantas assinou contrato com a Caixa Econômica Federal. O banco será o financiador do Residencial Maria Emiliana Mello, em Lagoa Nova. Isso ratifica que a construtora tem, além da confiança dos seus clientes, também das instituições financeiras do mercado.

Há 32 anos, a SDantas iniciou a realização do sonho de ser reconhecida como uma construtora de credibilidade na construção civil potiguar, e quer realizar o seu sonho de morar bem. Saiba mais sobre o Residencial Maria Emiliana Mello, com financiamento garantido pela Caixa. Vai ser perfeito contribuir com a realização do seu sonho.



Na sede da Caixa, em Natal, da esquerda para a direita: José Ananias Dantas Neto (Diretor Técnico da SDantas), Larissa Dantas Gentile (Diretora Comercial da SDantas), Severino Dantas (Diretor Presidente da SDantas), Roberto Sérgio Linhares (Superintendente da Caixa), Ivonaldo Souza (Gerente Regional de Construção Civil da Caixa) e João Manoel (Gerente Geral da Agência Ribeira da Caixa).







* Em atenção à Lei 4.591, as cores, móveis, perspectivas, paisagismo, fotos, e demais imagens deste material têm caráter meramente ilustrativo e promocional. O detalhamento do acabamento e demais materiais que constituirão o empreendimento constam no memorial descritivo da obra e no contrato de compra e venda. Registro de Incorporação nº RS-56.362, livro 2 de registros. 2 ª CRI-Natal/RN.

FINANCIAMENTO: CAIXA — A vida pede mais que um banco

ARQUITETURA: carlosribeirodantas arquitetura

COORDENAÇÃO DE VENDAS: SD IMÓVEIS CRECI 2180-J-17ªR.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: SDantas Empreendimentos Imobiliários Ltda. www.SDANTAS.com.br — Rua Felipe Cortez, 1840 . Lagoa Nova . Natal/RN

MAIORES INFORMAÇÕES: 9919.9090 | 9928.0743 | 9991.4178 | 3206.6352 — Av. Nascimento de Castro, 2014 Lagoa Nova



Severo (centro) ao lado de Sachet, ambos morreram no acidente



Bisneta Sônia lamenta falta de valorização à história de Augusto Severo


Anderson Tavares, historiador, critica a falta de cuidado com o patrimônio

SECRETÁRIO PROMETE PRIORIZAR ÁREA

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ


Atualmente, além do descuido com a estátua, a praça também é ocupada por moradores de rua

O secretário Raniere Barbosa, titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), responsável pela conservação do patrimônio público, conta que não há atualmente uma periodicidade para que os fiscais façam a fiscalização desses monumentos, e que a única ação feita atualmente foi um mutirão de limpeza em 55 de um total de 254 praças a serem recuperadas em Natal, realizado de fevereiro a abril deste ano.

Segundo ele, há 17 processos licitatórios na secretaria, dentre eles, um que contempla a manutenção das praças da cidade a médio e longo prazo, dividida em duas etapas: a primeira, com um trabalho de limpeza e recuperação da iluminação e paisagismo. E a segunda, com uma fase estrutural, recuperando o piso, bancos, brinquedos e equipamentos de academia popular. Mas ainda de acordo com o secretário, o orçamento previsto pela prefeitura, que deveria ser de R$ 20 milhões, está previsto para ser apenas R$ 1 milhão, devido aos cortes no orçamento.

A prioridade na recuperação das praças e monumentos históricos deve obedecer ainda dois critérios: as praças que estão nos corredores turísticos, que terão de serem recuperadas de imediato, e depois as mais depredadas, obedecendo ao diagnóstico feito pela secretaria.

Sobre a Praça Augusto Severo, o secretário afirmou que, por ser uma das principais da cidade, terá prioridade nos trabalhos de recuperação. E que já nesta semana, enviará uma equipe da Semsur para realizar um mutirão de limpeza no local, e verificar a situação da escultura de Severo. "Ela é uma praça centenária que está em um dos principais corredores históricos da cidade e terá a nossa prioridade", garantiu. Como se trata de um processo licitatório de concorrência pública nacional, a previsão é de que o edital seja publicado em pelo menos 120 dias.

#INSTANOVO01 TEM UMA GANHADORA

Aproveitando o centenário da estátua de Augusto Severo, o NOVO JORNAL em parceria com o Duas Estúdio lançou a promoção #Instanovo01 – a primeira de muitas missões pelo Instagram que serão promovidas pelo jornal. A proposta era fazer uma foto da estátua e postar na rede social. A melhor foto – julgada pelas fotógrafas Elisa Elsie e Mariana do Vale (do Duas Estúdio) – ganharia um curso de fotografia básica.

O prazo para postar as fotos foi até quinta-feira. A ganhadora foi Luana Campelo (@luannacampelo). Ela terá direito a um curso de fotografia básica no Duas Estúdio que começa dia 5 próximo. E, conforme prometido, publicamos a imagem feita por ela. E agradecemos a todos que participaram.

NAMORADOS

Desde ontem já está valendo a nova promoção do NOVO JORNAL, agora para marcar o dia dos namorados. A exemplo do que foi feito no dia das mães, agora, o jornal vai publicar as melhores fotos postadas que demonstrem que o seu amor é um fato. Dessa vez a tag será #meuamornonovo. E, é claro, só valerão as fotos dos usuários que seguirem o NOVO JORNAL. Mais informações, verifique a página do NOVO no Instagram (www.instagram.com/novojornalrn).


Foto de Luana Campelo

Para a SDantas, realizar sonhos faz parte do dia-a-dia. Valorizar esse momento de conquista pessoal dos clientes, com respeito, ética e profissionalismo também é característica da empresa. Cada objetivo alcançado é comemorado e serve de motivação para a SDantas continuar a construir a sua historia.

Esta semana mais uma meta foi ultrapassada e merece registro. A SDantas assinou contrato com a Caixa Econômica Federal. O banco será o financiador do Residencial Maria Emiliana Mello, em Lagoa Nova. Isso ratifica que a construtora tem, além da confiança dos seus clientes, também das instituições financeiras do mercado.

Há 32 anos, a SDantas iniciou a realização do sonho de ser reconhecida como uma construtora de credibilidade na construção civil potiguar, e quer realizar o seu sonho de morar bem. Saiba mais sobre o Residencial Maria Emiliana Mello, com financiamento garantido pela Caixa. Vai ser perfeito contribuir com a realização do seu sonho.



Na sede da Caixa, em Natal, da esquerda para a direita: José Ananias Dantas Neto (Diretor Técnico da SDantas), Larissa Dantas Gentile (Diretora Comercial da SDantas), Severino Dantas (Diretor Presidente da SDantas), Roberto Sérgio Linhares (Superintendente da Caixa), Ivonaldo Souza (Gerente Regional de Construção Civil da Caixa) e João Manoel (Gerente Geral da Agência Ribeira da Caixa).






ARQUITETURA: carlosribeirodantas ARQUITETO

COORDENAÇÃO DE VENDAS: SD IMÓVEIS CRECI 2180-J-17ªR.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: SDantas Empreendimentos Imobiliários Ltda. www.SDANTAS.com.br GARANTIA DE SATISFAÇÃO
Rua Felipe Cortez, 1840 . Lagoa Nova . Natal/RN

MAIORES INFORMAÇÕES:
9919.9090 | 9928.0743
9991.4178 | 3206.6352
Av. Nascimento de Castro, 2014
Lagoa Nova



1

PLACAS QUE NÃO SINALIZAM NADA

/ TRÂNSITO / NOVO JORNAL CONTINUA MOSTRANDO QUE EM NATAL PLACAS DE SINALIZAÇÃO E NADA SÃO A MESMA COISA

CAMPANHA

TRÂNSITO: SEM LEI SEM DONO

1.
Na marginal da BR-101, uma contramão flagrada por Ney Douglas

2.
Na frente de Assembleia Legislativa, os motoristas não se importam com o local proibido, como mostra foto de Humberto Sales

3.
Na Rio Branco, motorista invade faixa exclusiva dos ônibus sem qualquer temor da fiscalização, conforme foto de Ney Douglas (NJ)

4.
Na Praia de Miami, o ônibus não pode parar no recuo da parada porque os carros tomam esse espaço para estacionar; o que acaba atrapalhando outros motoristas. Foto de Argemiro Lima (NJ)

5.
E por fim, Eduardo Maia flagra o canteiro da avenida Afonso Pena mais uma vez sendo desrespeitado sem que nada seja feito por agente de trânsito algum

TRÂNSITO: SEM LEI SEM DONO

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1.
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2.
Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3.
O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1.
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

2.
Aproveita e segue a gente: http://instagram.com/novojornal.

3.
O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.



2

3

4

5

ART&C

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE CONQUISTAR A LIDERANÇA.

MAIS DE 40 CURSOS COM INÍCIO IMEDIATO

EM TODAS AS ÁREAS

- ESCOLA DA SAÚDE
- ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES
- ESCOLA DO DIREITO
- ESCOLA DE EDUCAÇÃO
- ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS
- ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
- ESCOLA DE HOSPITALIDADE

DESCONTO DE ATÉ 70%* NA MATRÍCULA

- Formação especializada proporcionando ascensão profissional;
- Professores em sintonia com o mercado, aliando teoria e prática;
- Professores e palestrantes de renome nacional e internacional.

* Consulte cursos com esta condição.

O SEU PRÓXIMO PASSO É A LIDERANÇA

UnP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Conheça mais cursos com matrículas abertas no site pos.unp.br